



*Autoavaliação do
Curso de Graduação a
Distância – Física*

2013/1



SUMÁRIO

1. Contexto histórico do ensino a distância	002
2. Resultados	004
2.1 Polo de Apoio Presencial de Arauá.....	008
2.1.1 Curso de Física do Polo de Arauá.....	012
2.2 Polo de Apoio Presencial de Estância.....	020
2.2.1 Curso de Física do Polo de Estância.....	024
2.3 Polo de Apoio Presencial de Japaratuba.....	031
2.3.1 Curso de Física do Polo de Japaratuba.....	035
2.4 Polo de Apoio Presencial de Laranjeiras.....	042
2.4.1 Curso de Física do Polo de Laranjeiras.....	046
2.5 Polo de Apoio Presencial de Nossa Senhora da Glória.....	053
2.5.1 Curso de Física do Polo de Nossa Senhora da Glória.....	057
2.6 Polo de Apoio Presencial de Poço Verde.....	058
2.6.1 Curso de Física do Polo de Poço Verde.....	062
2.7 Polo de Apoio Presencial de Propriá.....	063
2.7.1 Curso de Física do Polo de Propriá.....	067
2.8 Polo de Apoio Presencial de São Domingos.....	074
2.8.1 Curso de Física do Polo de São Domingos.....	078
3. Bibliografia	085



AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA - FÍSICA (2013.1)

O presente relatório foi elaborado no intuito de reunir e divulgar os dados e informações básicas concernentes ao curso em tela e constitui-se um material relevante do ponto de vista acadêmico e administrativo. Ressalta-se que este documento sintetiza partes do relatório completo de autoavaliação dos cursos de graduação a distância da instituição.

2

Os dados foram coletados por meio de questionário eletrônico que foi disponibilizado no período de 19 de agosto até 15 de setembro de 2013, referente ao primeiro período letivo de 2013 da Universidade Federal de Sergipe. Eles foram voltados para todos os alunos matriculados em cursos de graduação a distância da instituição referente ao primeiro período letivo de 2013.

Os questionários foram estruturados e elaborados com 55 perguntas fechadas. Neles foram abordados assuntos sobre o aspecto didático-pedagógico (estrutura do curso, disciplinas, professores e tutores), comunicacional e técnico, infraestrutura (laboratórios, polo de apoio presencial e acessibilidade), serviços disponíveis aos alunos (biblioteca, plataforma *Moodle* e site do CESAD) e processo de avaliação.

1. CONTEXTO HISTÓRICO DO ENSINO A DISTÂNCIA

O ensino a distância teve seu marco em 1728 com a oferta de um curso pela Gazeta de Boston com disponibilização de materiais e funcionava com tutoria por correspondência. Assim, “no século XIX a Educação a Distância começa a existir institucionalmente” (ALVES, p.86). No Brasil, seu início foi mais tardio. Ainda, segundo Alves, foi apenas em 1904 que ocorreu o primeiro registro de um curso profissionalizando de datilografia por correspondência, oferecido pelo Jornal do Brasil.

Em 1979 a Universidade de Brasília torna-se inovadora ao utilizar Educação a Distância no ensino superior no país. Em 2005 é criada a Universidade Aberta do Brasil com foco na Educação Superior. Segundo a CAPES, é uma política pública articulada entre a Secretaria de Educação a Distância e a Diretoria de Educação a Distância visando à expansão do ensino superior no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação. Um ano mais tarde, especificamente em 7 de abril de 2006, é publicada portaria 873 no qual o Ministério da Educação autoriza a oferta de cursos de graduação a distância pelas Instituições Federais de Ensino Superior.



Na UFS, o setor responsável pelo ensino a distância é o Centro de Educação Superior a Distância (CESAD). Instituído em 2006, o primeiro processo seletivo ocorreu em 2007 para ingresso referente ao segundo período do mesmo ano. Segundo a Coordenação de Concurso Vestibular da UFS, foram inscritos 4.760 candidatos para 2.250 vagas ofertadas em 7 cursos de licenciatura (Ciências Biológicas, Física, Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa, Matemática e Química, aprovados segundo Resolução 21/2007/CONSU, de 19 de setembro de 2007) distribuídos em 9 polos de apoio presenciais (Araúá, Areia Branca, Brejo Grande, Estância, Japarutuba, Laranjeiras, Poço Verde, Porto da Folha e São Domingos), totalizando, assim, 45 opções de cursos a distância. Entretanto, conforme Portaria 1.568 de 26 de novembro de 2008, houve alteração no período de ingresso dos alunos de 2007/2 para 2008/2 e os aprovados no processo seletivo de 2008 foram considerados ingressantes de 2009/1.

Apesar dos cursos de licenciatura serem criados em 2007, seus projetos pedagógicos foram aprovados um ano antes. Os cursos de Ciências Biológicas (Res. 120/2006/CONEP), Física (Res. 121/2006/CONEP), Geografia (Res. 122/2006/CONEP), História (Res. 123/2006/CONEP), Letras – Português (Res. 124/2006/CONEP), Matemática (Res. 125/2006/CONEP) e Química (Res. 126/2006/CONEP) tiveram seus Projetos Pedagógicos com currículos análogos aos mesmos cursos da modalidade presencial, mantendo a carga horária e o número de créditos. Assim, segundo as Resoluções, todos terão período de integralização previsto para 4 anos (ou 8 semestres letivos), em exceção ao curso de História, com previsão para 4,5 anos (ou 9 semestres letivos).

Em 2009 foram ofertados cursos para outros 6 polos: Carira, Nossa Senhora das Dores e Lagarto (pela Resolução 31/2008/CONEPE, de 27 de maio de 2008); Nossa Senhora da Glória e Propriá (Resolução 47/2008/CONEPE, de 11 de julho de 2008) e São Cristóvão (Resolução 131/2009/CONEPE, de 30 de outubro de 2009). Neste último foi ofertado o curso de Administração, o primeiro com modalidade bacharelado da UAB na UFS, cujo Projeto Pedagógico foi aprovado em 13 de março de 2008, através da Resolução 08/2008/CONEPE. O curso teria carga horária de 3.000 horas (200 créditos) e integralização mínima de 8 semestres letivos. Com este aumento significativo, a UFS passou a ter 85 opções de cursos na modalidade a distância, com oferta total de 4.400 vagas.

No ano seguinte, ao mesmo tempo em que era extinto o curso de Administração, era criado o curso de Administração Pública, com oferta de 250 vagas, segundo Resolução 212/2009/CONEPE. Ainda, no concurso deste ano, foram disponibilizadas 2.600 vagas em 11 polos. Já em 2011, houve ampliação no número de vagas ofertadas por vestibular (em relação a 2010), passando para 2.900 vagas.



Tabela 01 – Quantitativo de Ingressantes na UAB/UFS (2009-2013)

Ingressantes	2009	2010	2011	2012	2013
Vestibular	3.895	2.165	2.261	-	-
Outras formas	177	529	218	558	38
Total	4.072	2.694	2.279	558	38

Após completar o período de integralização de alguns cursos de graduação a distância, em 2012 os primeiros alunos da UAB concluíram seus cursos. Entretanto, no CESAD não houve muito a comemorar: o polo de apoio presencial de Areia Branca para de funcionar e a CAPES não libera a publicação de novo edital de vagas para os vestibulares de 2012 e 2013.

2. RESULTADOS

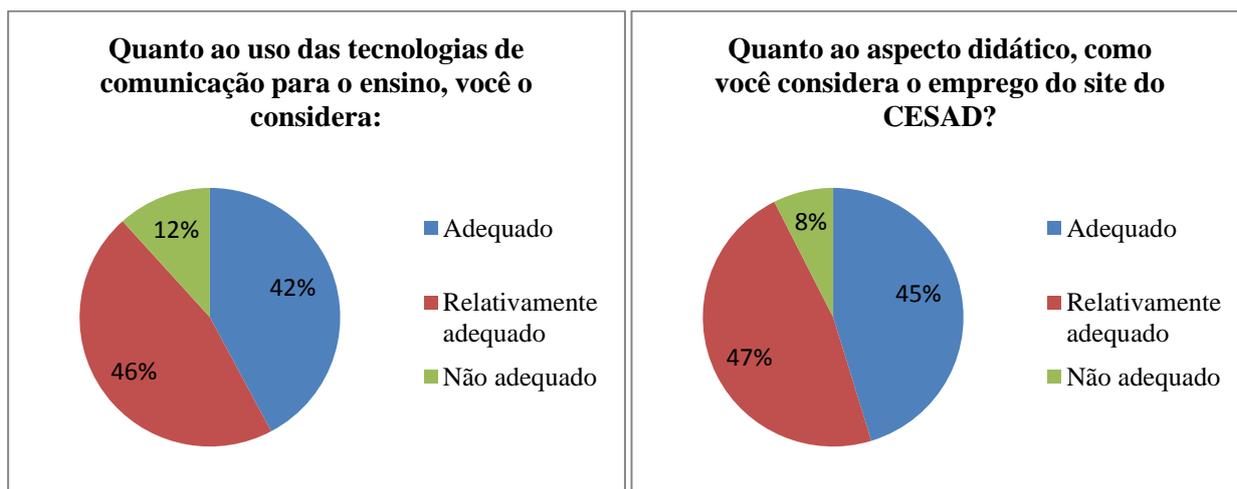
O número de alunos matriculados nos cursos de graduação a distância da UFS, referente ao primeiro período letivo de 2013, era de 4.267. Comparado com os anos anteriores, nota-se uma redução por conta da falta de processo seletivo que não foi aplicado nesses dois últimos anos.

Tabela 02 – Quantitativo de Matriculados na UAB/UFS (2009-2013)

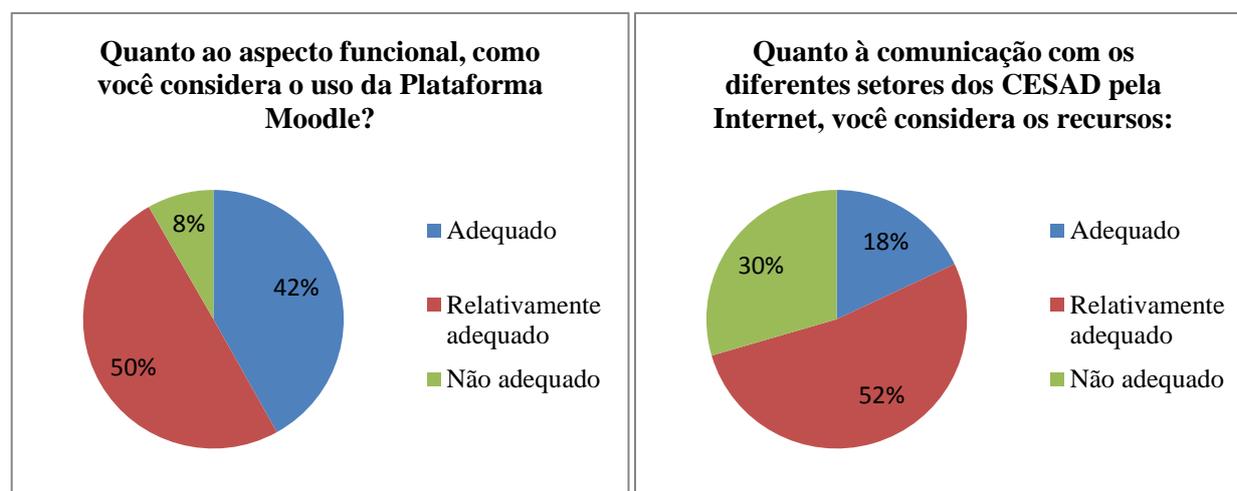
Matriculados	2009	2010	2011	2012	2013
1º período	5.447	3.515	4.721	4.890	4.267
2º período	3.444	5.141	6.478	5.006	3.592

Ao todo 1.314 alunos responderam ao questionário, o que representa 30,79% do total de alunos. Destes, 133 alunos (ou 10,12%) ingressaram em 2008, 392 alunos (ou 29,83%) ingressaram em 2009, 319 alunos (24,28%) entraram em 2010, 364 (27,70%) em 2011, 94 (7,15%) alunos ingressaram no curso em 2012 e 12 alunos (0,91%) ingressaram este ano.

Os resultados abaixo são referentes a questões gerais sobre o ensino a distância na UFS. Neste primeiro momento são retratados temas cujo foco não leva em consideração o curso nem polo de apoio presencial.



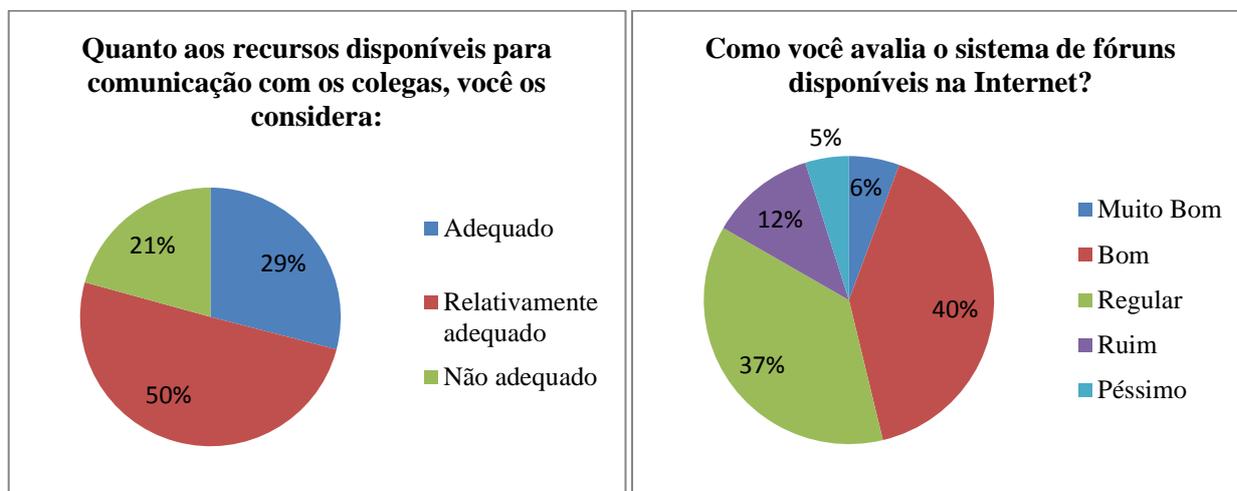
Conforme gráficos acima, os alunos foram questionados sobre o uso das tecnologias comunicacionais para o ensino e aspectos didáticos do site do CESAD, de tal forma que uma minoria julgou como sendo não adequado onde a porcentagem de insatisfação, para ambos, ficou abaixo dos 15% e a proporção de satisfação superou os 40%. Entretanto, a resposta de maior incidência foi ‘relativamente adequado’, com aproximadamente 46%. Resultado parecido também apresentou a funcionalidade da Plataforma Moodle (vide gráfico abaixo), com metade considerando relativamente adequado, 42% considerando adequado e apenas 8% consideraram não adequado.



Os recursos disponíveis para comunicação entre os próprios alunos e a comunicação *online* entre os setores do CESAD apresentaram maior rejeição em relação aos itens anteriores. Em relação ao primeiro, 21% consideraram como inadequados contra 29% que consideraram adequados. Quanto ao segundo, a porcentagem dos que consideraram como inadequados foi quase



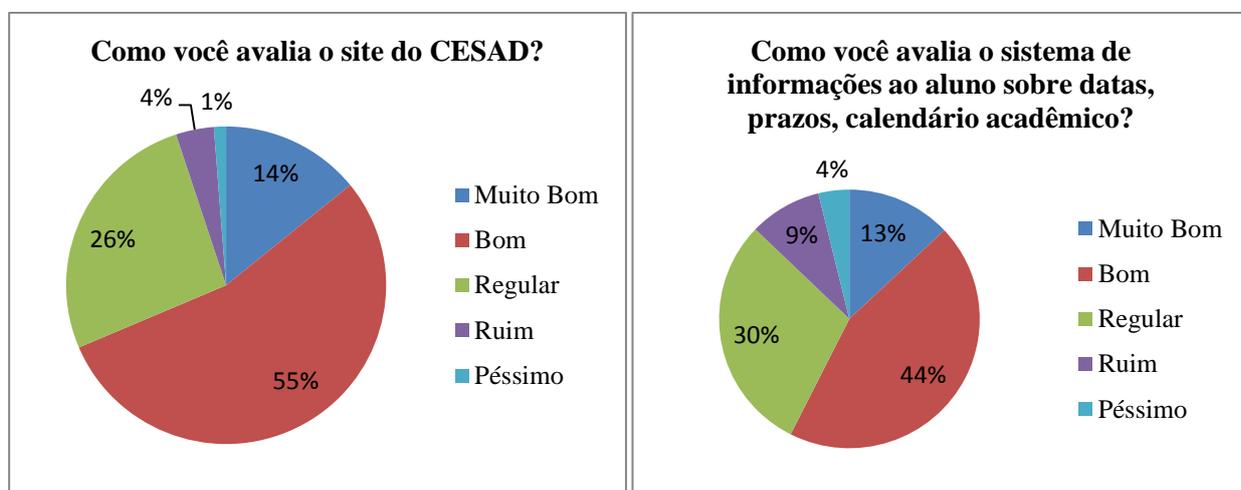
o dobro dos respondentes que consideraram como adequado. Em ambos os casos, aproximadamente 50% consideraram como relativamente adequados.



6

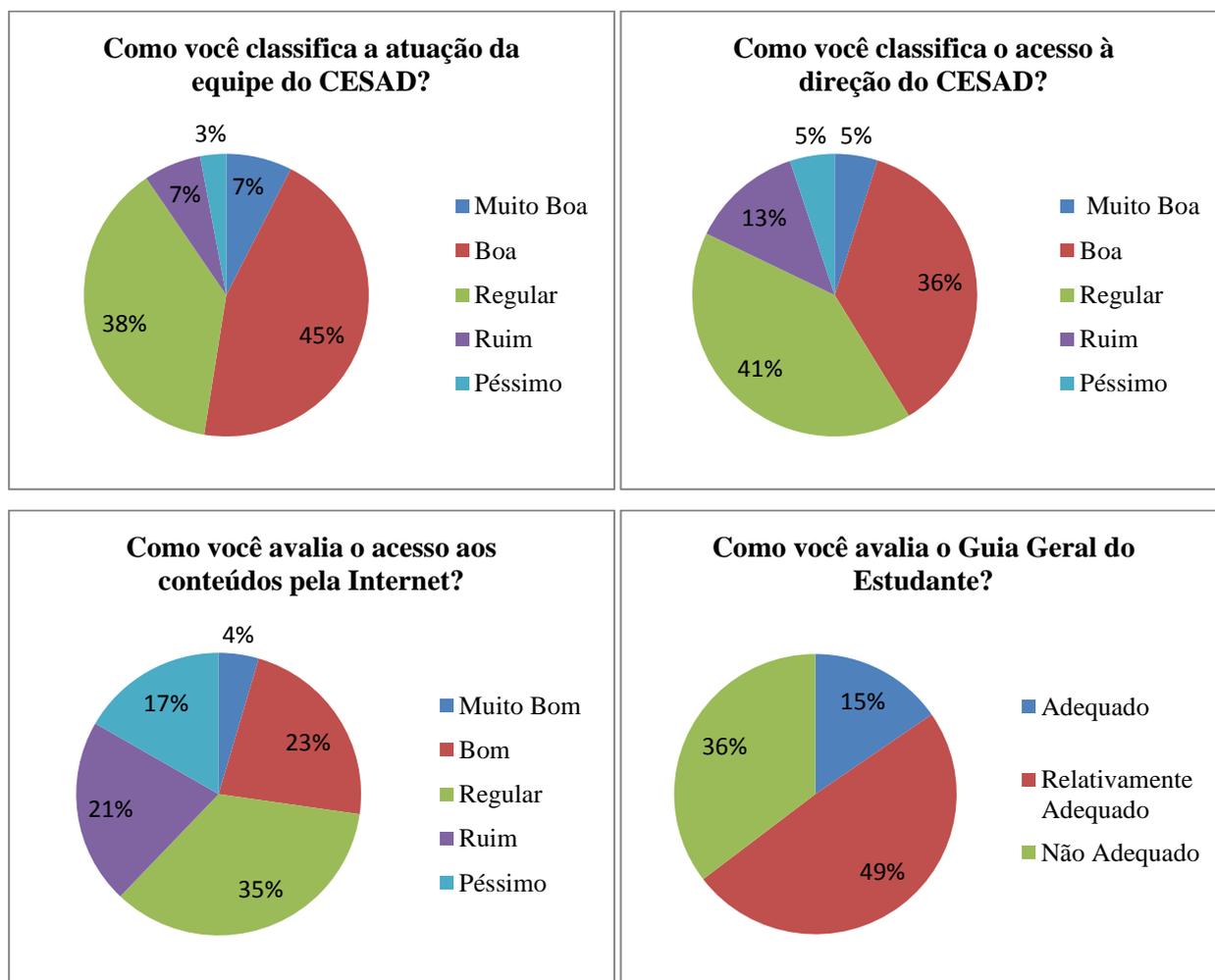
De acordo com o gráfico acima, o sistema de fóruns, de maneira geral, foi bem avaliado: 46% dos respondentes consideram como, ao menos, bom, contra 17% que não aprovam. Quanto ao site do CESAD, a grande maioria está satisfeito. Prova disso é que 55% dos respondentes avaliaram como bom e outros 14% como muito bom. Os insatisfeitos somaram apenas 5% (vide gráfico abaixo).

As informações dadas acerca de datas, prazos e calendário acadêmico foi aprovada pela maioria: 13% considerou como muito bom, 44% considerou bom, 30% considerou regular, 9% considerou ruim e apenas 4% considerou péssimo.

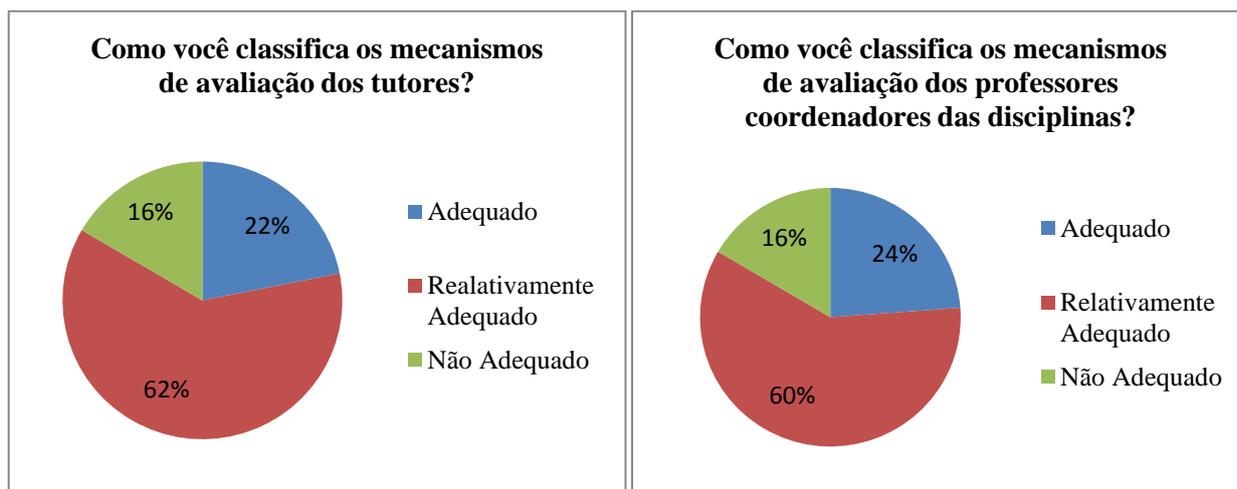




Sobre o pessoal do CESAD (gráficos abaixo), foram questionados sua atuação e o acesso à direção. Quanto ao primeiro quesito, mais da metade dos respondentes classificaram que a atuação da equipe do CESAD é pelo menos boa e 38% classificaram como regular. Em relação ao acesso à direção, a maior porcentagem (41%) foi a resposta 'regular', seguido por 36% que respondeu como sendo boa.



Conforme gráficos acima, o acesso aos conteúdos pela internet apresentou resultados bem heterogêneos: 35% dos alunos classificaram como sendo regular, 39% como ruim ou péssimo e apenas 27% como bom ou muito bom. O Guia do Estudante também não apresentou resultados positivos, de tal forma que a porcentagem dos alunos que consideraram como inadequados foi mais que o dobro dos alunos que consideraram adequados. Neste quesito, 28 alunos (ou 2,13%) não responderam.



Os últimos itens a serem avaliados (de maneira geral para todos os alunos da UAB) foram os mecanismos de avaliação dos tutores e coordenadores das disciplinas. Em ambos os casos os resultados foram muito próximos: 16% classificaram como sendo não adequados, apresentando porcentagem inferior aos que responderam como adequados, com mais de 20%.

A seguir apresentaremos os resultados do curso levando em consideração por polo de apoio presencial do aluno.

2.1 Polo de Apoio Presencial de Arauá

O município de Arauá está situado na região agreste a 82 km da capital do estado Aracaju. Fundada em 09 de abril de 1870, pela Lei de 15 de dezembro de 1938 a vila de Arauá foi elevada à categoria de cidade. A economia do Município tem como base a agropecuária. Na agricultura, há produção de laranja, limão, mandioca, manga, maracujá, abacaxi e tangerina. A pecuária explora a criação de bovinos, suínos, equinos, ovinos, existindo ainda a criação de galináceos. Atualmente a população estimada na mesma é de 9.609 segundo o IBGE em 2013, apresenta densidade demográfica de 54,73 hab/km². O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,595 (2010).

Na educação superior, apenas a UFS está presente com um polo de apoio presencial aos cursos a distância. Os alunos da UFS iniciaram suas aulas em 2008, com oferta de 150 vagas distribuídas em 3 cursos: História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática, com ingresso de 135 alunos. No período seguinte, houve a oferta de mais 4 cursos de licenciatura: Ciências Biológicas, Geografia, Física, e Química, atingindo 397 matriculados. No primeiro período de 2013 o polo possuía 368 alunos.

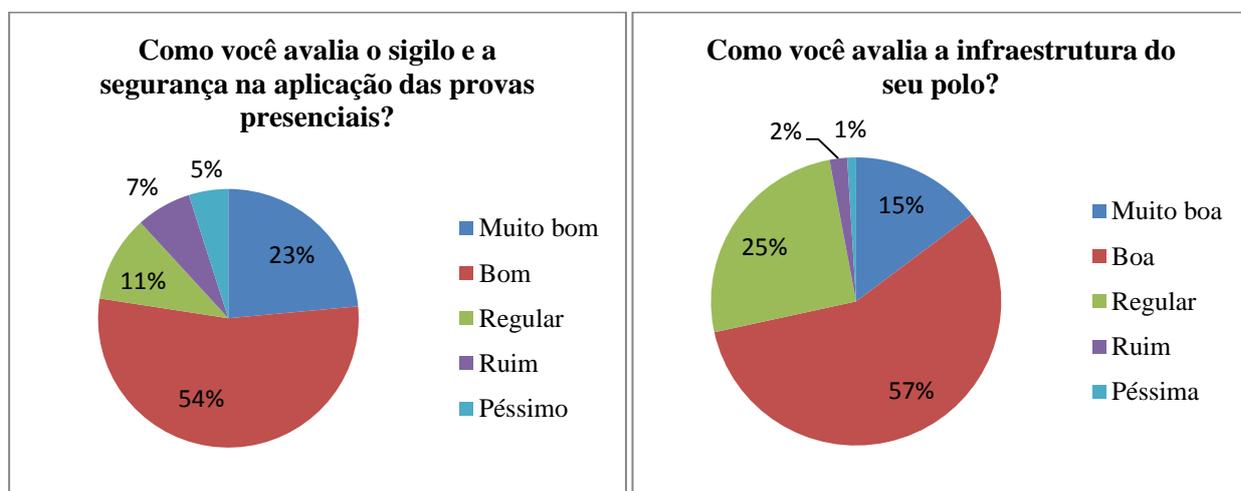


Dos questionários respondidos, 103 pertencem aos alunos do polo de Arauá, representando 27,99% de adesão. Destes, 27 alunos (26,21%) estão no segundo ano de curso, 22 alunos estão no terceiro ano (21,36%) e 54 alunos (52,43%) estão no quinto ano do curso.



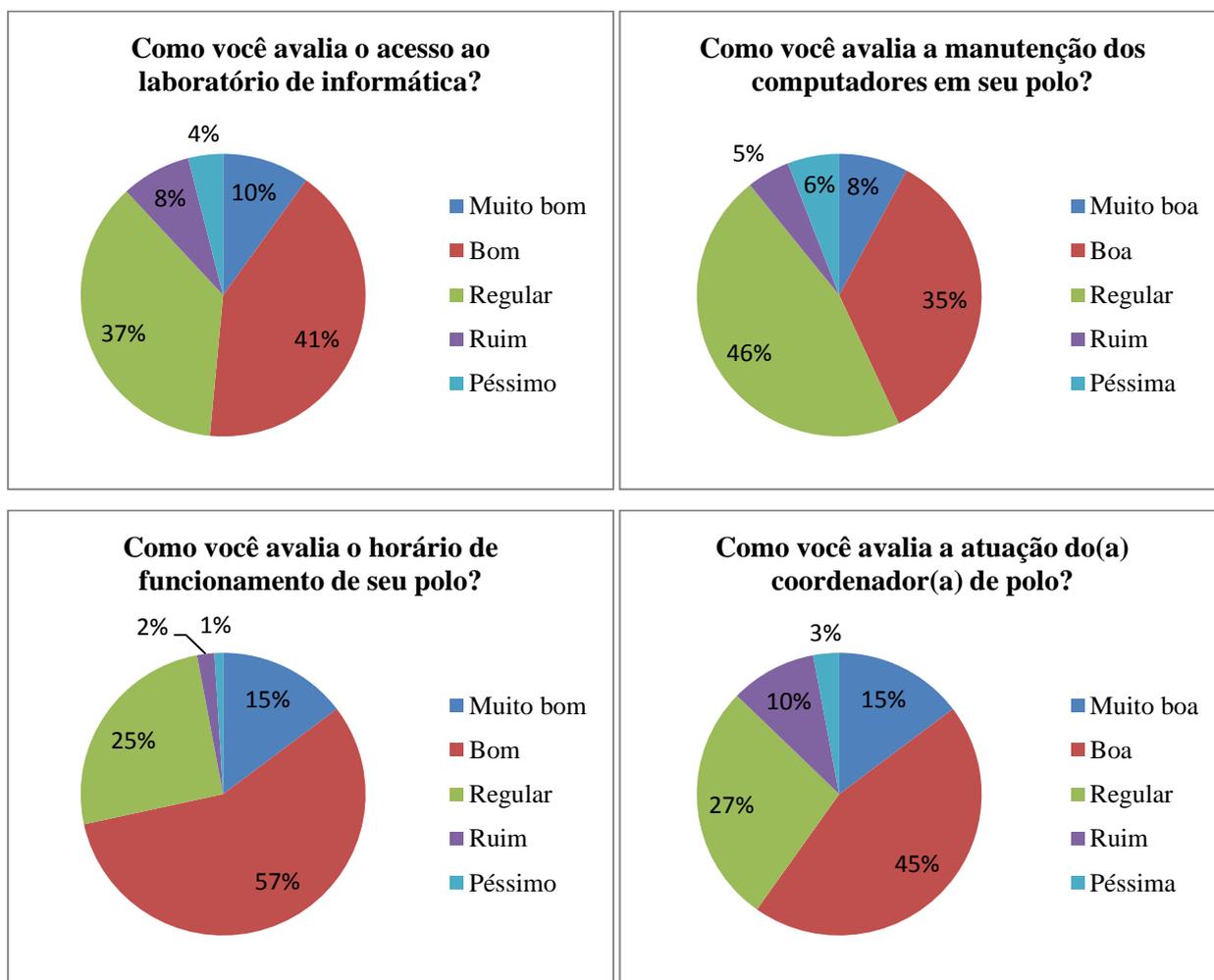
Os alunos respondentes do polo de Arauá se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados foi quase 50% maior em relação aos que consideraram adequados. Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi um pouco melhor: 27% consideraram adequados contra 21% que consideraram não adequados.

O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico (vide abaixo), 77% dos alunos de Arauá consideraram como bom ou muito bom, 11% considerou regular e apenas 12% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado também foi positivo: 72% consideraram, ao menos, 'boa', contra 3% que consideraram ruim ou péssima.

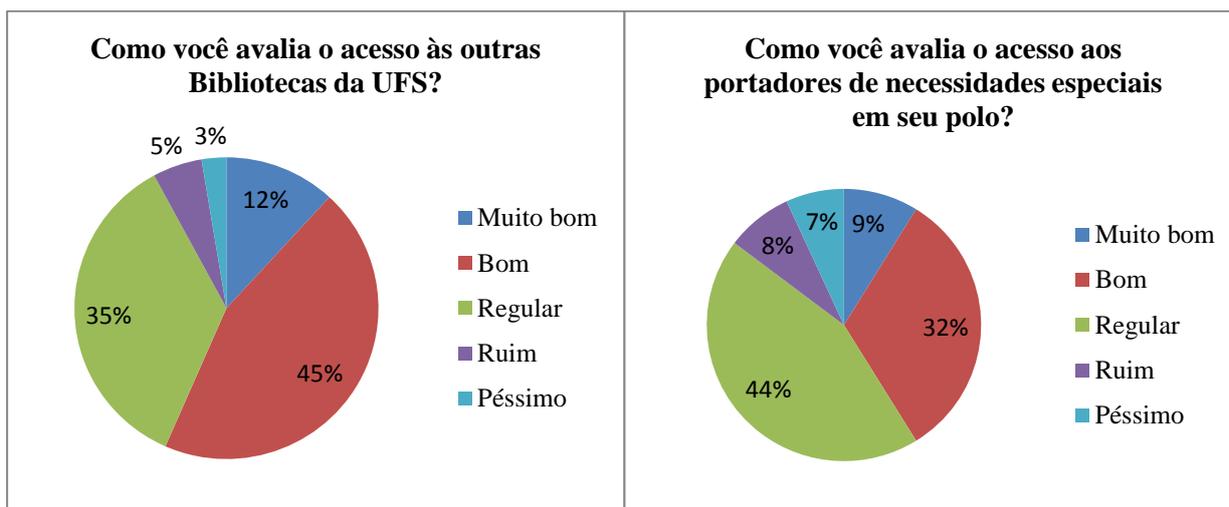




A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados satisfatórios. A manutenção foi aprovada por 43% dos respondentes, mas, o item com maior incidência foi ‘regular’, com 46%. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 51% consideraram bom ou muito bom, 37% consideraram regular e 12% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).

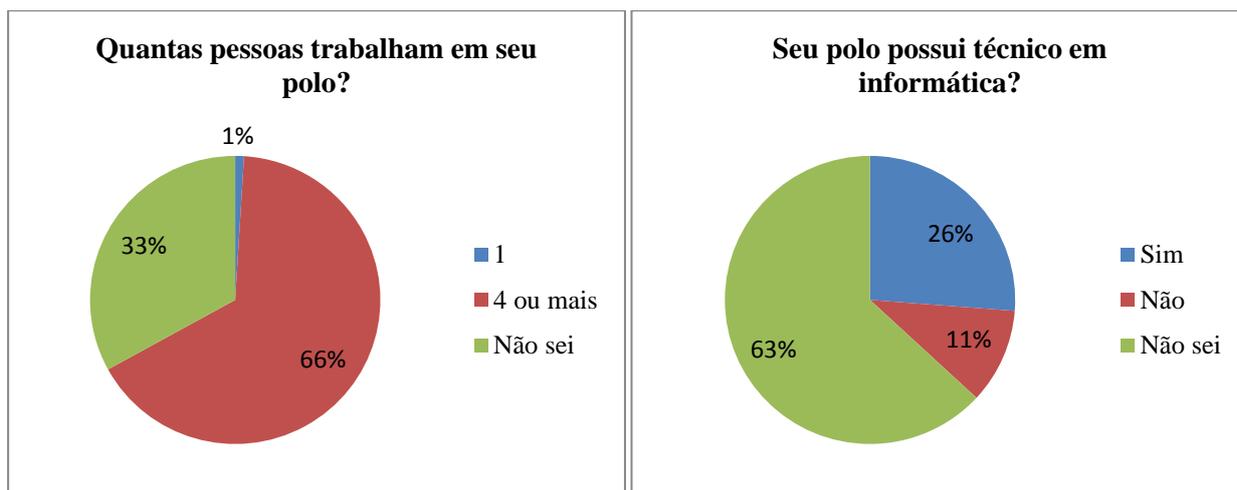


O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico acima, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 15% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 57% consideraram bom e 25% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 3%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 60% das respostas.



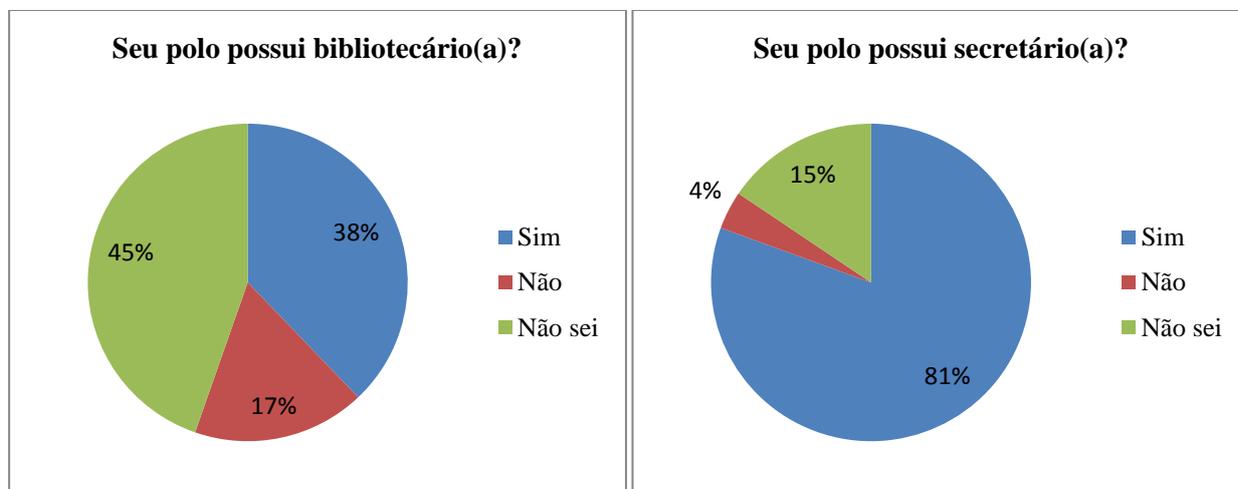
O acesso a outras bibliotecas da UFS também foi avaliado e mais da metade dos alunos de Arauá consideraram que é bom ou muito bom. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta ‘regular’ foi a mais selecionada. Entretanto, 41% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom. Os insatisfeitos somaram 15%. Destes, 8% consideraram ruim e 7% classificaram como péssimo.

As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo (vide gráficos abaixo).



Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo, 66% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 33% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 26% confirmaram e 11% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 63%. Já nos gráficos abaixo, notamos que 38% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 17% negaram. O índice dos que não souberam

opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou indefinição, de tal forma que 81% confirmaram sua presença, apenas 4% negaram e 15% não souberam responder.



Todos os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados positivos de tal forma que, na maioria dos casos, o somatório dos alunos satisfeitos superou os 50%, com destaque para o horário de funcionamento. Os pontos fracos ficaram por conta da comunicação entre tutores e coordenadores onde a insatisfação foi superior a 20%. Ainda, notamos que os alunos de Arauá pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial de Arauá apresentou uma visão otimista dos alunos.

2.1.1 Cursos de Física e Matemática do Polo de Arauá

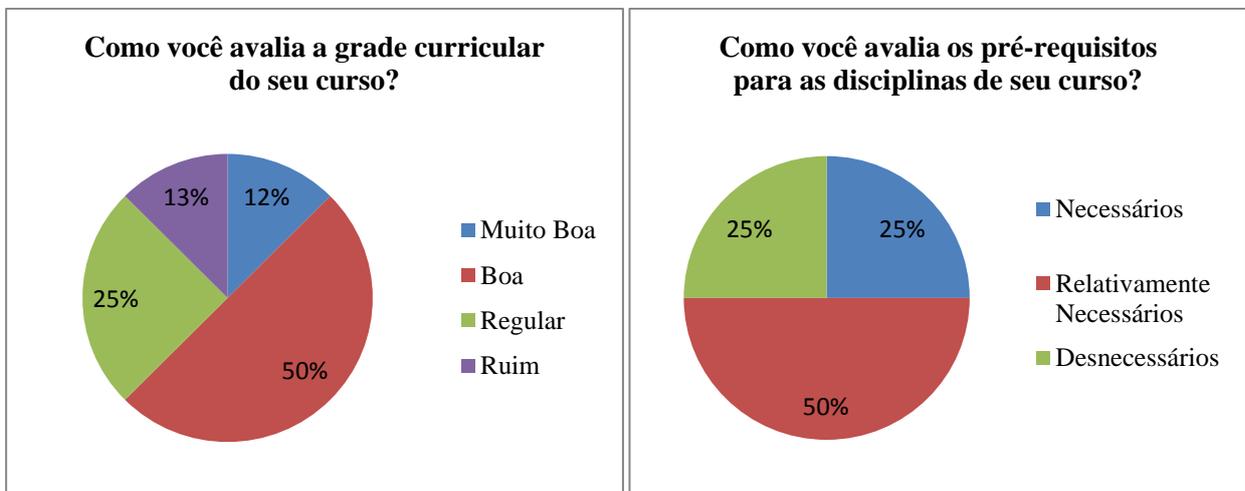
O curso de Física teve início no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 50 vagas e apenas 11 ingressantes. Em 2010 ingressaram mais 33 alunos no processo seletivo, atingindo a marca de 37 alunos matriculados no segundo período. No processo seletivo de 2011 apenas 4 vagas foram preenchidas, caindo para 34 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou com 10 matriculados no primeiro período de 2013.

Quanto ao curso de Matemática, as aulas tiveram início no segundo período letivo de 2008, com oferta de 50 vagas e 38 ingressantes. No processo seletivo do ano seguinte todas as 50 vagas foram preenchidas, chegando a ter 76 matriculados no primeiro período. Em 2010, sem vestibular para o curso, o total de matriculados caiu para 41 no segundo período. No processo seletivo de 2011 apenas 17 vagas foram preenchidas. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabiliza com 25 matriculados no primeiro período de 2013.

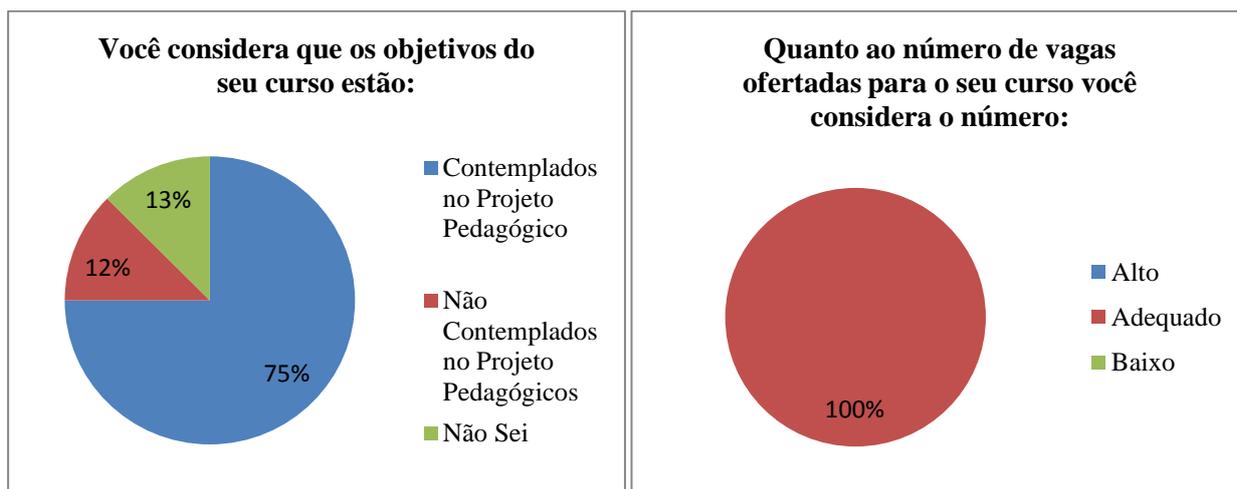


Dentre os alunos respondentes do curso de Física do polo de Arauá, apenas 2 alunos preencheram o questionário, ambos ingressantes no segundo período de 2010, representando 25% do total de matriculados no curso. Referente ao curso de Matemática do mesmo polo, 6 alunos (ou 24% do total) responderam às perguntas. Destes, 3 alunos são ingressantes de 2008, 1 é ingressante de 2009 e 2 alunos são ingressantes de 2011. As análises a seguir levarão em consideração as respostas dos alunos de Física e Matemática do polo de Arauá devido ao baixo número de respondentes de ambos os cursos e a maior proximidade entre eles em relação aos demais.

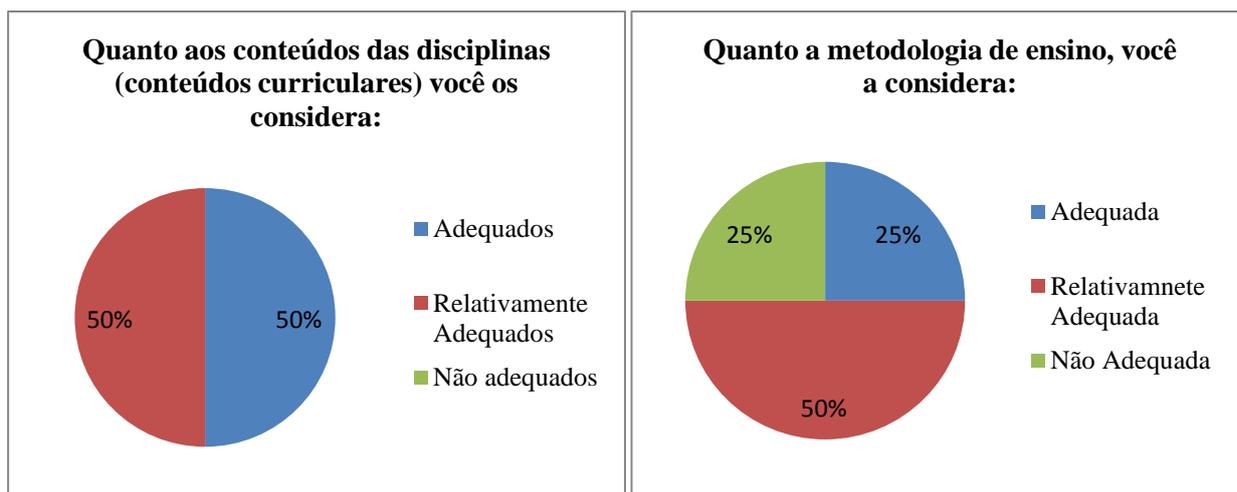
Questionados sobre a grade curricular de seus cursos, a porcentagem dos que consideraram boa foi 50% do total das respostas, 25% considerou regular, 13% considerou ruim e 12% considerou muito boa. Ainda, nos gráficos abaixo, também notamos que os alunos respondentes dos cursos de Física e Matemática do polo de Arauá estão relativamente satisfeitos quanto aos pré-requisitos das disciplinas, pois do total 50% consideraram relativamente necessários e a proporção dos que consideraram necessários foi a mesma dos que consideraram desnecessários.



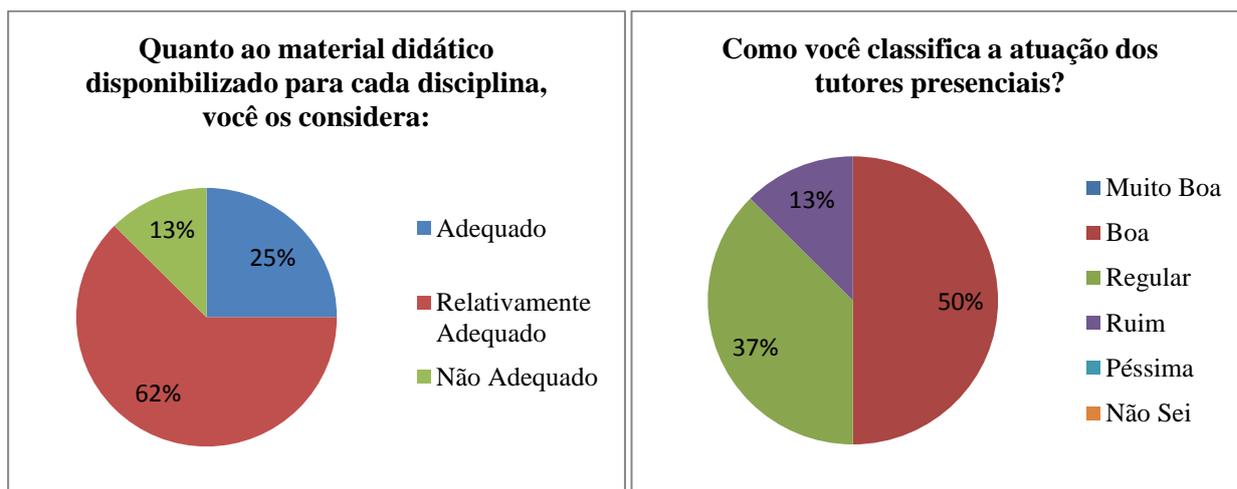
Referente aos objetivos do curso, 75% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico e apenas 13% negaram. Se levarmos em consideração cada curso, todos os estudantes de Matemática (que souberam opinar) consideraram que os objetivos estão contemplados no projeto pedagógico do curso. Em relação ao número de vagas ofertadas, todos os respondentes de Física e Matemática responderam que a quantidade de vagas ofertadas é adequada.



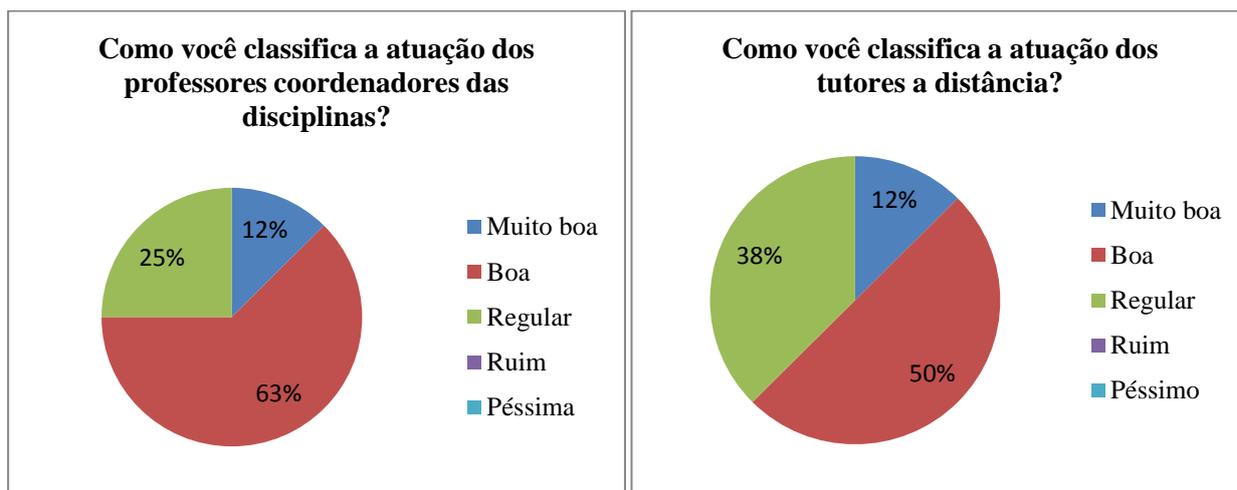
O conteúdo das disciplinas foi outro item que não foi considerado inadequado por nenhum dos respondentes, conforme gráfico abaixo. Metade considerou adequado e metade considerou relativamente adequado. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos, de 25%, foi igual em relação à dos satisfeitos. Ainda, 50% consideraram relativamente adequada.



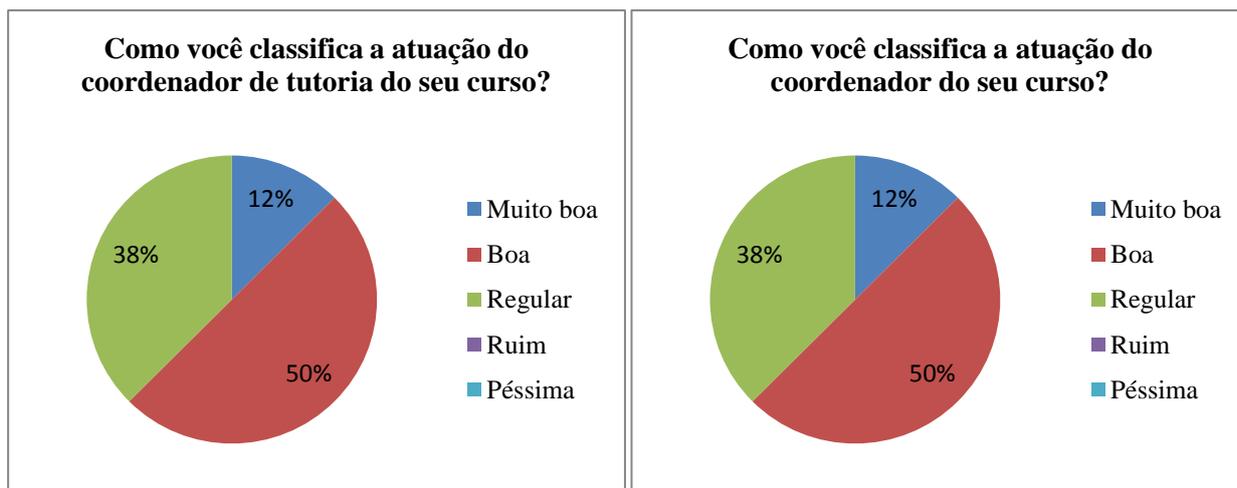
No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático. A porcentagem dos que consideraram adequados foi praticamente o dobro em relação aos que consideraram não adequados. Entretanto, 62% consideraram relativamente adequado.



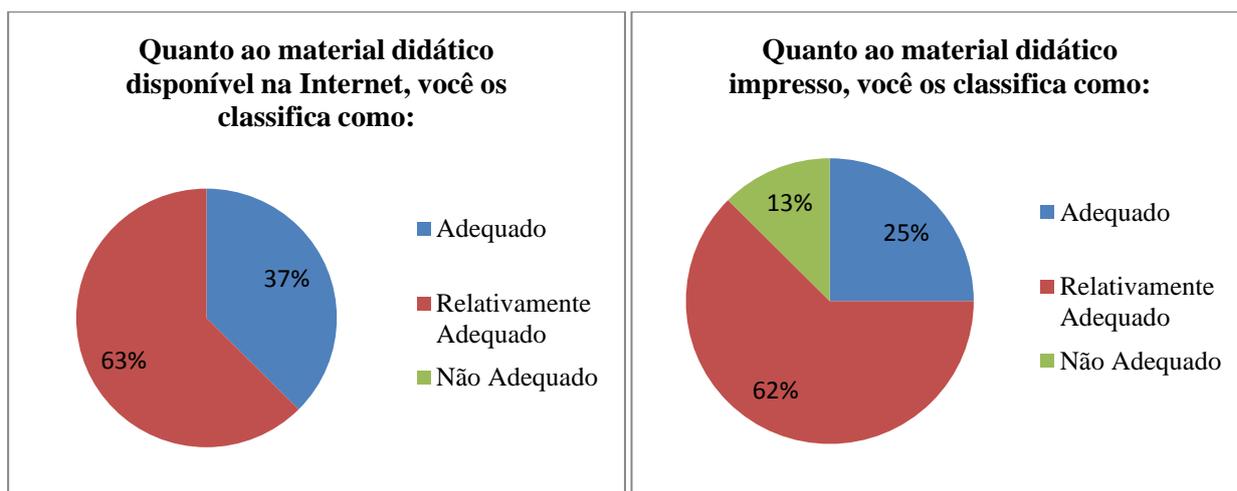
Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram boa avaliação na visão dos alunos onde o somatório de respostas ruim e péssimo foi de 13% contra 50% que considerou boa. A atuação dos coordenadores das disciplinas apresentou resultado mais otimista, onde 75% classificaram como boa ou muito boa e 25% classificaram como regular. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como boa ou muito boa pela grande maioria (62%) dos respondentes.



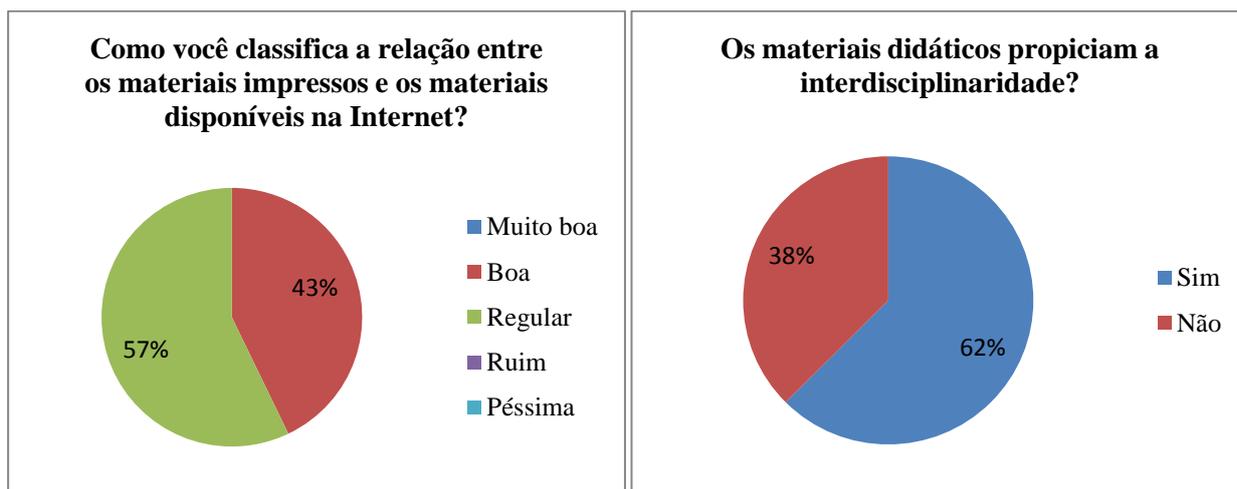
A coordenação de tutoria e o coordenador do curso obtiveram mesmo resultado na avaliação: 50% consideraram boas, 38% consideraram regulares e 12% consideraram ruins (vide gráficos abaixo). Isso mostra o trabalho satisfatório desempenhado por ambas as coordenações junto aos alunos respondentes.



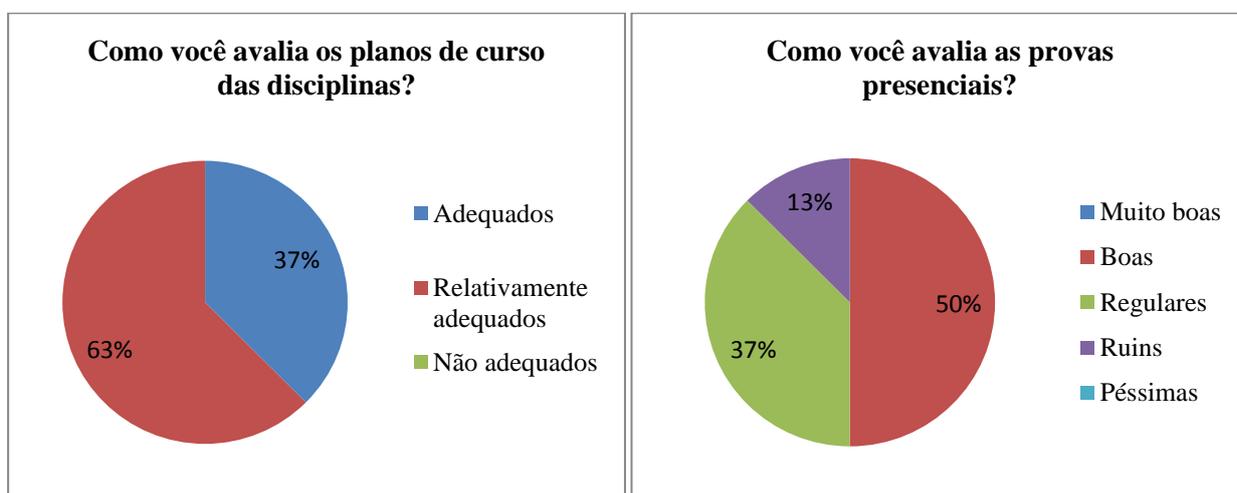
O material didático disponibilizado na internet obteve avaliação regular: a maioria, 63% dos alunos respondentes, considerou relativamente adequado e os demais consideraram adequados. Não houve respostas classificando-os como inadequado. Quanto ao material impresso, 62% consideraram como relativamente adequado, 25% consideraram adequado e 13% consideraram não adequado.



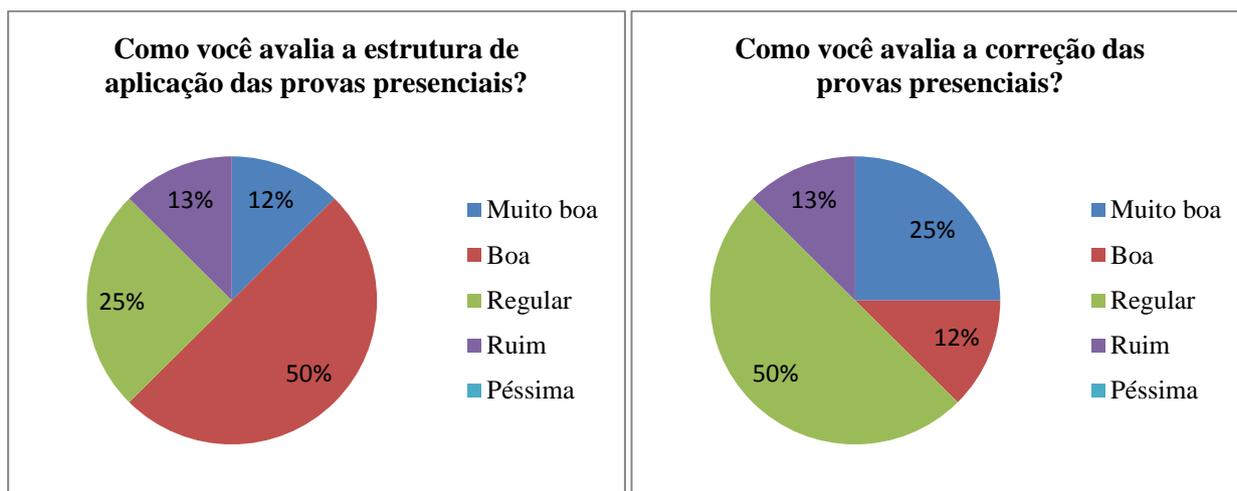
Abaixo, verificamos que os alunos consideram regular quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet. Finalmente, 62% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade, obtendo o resultado mais positivo dentre os quatro últimos itens. No geral, notamos que os alunos dos cursos de Física e Matemática do polo de Arauá estão relativamente satisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD.



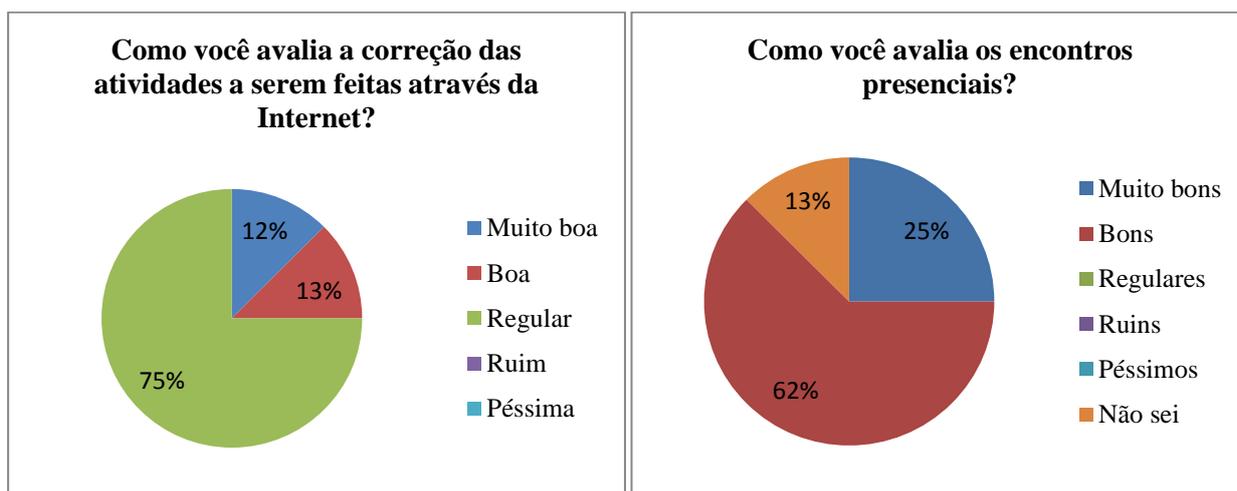
No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 63% dos alunos respondentes. A proporção dos que consideraram adequados foi de 37% e, felizmente, não houve respondentes que consideraram como inadequados.



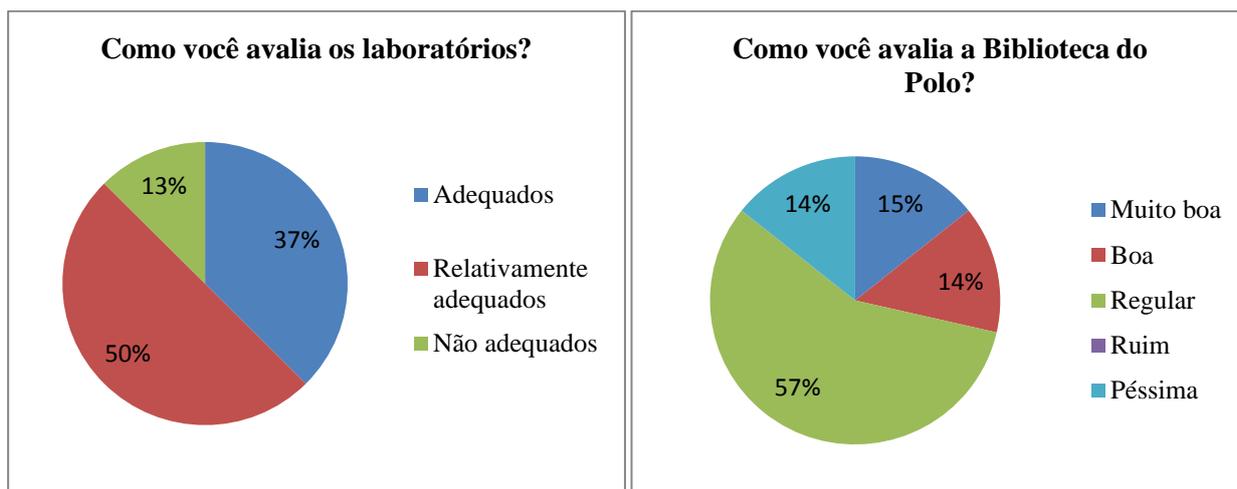
Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 13% consideraram ruins contra 50% que consideraram boas. Os demais 37% consideraram regulares. A estrutura de aplicação das prova também foi pouco criticada. Enquanto que 11% dos respondentes consideraram como boas ou muito boas, apenas 13% consideraram como ruim. Já a correção das provas foi considerada como regular pela metade dos respondentes. Boa ou muito boa obteve somatório de 37%, quase o triplo dos que consideraram ruim.



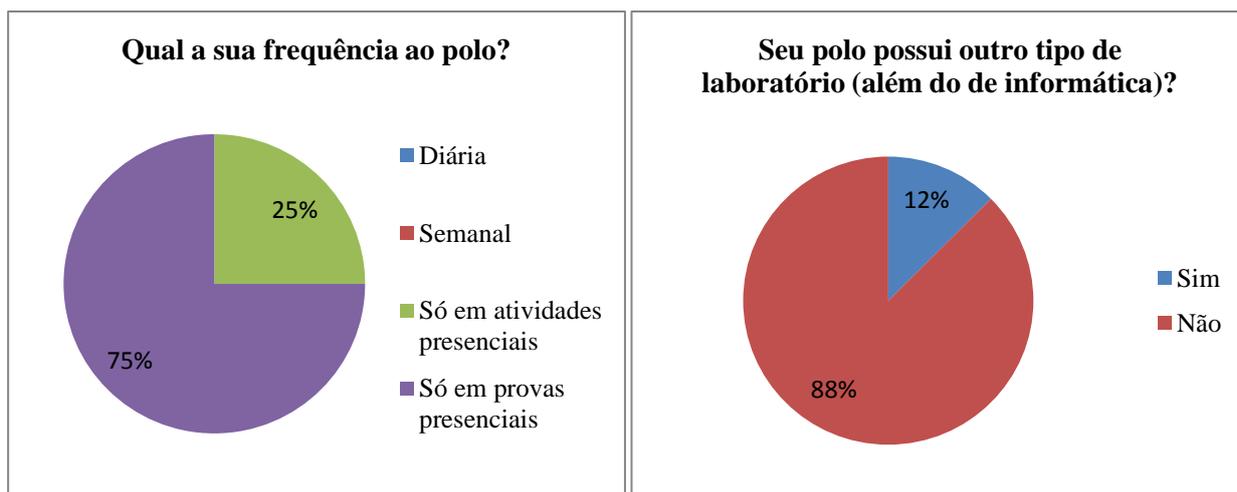
Notamos que 75% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades online são regulares. Os encontros presenciais foram classificados como bons pela maioria dos respondentes, com 62% das respostas. Neste caso, 13% não souberam opinar. Assim, levando-se em consideração apenas os ‘opinantes’, nota-se que todos os alunos estão satisfeitos quanto aos encontros presenciais.



Os laboratórios do polo de Arauá, no geral, não tiveram resultados negativos. Metade deles classificou como sendo relativamente adequados. A proporção dos que consideraram adequados foi aproximadamente o triplo em relação aos que consideraram como não adequados. A biblioteca do polo apresentou resultado parecido: 15% a consideraram muito boa, 14% consideraram boa, 57% a consideraram regular (representando a maioria das respostas) e 14% a consideraram péssima. Complementando, um aluno do curso de Física não respondeu a esta pergunta.



A frequência dos alunos no polo se dá por conta apenas da realização de provas presenciais para 75% dos respondentes. Os demais 25% vão ao polo somente para atividades presenciais. Nenhum dos respondentes vai ao polo semanalmente ou diariamente. Ainda, 88% dos alunos afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática) e apenas 1 confirmou que há, especificando o de Física.



Resumindo, a avaliação geral dos alunos de Física e Matemática foi positiva em diversos aspectos e regular em outros. O destaque positivo foi quanto aos encontros presenciais e o ponto fraco ficou por conta dos laboratórios. Ademais, os alunos estão satisfeitos ou relativamente satisfeitos com a estrutura do polo de apoio presencial de Arauá.

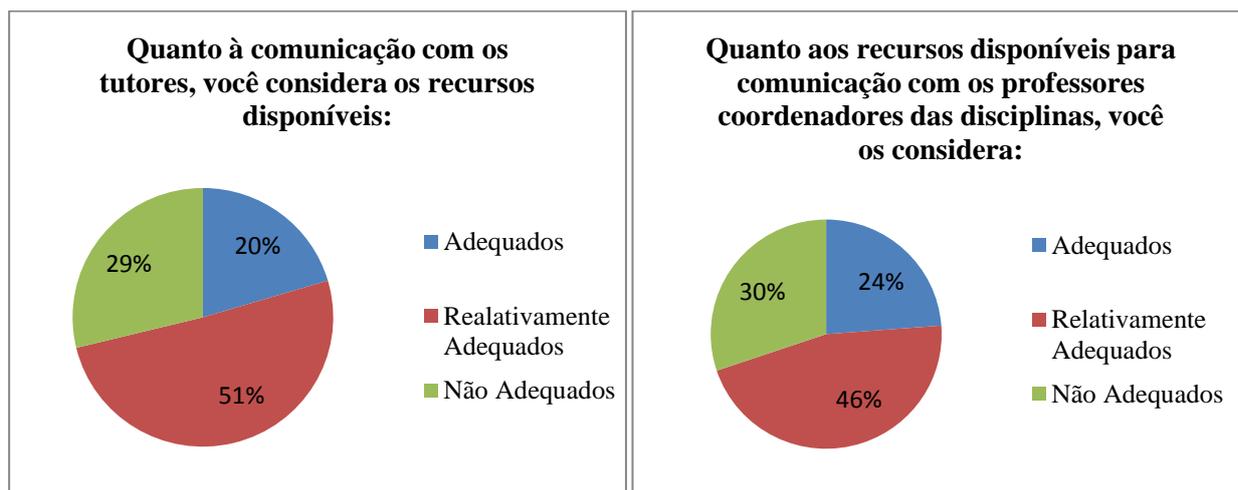


2.2 Polo de Apoio Presencial de Estância

Localizado a cerca de 70 km de Aracaju, na microrregião que leva seu nome, teve sua sede chamada pelo imperador Dom Pedro II de cidade jardim de Sergipe e recebe ainda hoje destaque nacional por seus festejos juninos. Sua densidade demográfica é de 100 hab/km² e tem uma população estimada pelo IBGE para 2013 de 67.491 hab. Conta ainda com um IDHM de 0,647.

No tocante ao ensino superior, Estância conta com a presença de uma universidade particular, um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) e um polo de apoio presencial de educação a distância da UFS, onde são ofertadas 7 licenciaturas: Ciências Biológicas, Geografia, Física, História, Letras – Língua Portuguesa, Matemática e Química.

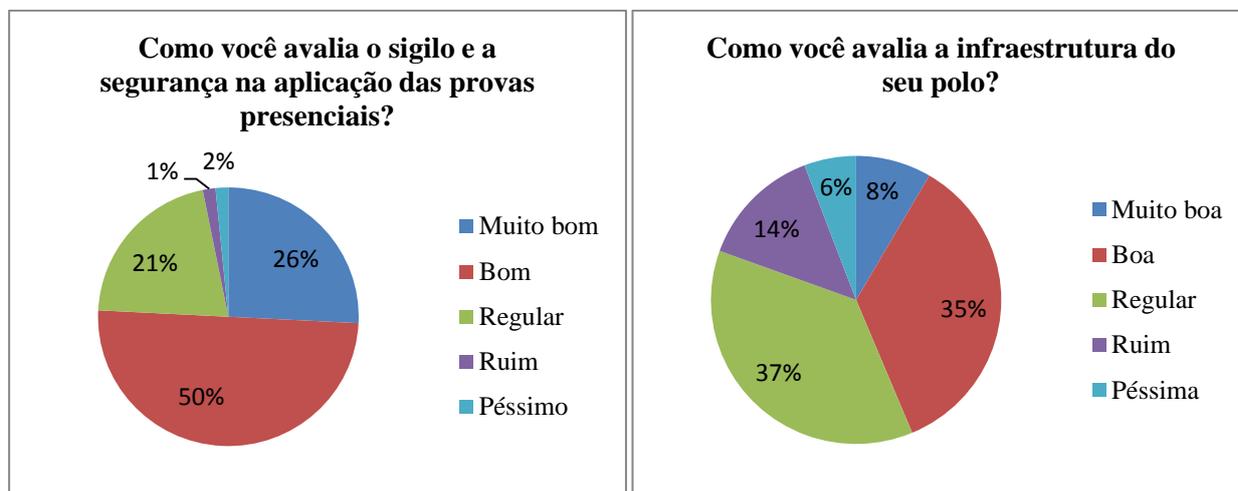
Dos questionários respondidos, 194 pertencem aos alunos do polo de Estância, representando 38,88% de adesão. Destes, 21 alunos (10,82%) são ingressantes de 2008, 41 (21,13%) são ingressantes de 2009, 48 alunos (24,74%) são ingressantes de 2010, 56 alunos (28,87%) são ingressantes de 2011, 25 (12,89%) ingressaram em 2012 e apenas 3 (1,55%) ingressaram em 2013.



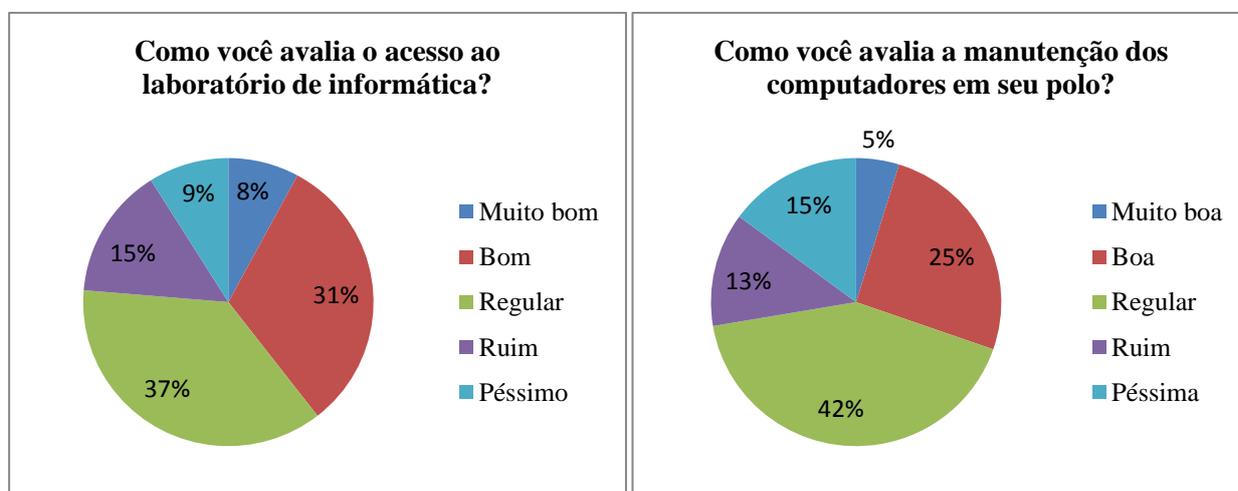
Os alunos respondentes do polo de Estância se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados (29%) foi maior em relação aos que consideraram adequados (20%). Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores de disciplinas, o resultado foi um pouco melhor: 24% consideraram adequados contra 30% que consideraram não adequados.

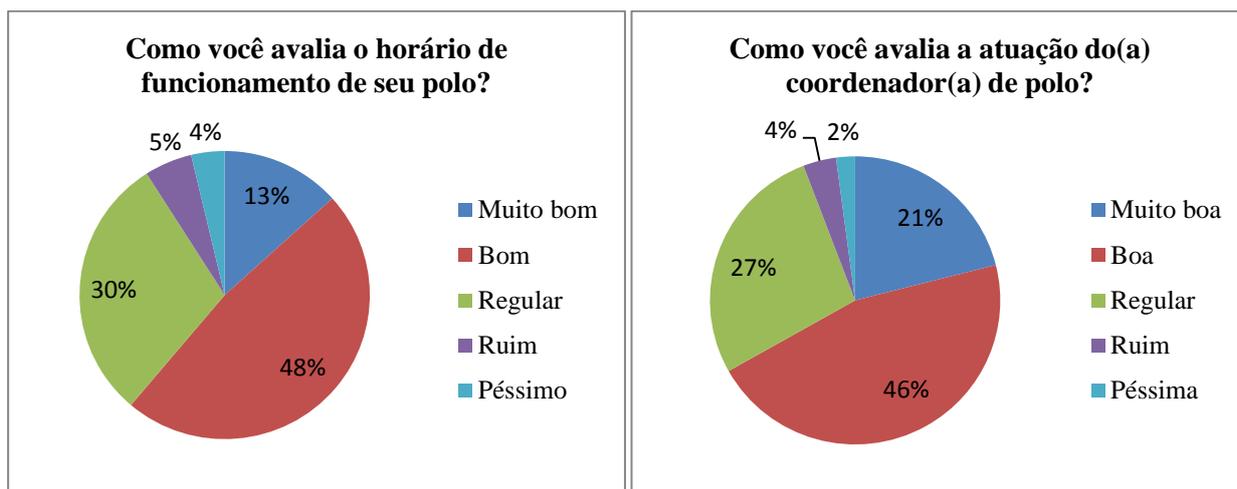


O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico abaixo, 76% dos alunos de Estância consideraram como bom ou muito bom, 21% considerou regular e apenas 3% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado foi menos otimista: 43% consideraram, ao menos, ‘boa’, contra 20% que consideraram ruim ou péssima. Alunos que consideraram regular somaram 37%, representando a resposta de maior incidência.

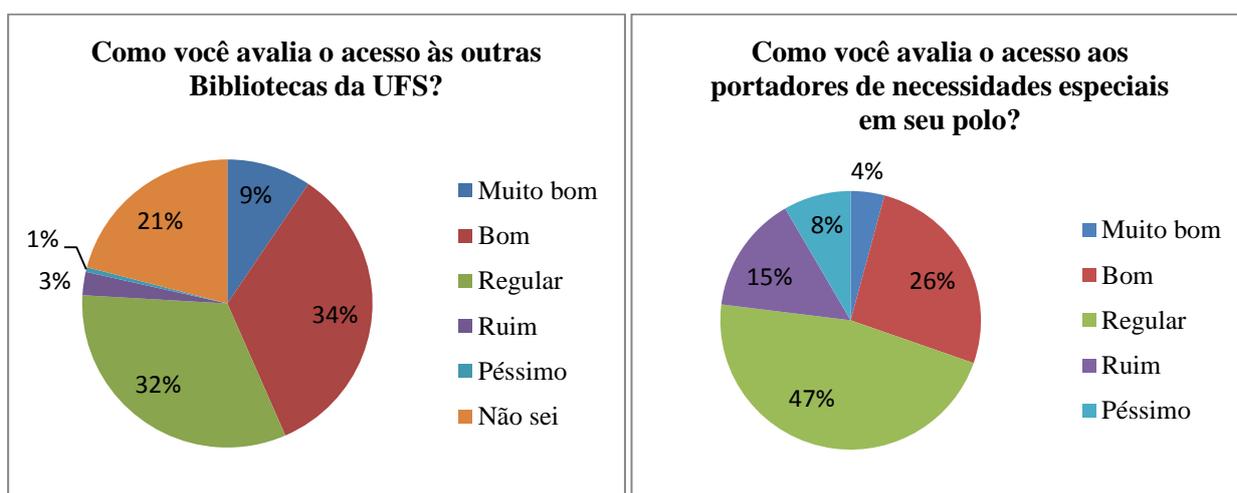


A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados regulares. A manutenção foi aprovada por 39% dos respondentes, mas, o item com maior incidência foi ‘regular’, com 37%. Os insatisfeitos somaram 24%. Já a acessibilidade foi pior: 30% consideraram bom ou muito bom; 42% consideraram regular e 28% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).





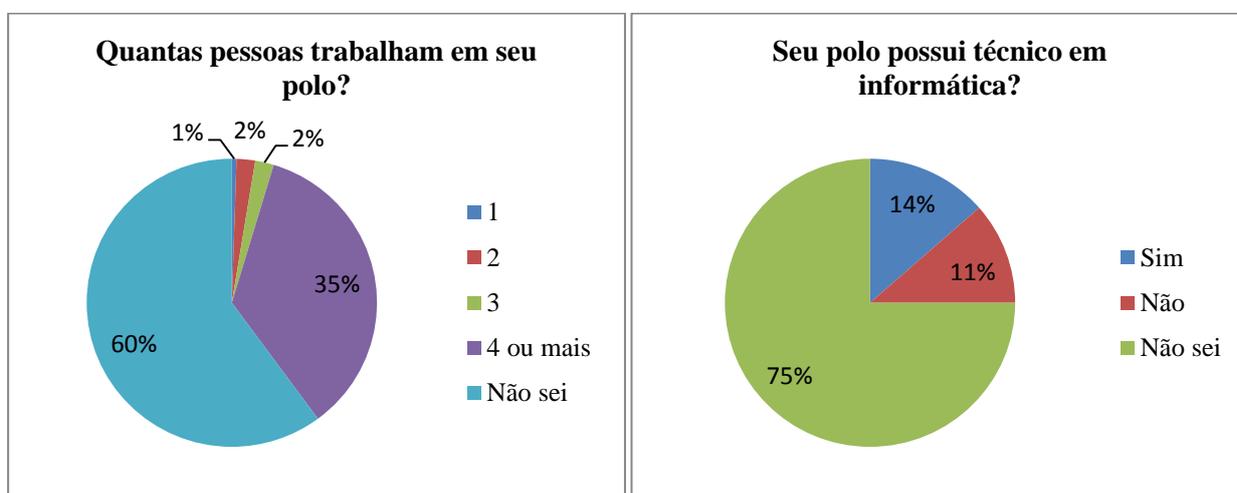
O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico acima, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 13% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 48% considerou bom e 30% considerou regular. Ruim e péssimo representaram apenas 9%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 67% das respostas contra 6% de insatisfeitos.



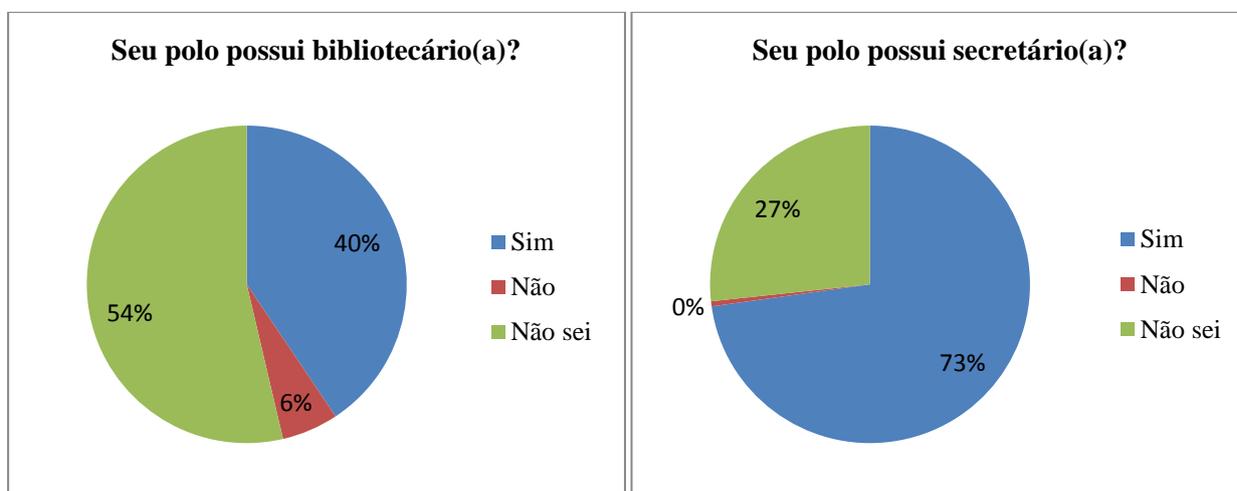
O acesso a outras bibliotecas da UFS também foi avaliado e quase metade dos alunos de Estância (43%) consideraram que é bom ou muito bom. Chamou a atenção os 21% que não souberam opinar e, desconsiderando-os, a satisfação sobe para 55%. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta 'regular' foi a mais selecionada, com 47%. Os respondentes que consideraram como bom ou muito bom representou 30% e os insatisfeitos somaram 23%, sendo que destes, 15% consideraram ruim e 8% classificaram como péssimo. Note que a infraestrutura do polo de Estância não apresentou resultados satisfatórios.



As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários, 35% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 60% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 14% confirmaram e 11% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 75%.



Já nos gráficos abaixo, notamos que 40% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 6% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou indefinição, de tal forma que 73% confirmaram sua presença; apenas 0,5% negaram e 27% não souberam responder. Estes resultados mostraram que os alunos de Estância têm pouco conhecimento quanto aos funcionários que trabalham no polo visto que a porcentagem dos que não souberam opinar foi superior a 50% na maioria dos casos.



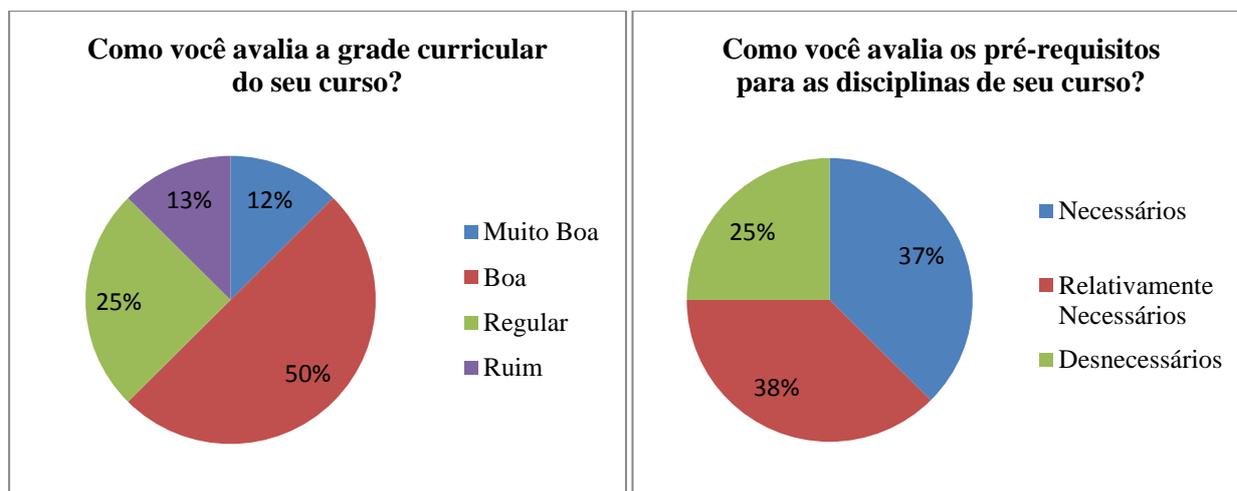


2.2.1 Curso de Física do Polo de Estância

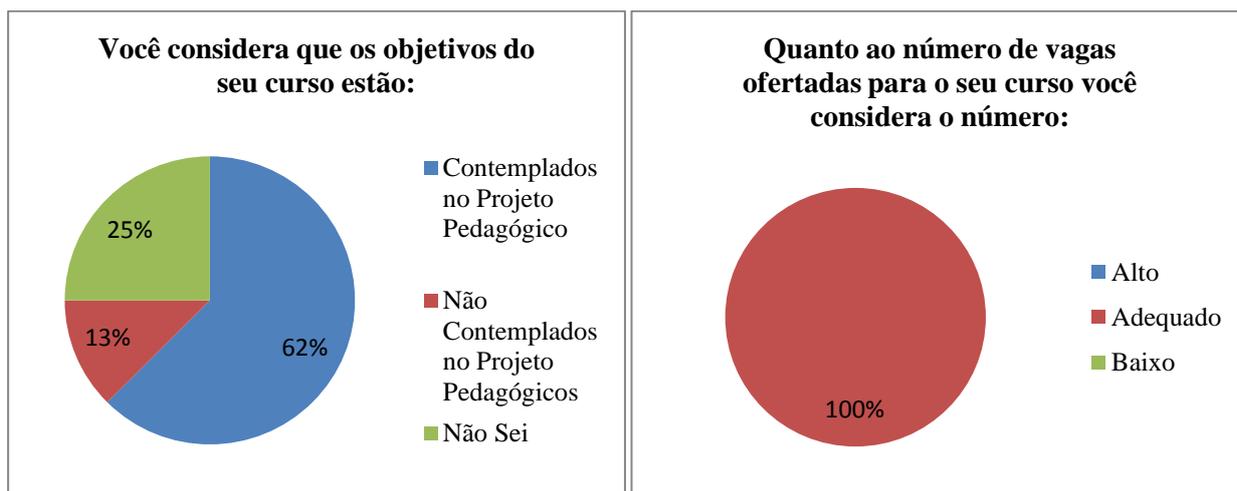
O curso de Física teve início no segundo período letivo de 2008, com oferta de 50 vagas e 24 ingressantes, o mais baixo do polo. No ano seguinte, mais 43 ingressaram por vestibular. Em 2010 houve oferta de vagas, mas, apenas 15 delas foram preenchidas e o número de matriculados permaneceu o mesmo que em 2008: 39 alunos. No processo seletivo de 2011, das 50 vagas ofertadas 25 foram preenchidas, atingindo 47 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou com 31 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Física do polo de Estância, 1 aluno ingressou em 2010, 4 alunos são ingressantes de 2011 e 2 alunos são ingressantes de 2012, totalizando 7 respondentes (ou 22,6% do total de matriculados no curso).

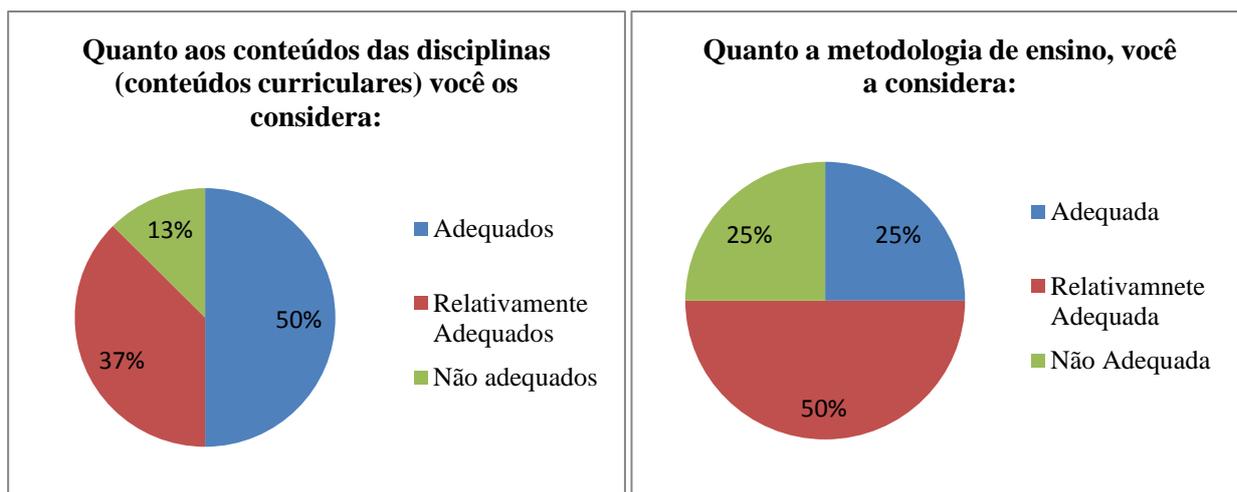
Questionados sobre a grade curricular do curso, a porcentagem dos que consideraram adequados foi de 62%, representando a maioria das respostas. Ainda, no gráfico abaixo, também notamos que os alunos respondentes do curso de Física ficaram divididos quando questionados acerca dos pré-requisitos para as disciplinas. Do total, 37% consideraram necessários, 38% consideraram relativamente necessários e 25% consideraram desnecessários.



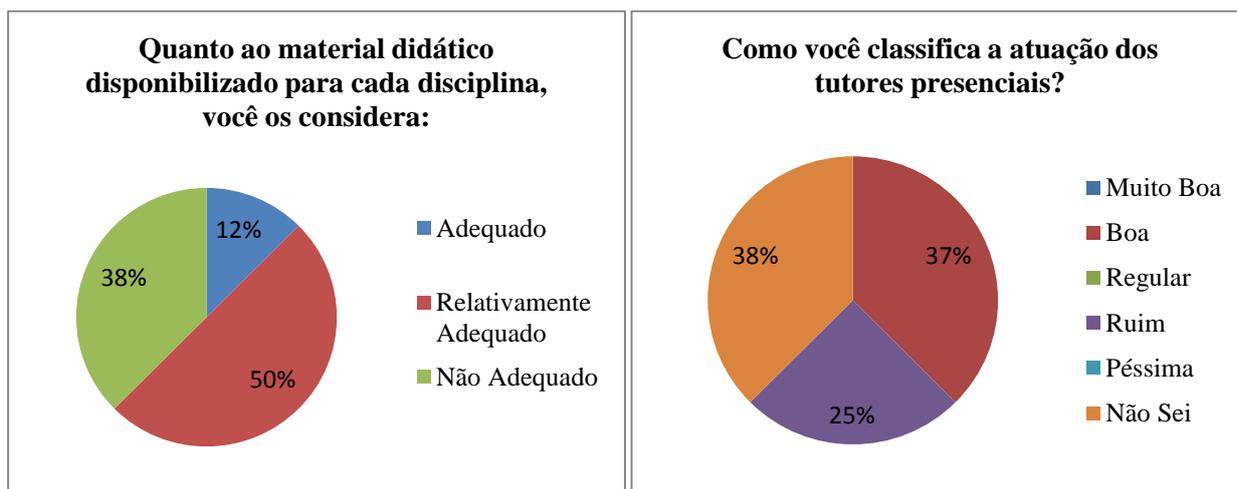
Referente aos objetivos do curso, 62% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico e apenas 13% negaram. Respondentes que não souberam opinar totalizaram 25%, o que sugere um desconhecimento de uma parcela representativa desses alunos sobre o tema. Em relação ao número de vagas ofertadas, todos os respondentes consideraram as 50 vagas ofertadas como adequada.



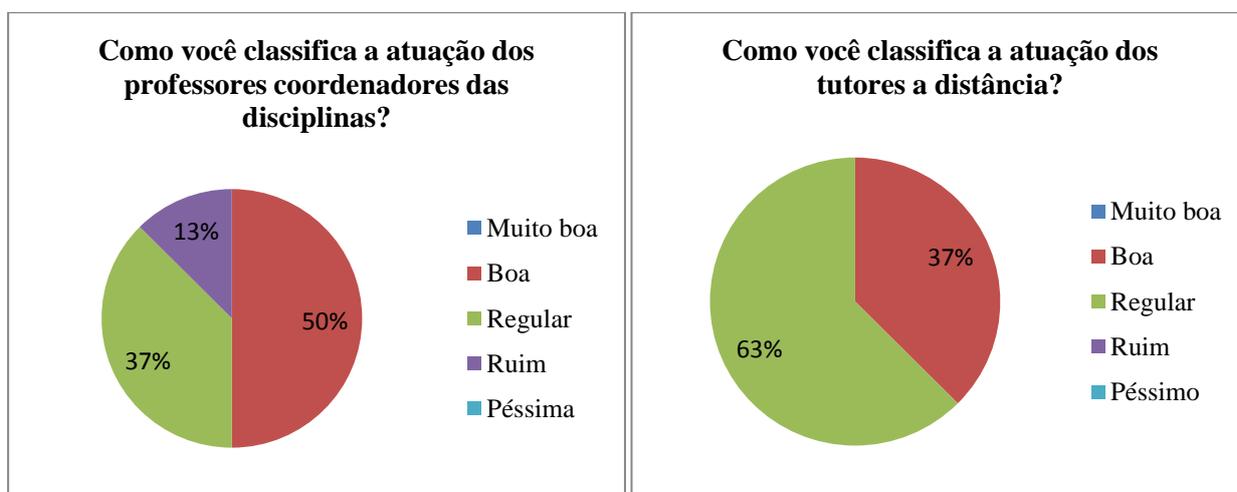
O conteúdo das disciplinas foi outro item considerado satisfatório, conforme gráfico abaixo: 50% considerou adequado, 37% considerou relativamente adequado e 13% considerou não adequado. Quanto à metodologia de ensino, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos, de 25%, foi igual em relação à dos satisfeitos. Ainda, metade dos alunos considerou relativamente adequada. Assim, notamos que os alunos não consideraram insatisfatórios os itens do projeto pedagógico do curso de Física.



No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático. Novamente, metade dos alunos considerou relativamente adequado. Não adequado somou 38% e adequado representou 12%, dado preocupante visto que a porcentagem de alunos insatisfeitos foi alto.



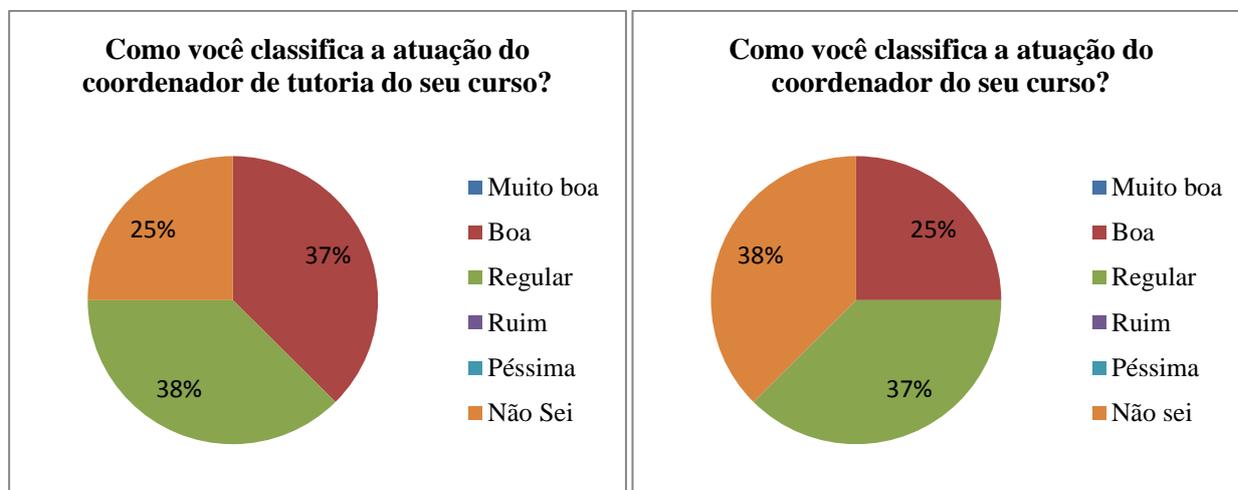
Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram avaliação regular na visão dos alunos onde o somatório de respostas ruim e péssimo foi de 25% e boa representou 37%. Chamou a atenção o alto índice dos alunos que não souberam opinar. Desconsiderando-se essas pessoas, 60% considerou a atuação dos tutores presenciais como boa e 40% considerou ruim. A atuação dos coordenadores das disciplinas (vide abaixo) foi melhor avaliada, sendo que 50% classificou como boa, 37% considerou regular e 13% classificou como ruim. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como regular pela grande maioria (63%) dos respondentes. Os demais 37% considerou boa, não havendo respostas classificando como ruim nem péssima.



A atuação da coordenação de tutoria foi considerada boa por 37% e regular por 38%. O coordenador do curso obteve satisfação de 25% e outros 37% consideraram regular (vide gráficos abaixo). Em ambos os casos, um alto índice de alunos não souberam opinar. Assim,

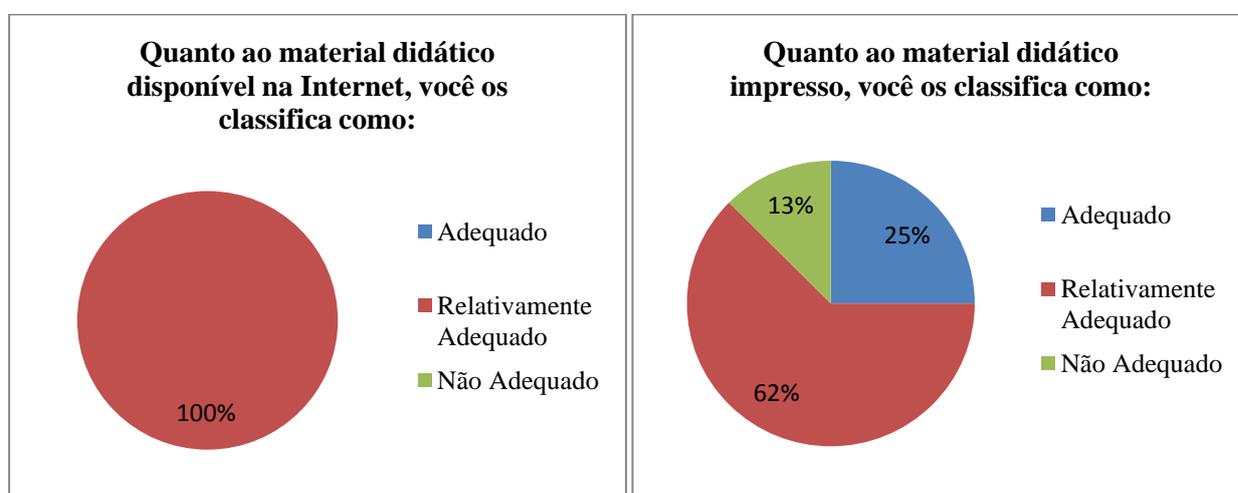


desconsiderando-se as respostas ‘não sei’, metade dos alunos considerou boa a atuação do coordenador de tutoria e 40% aprovou a atuação do coordenador do curso. Nenhum aluno considerou ruim ou péssima as atuações de ambos.



De maneira geral, os alunos consideraram regulares as atuações de tutores e coordenadores. O destaque positivo foi a atuação da coordenação de tutoria. Já os tutores presenciais apresentaram o resultado menos otimista.

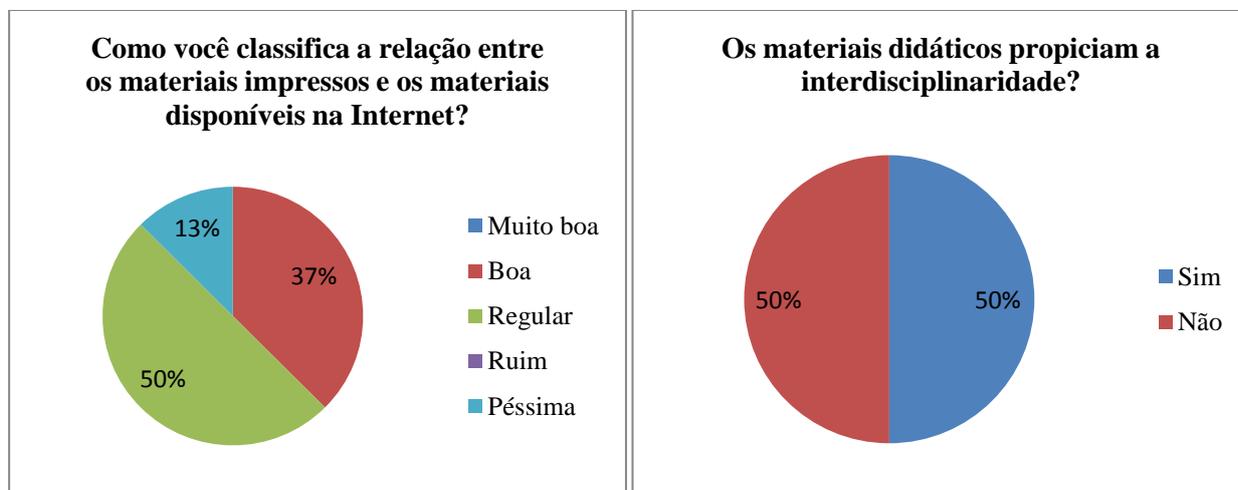
O material didático disponibilizado na internet apresentou 100% de concordância. Todos os alunos consideraram relativamente adequado. Quanto ao material impresso, 62% consideraram como relativamente adequado. Adequado somou 25%, sendo superior aos que consideraram ao adequado, 13%.



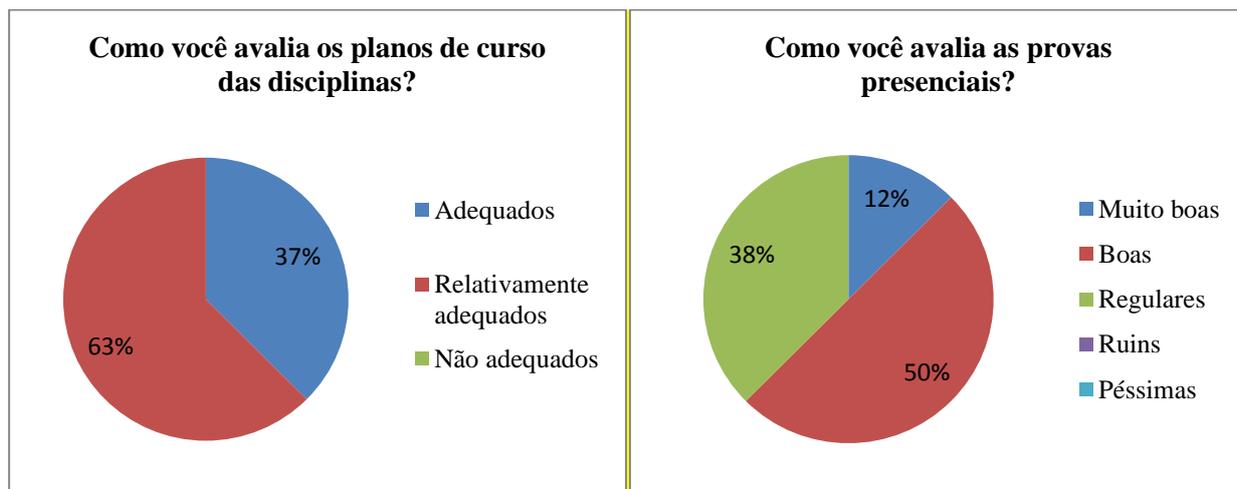
Abaixo, verificamos o índice de insatisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet: 37% considerou boa, metade considerou regular e 13%



considerou péssima. Finalmente, metade dos alunos acredita que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade e outra metade discorda. No geral, notamos que os alunos do curso de Física não estão muito satisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD.



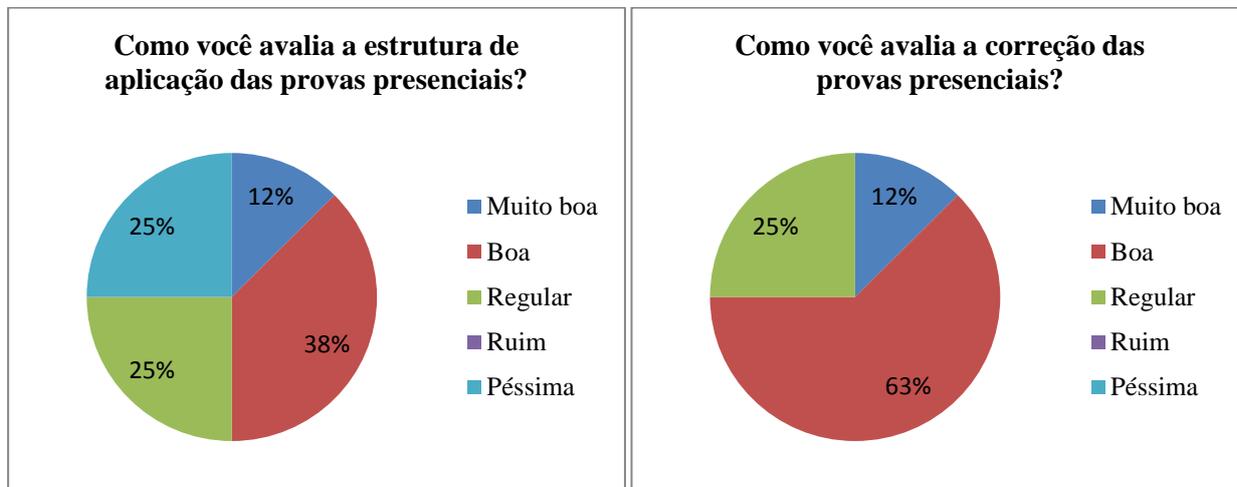
No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 63% dos alunos respondentes. A proporção dos que consideraram adequados foi de 37%. Ninguém considerou inadequado.



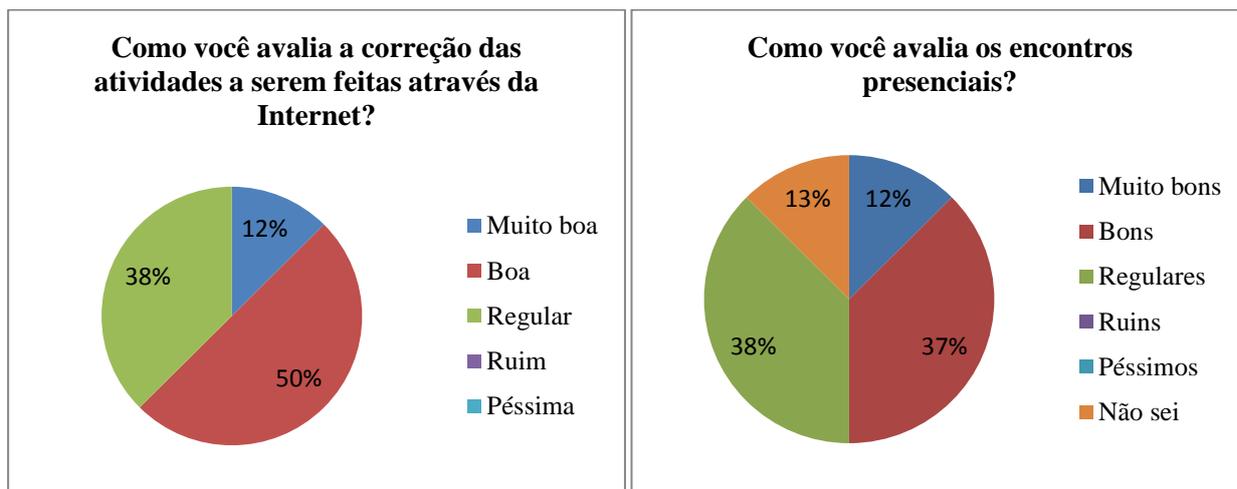
Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais (gráfico direito, acima). Nesta, 62% consideraram boas ou muito boas e 38% consideraram regulares. A estrutura de aplicação das provas foi mal avaliada. Apesar que 50% dos respondentes considerarem satisfatórias, uma



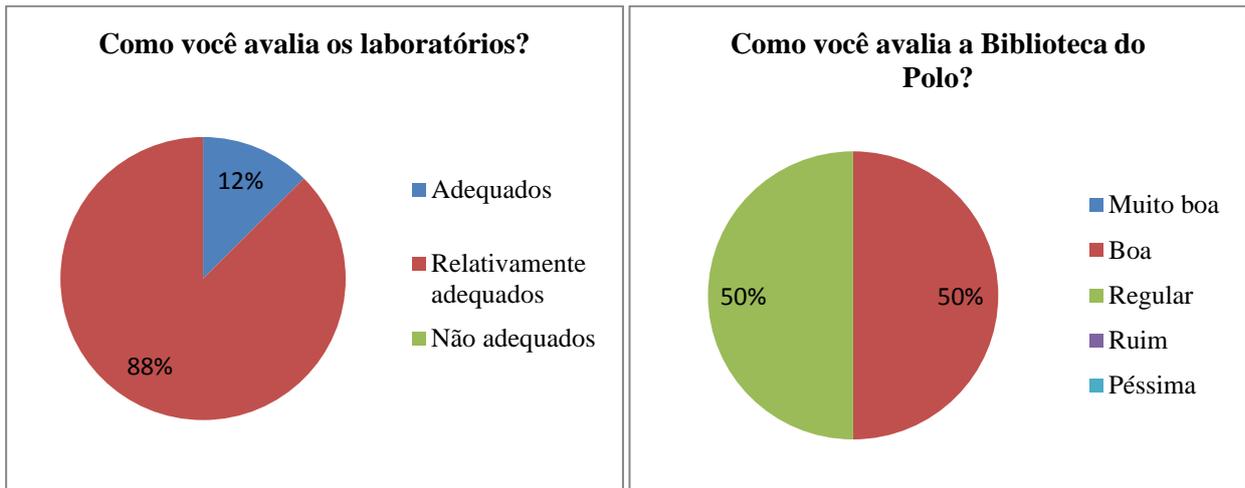
porcentagem considerável, 25%, classificou como péssima. Já a correção das provas foi considerada boa ou muito boa por 75% e os 25% restantes classificaram como regular.



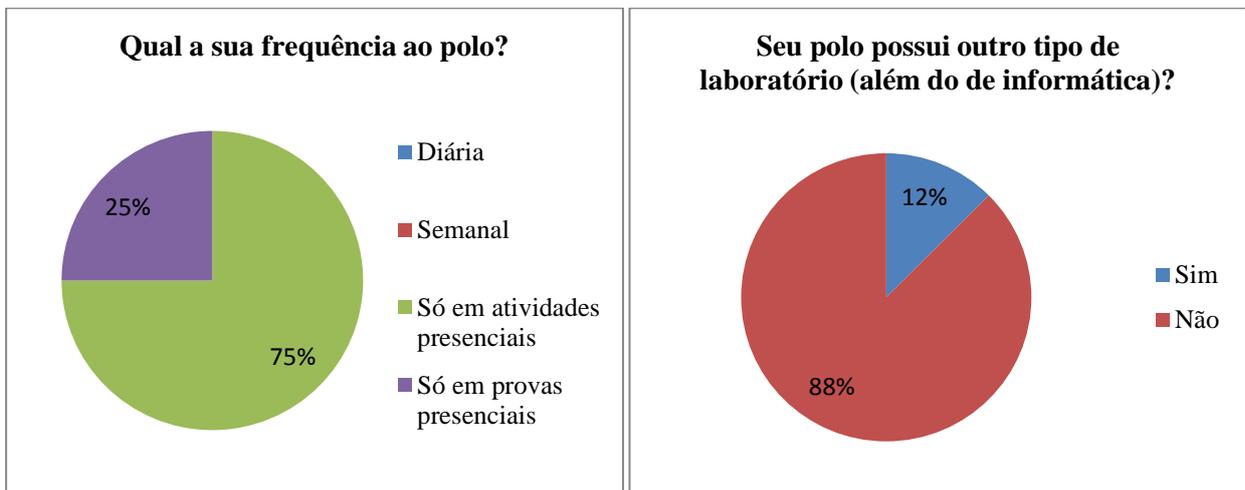
Notamos que 62% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades *online* é boa ou muito boa e 38% considerou regular. Os encontros presenciais foram classificados como, ao menos, bons pela metade dos respondentes, 38% consideraram regulares e 13% não souberam opinar, o que sugere que uma parcela considerável não comparece aos encontros. No geral, os alunos estão satisfeitos quanto ao processo avaliativo do curso.



Os laboratórios do polo de Estância não obtiveram resultados desejáveis, visto que 88% consideraram relativamente adequados. A biblioteca do polo apresentou resultado mais otimista. Metade considerou boa e metade considerou regular.



A frequência dos alunos no polo se dá por conta somente da realização de atividades ou provas presenciais. Ainda, 88% afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática) e outros 12% confirmaram que há, sendo especificando o de Física.



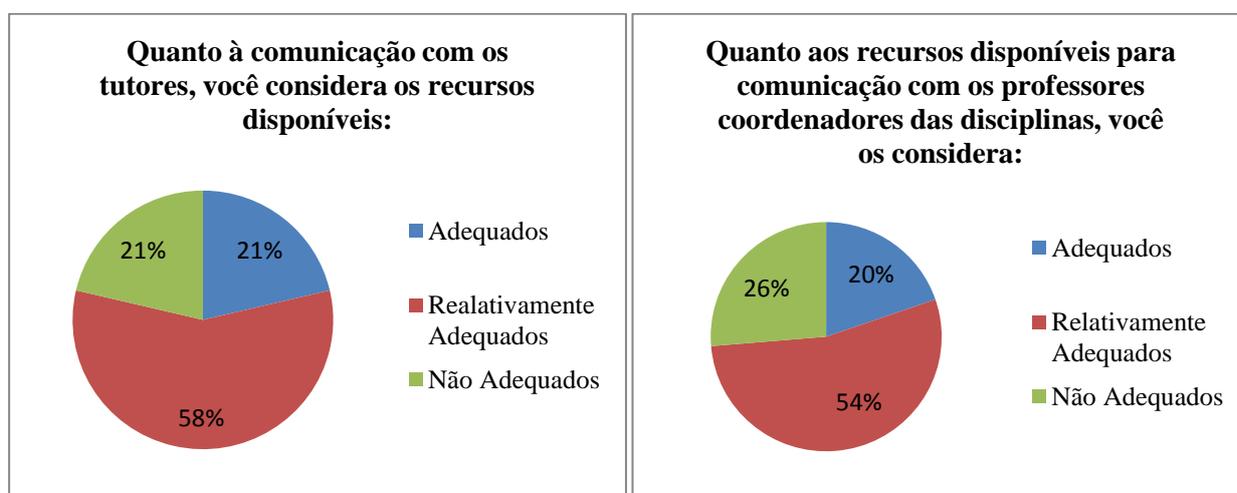


2.3 Polo de Apoio Presencial de Japaratuba

Localizada no Vale do Cotinguiba, zona norte do estado, e distante 54 km de Aracaju, Japaratuba é um município com 374,3 km² e com população estimada em 17.903 habitantes, segundo o IBGE. Sua densidade demográfica é de 46,22 hab/km² e com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,621 (em acordo com o censo 2010). A cidade foi emancipada em 11 de junho de 1859. Em 24 de agosto de 1934, pelo decreto-lei 238, do então interventor federal coronel Augusto Maynard Gomes, a sede do município de Japaratuba foi elevada à categoria de cidade. A própria mantém suas tradições como a festa das cabacinhas, artesanato e grupos folclóricos. Tem como principais atividades econômicas a agricultura (cana-de-açúcar, mandioca, coco) e extração de Petróleo.

Em Japaratuba apenas a UFS está presente com um polo de ensino superior a distancia. Os alunos da instituição iniciaram suas aulas em 2008 com 200 vagas e 193 ingressantes nos cursos de: Ciências Biológicas, História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática. Em 2009 foram incluídos mais dois cursos: Física e Química, ofertando 300 vagas nas quais entraram 210 alunos.

Dos questionários respondidos, 77 pertencem aos alunos do polo de Japaratuba, representando 31,05% de adesão. Destes, 11 alunos (14,29%) são ingressantes de 2008, 14 (18,18%) são ingressantes de 2009, 8 alunos (10,39%) são ingressantes de 2010, 30 alunos (38,96%) são ingressantes de 2011, 9 (11,69%) ingressaram em 2012 e apenas 5 (6,49%) ingressaram em 2013.

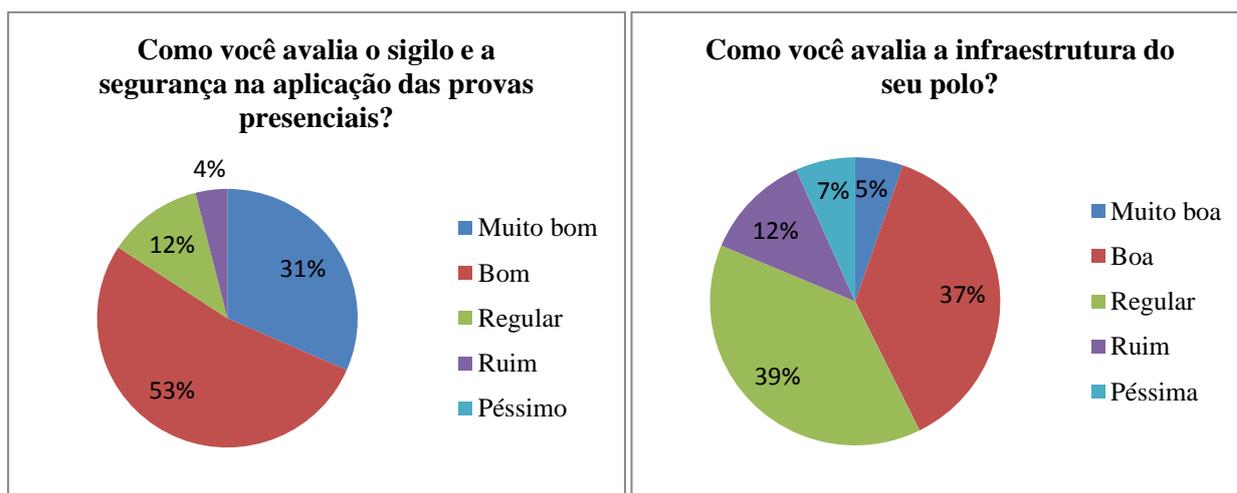


Os alunos respondentes do polo de Japaratuba se mostraram relativamente satisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados, 21%, foi igual em relação aos que consideraram adequados. Quanto aos recursos

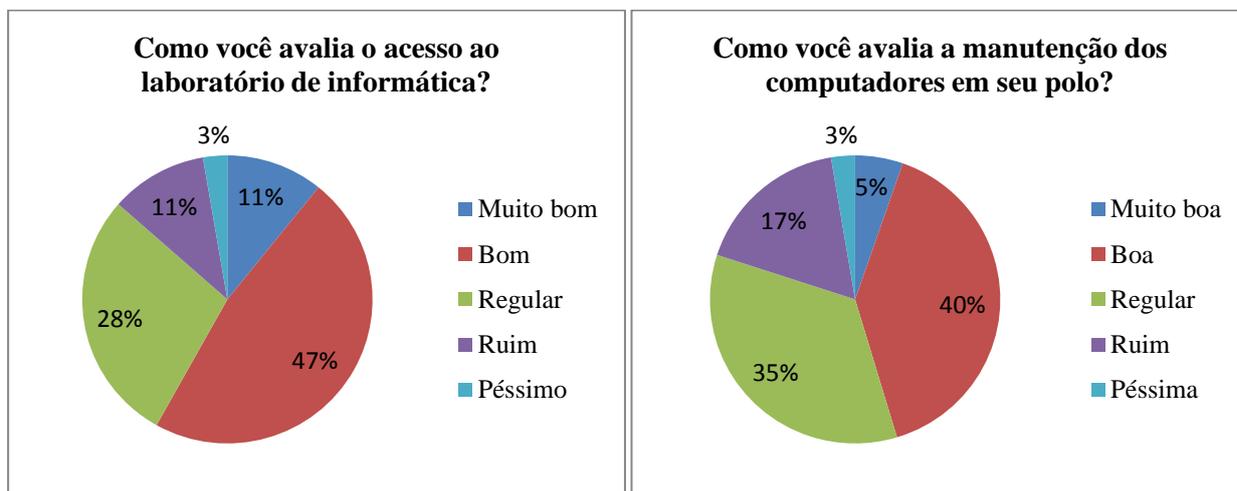


para comunicação com os coordenadores, o resultado foi pior: 20% consideraram adequados contra 26% que consideraram não adequados. Em ambos os casos, mais da metade considerou relativamente adequados os itens.

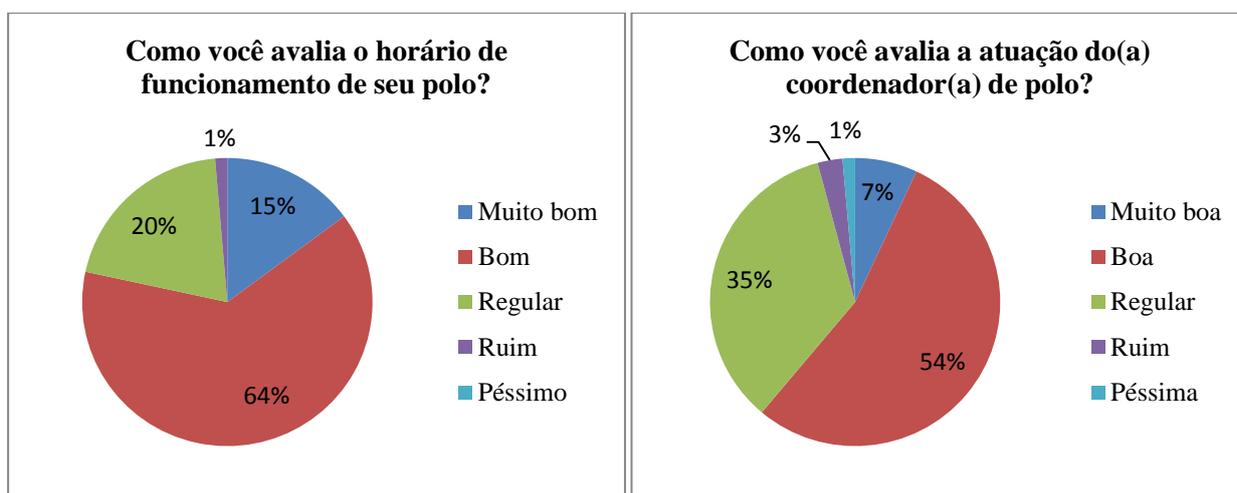
O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 84% dos alunos de Japarutuba consideraram como bom ou muito bom, 12% considerou regular e apenas 4% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado foi menos otimista: 42% consideraram, ao menos, boas contra 19% que consideraram ruim ou péssima. A resposta de maior incidência foi regular, com 39% do total.



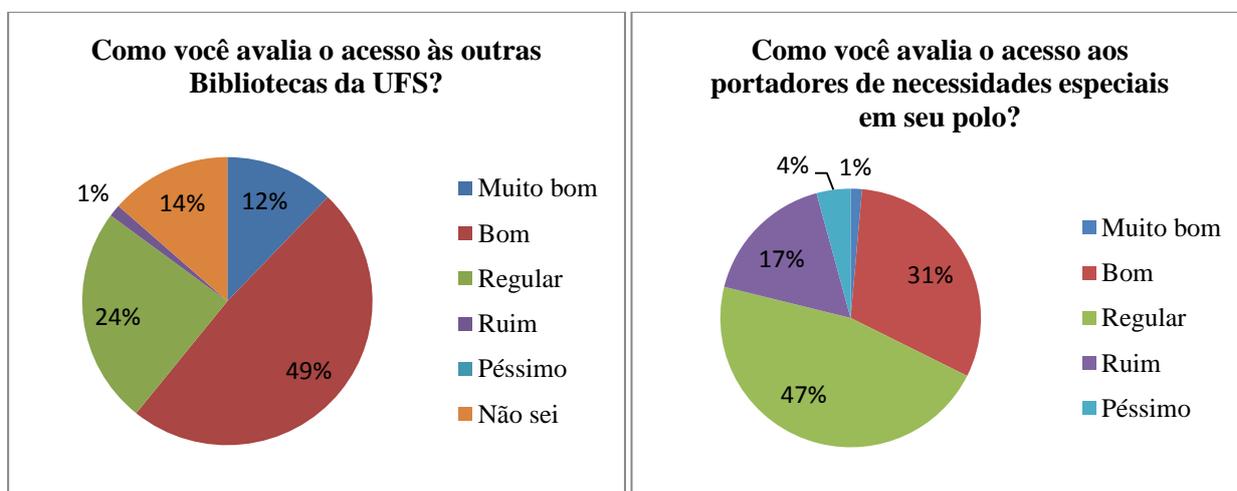
A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores não apresentaram resultados insatisfatórios. A manutenção foi aprovada por 45% dos respondentes e reprovada por 20%. Regular representou 35%. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 58% consideraram bom ou muito bom, 28% consideraram regular e 14% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).



O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico abaixo, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 15% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 64% consideraram bom e 20% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 1%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 61% das respostas. Ainda, 35% considerou regular e o somatório dos respondentes insatisfeitos totalizou 4%.

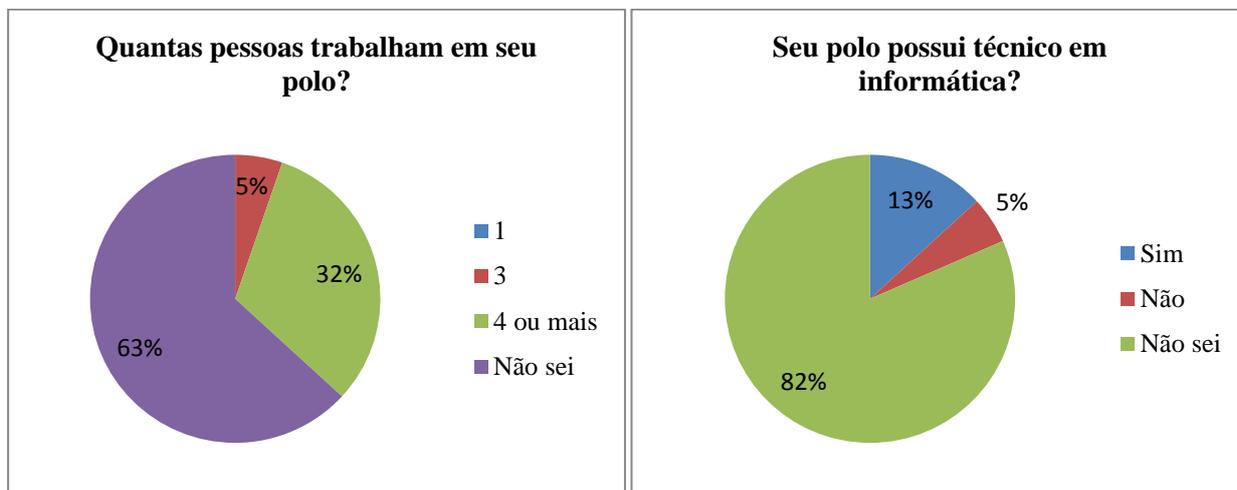


O acesso a outras bibliotecas da UFS também foram avaliados e mais da metade dos alunos de Japarutuba consideraram que é bom ou muito bom. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta 'regular' foi a mais selecionada. Entretanto, 31% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom. Os insatisfeitos somaram 21%. Destes, 17% consideraram ruim e 4% classificaram como péssimo.

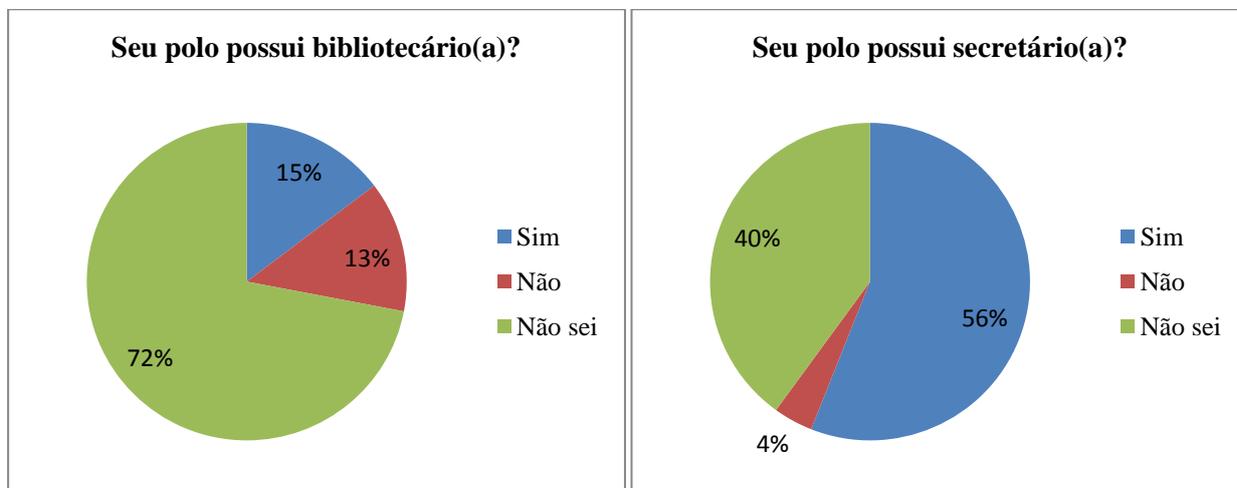




As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo, 32% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 63% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 13% confirmaram e 5% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 82%.



Já nos gráficos abaixo, notamos que 15% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 13% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou divergência, de tal forma que 56% confirmaram sua presença e apenas 4% negaram. 40% não souberam responder.



Todos os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados pouco otimistas de tal forma que, na maioria dos casos, o somatório dos alunos satisfeitos não superou os 50%. Os



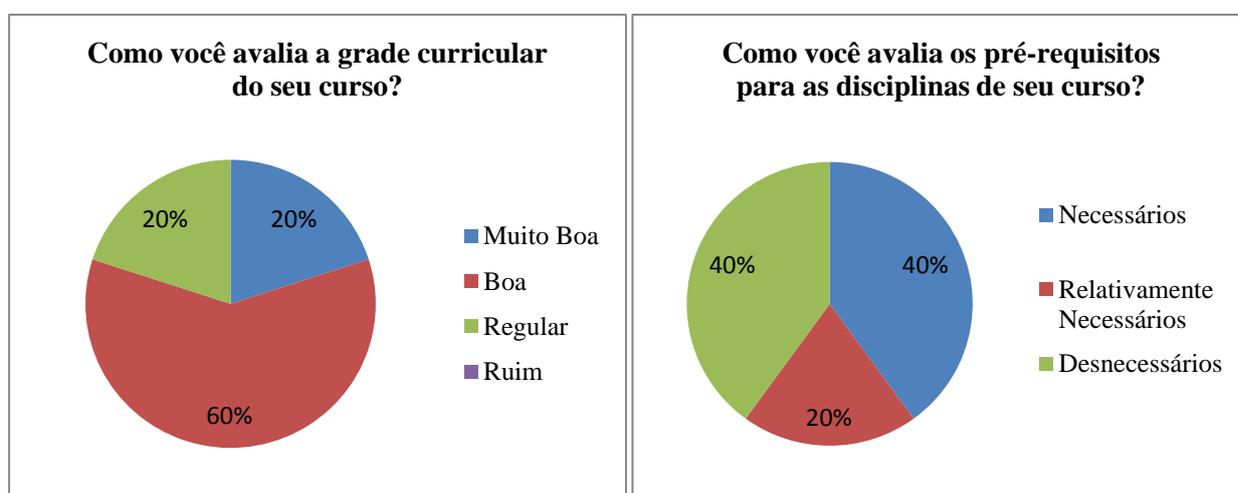
pontos fracos ficaram por conta da comunicação entre tutores e coordenadores onde os índices de insatisfação foram iguais ou superiores a 20%. Ainda, notamos que os alunos de Japaratuba pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial do município apresentou uma visão negativa dos alunos.

2.3.1 Cursos de Física e Química do Polo de Japaratuba

O curso de Física teve início no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 50 vagas e somente 9 ingressantes. Em 2010 houve nova oferta de vagas e o total de matriculados subiu para 25 no segundo período. Sem processo seletivo nos anos seguintes, o curso contabiliza com apenas 4 matriculados no primeiro período de 2013. Quanto ao curso de Química também iniciou no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 50 vagas e somente 24 ingressantes. No processo seletivo de 2010 outras 22 vagas foram ocupadas e o total de matriculados subiu para 31 no segundo período. Sem processo seletivo nos anos seguintes, o curso contabilizou com apenas 10 matriculados no primeiro período de 2013.

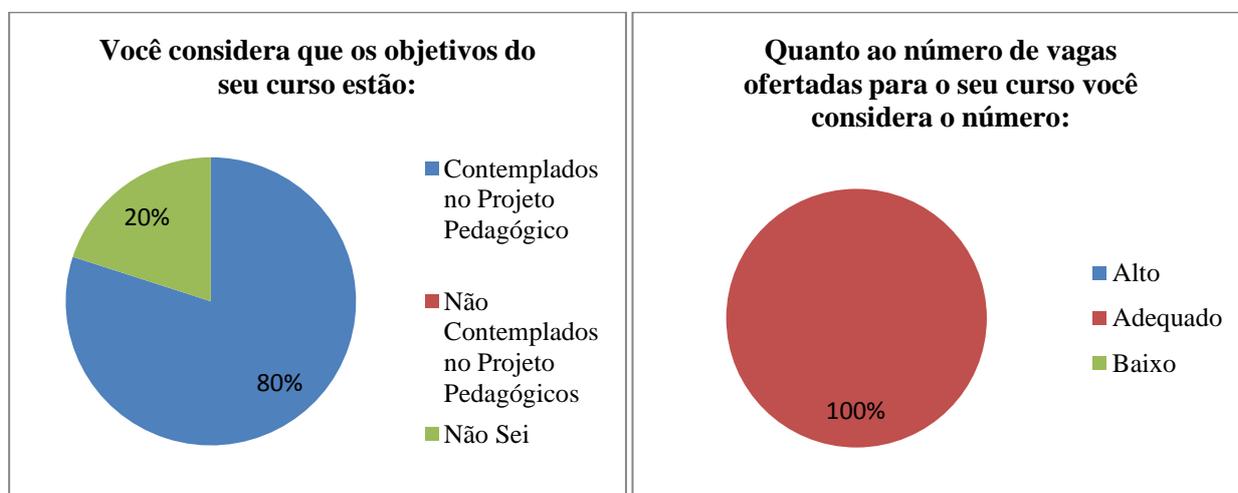
Dentre os alunos respondentes dos cursos de Física e Química do polo de Japaratuba, 3 alunos (um de Física e dois de Química) são ingressantes de 2009 e 2 (um de cada curso) alunos são ingressantes de 2010, totalizando 5 respondentes (ou 35,7% do total de matriculados nos cursos). Por conta do baixo número de respondentes e a maior proximidade dos cursos em relação aos demais, ambos foram analisados em conjunto.

Questionados sobre a grade curricular de seus cursos, a porcentagem dos que consideraram adequados atingiu 80% e 20% consideraram regular. Ainda, no gráfico abaixo, também notamos que os alunos respondentes ficaram divididos quanto aos pré-requisitos para as disciplinas, pois a proporção dos que consideraram necessários, 40%, foi a mesma dos que consideraram desnecessários. Os demais 20% consideraram relativamente necessários.

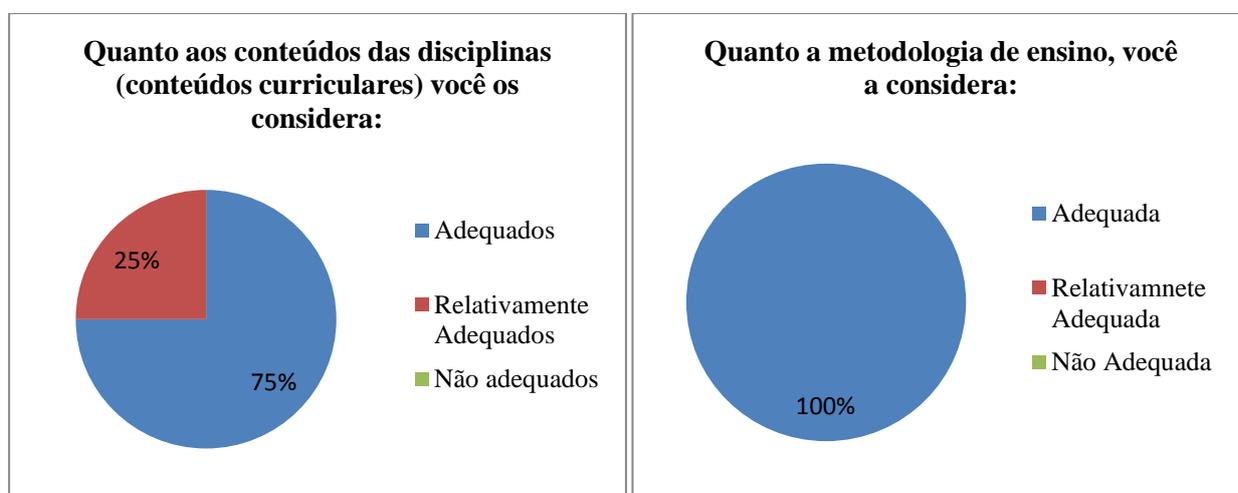




Referente aos objetivos do curso, 80% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico. Desconsiderando-se os alunos que não souberam responder, a porcentagem dos que acreditam que os objetivos estão contemplados sobe para 100%. Em relação ao número de vagas ofertadas, todos os alunos concordaram que está adequado.



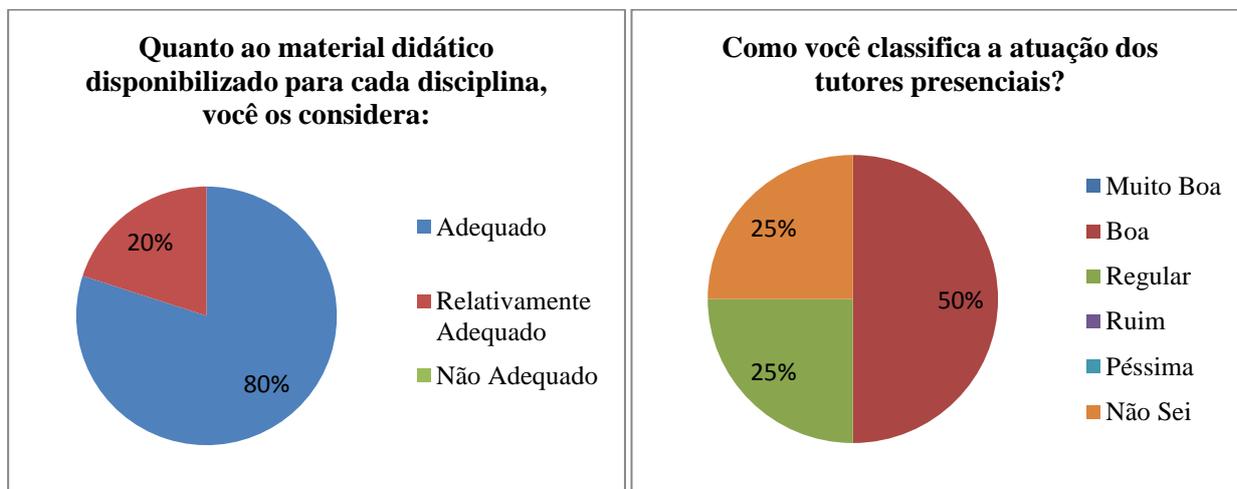
O conteúdo das disciplinas foi outro item que não foi considerado inadequado por nenhum dos respondentes, conforme gráfico abaixo: 75% consideraram adequados e 25% consideraram relativamente adequados. Quanto à metodologia, todos os alunos concordaram que está adequado.



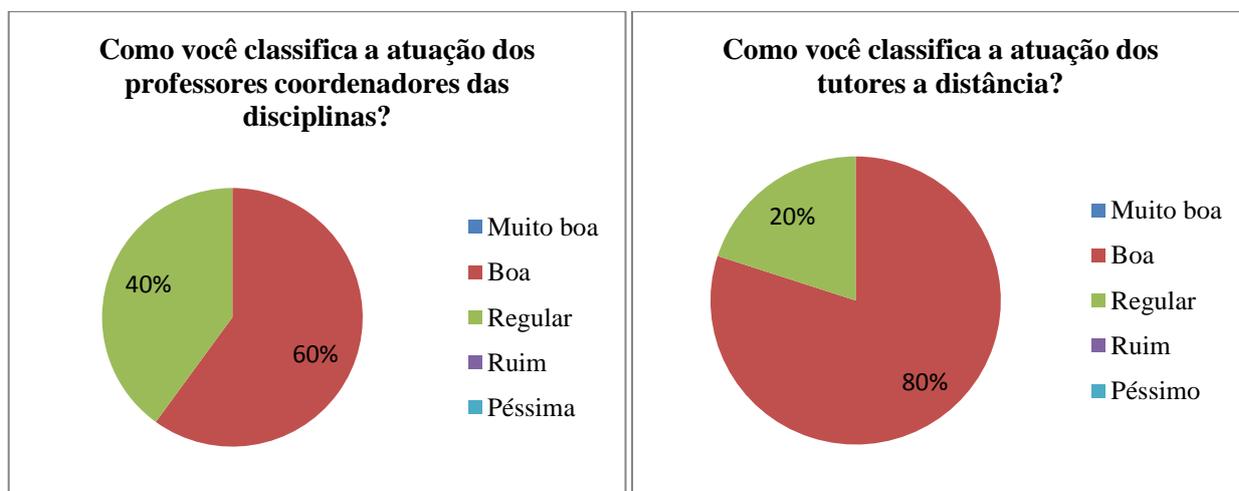
No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático, com 80% de aprovação. Assim, notamos que os alunos de Física e Química estão



satisfeitos quanto aos projetos pedagógicos de seus cursos sendo que o único item cuja maioria não demonstrou satisfação foi a grade curricular.



Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram boa avaliação na visão dos alunos onde o somatório de respostas ruim e péssimo foi zero. Desconsiderando a proporção dos alunos que não souberam opinar, o índice de satisfação fica acima dos 66%. A atuação dos coordenadores das disciplinas também foi satisfatória, 60% classificaram como boa e 40% classificaram como ruim. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como boa pela grande maioria (80%) dos respondentes.

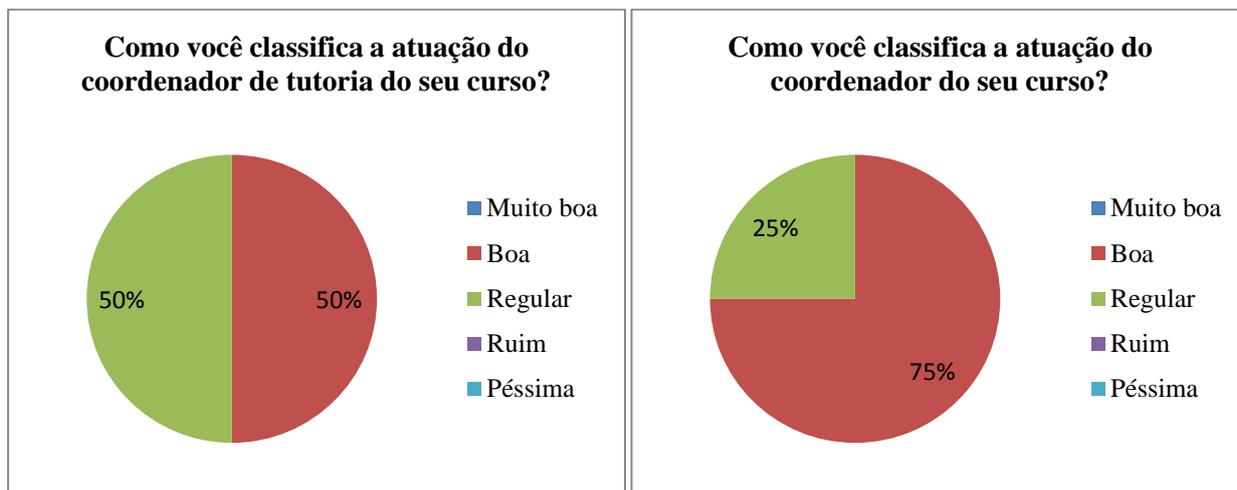


Os alunos ficaram divididos quanto à atuação do coordenador de tutoria: metade considerou boa e metade considerou regular. A coordenação do curso também obteve resultado

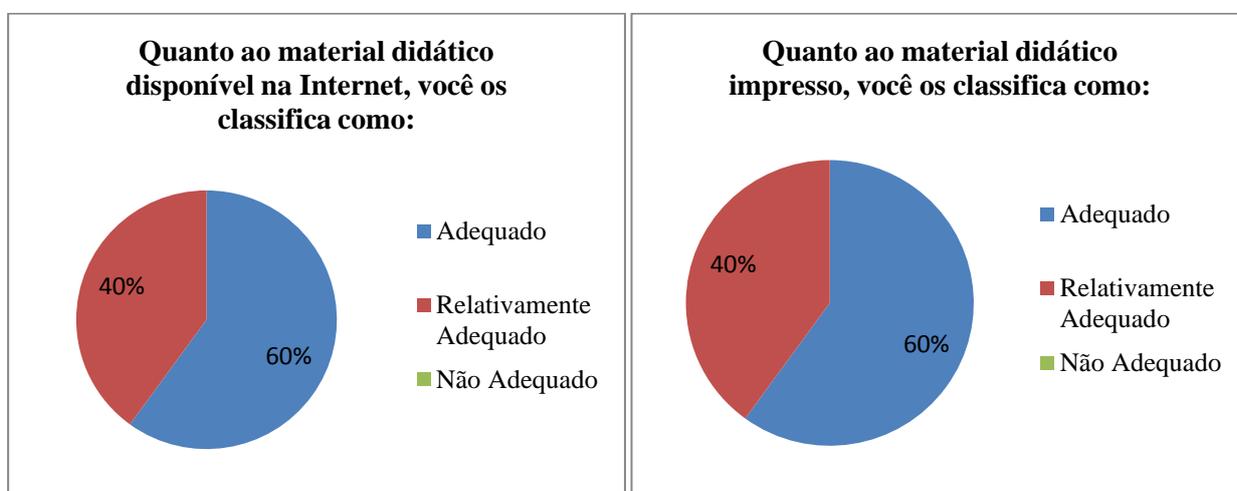


satisfatório na avaliação: 75% consideraram boas e 25% consideraram regular (vide gráficos abaixo).

Estes resultados mostram que os alunos desses cursos estão satisfeitos com os educadores de Física e Química sendo que, na maioria dos casos, as proporções de boas ou muito boas representaram mais da metade das respostas.

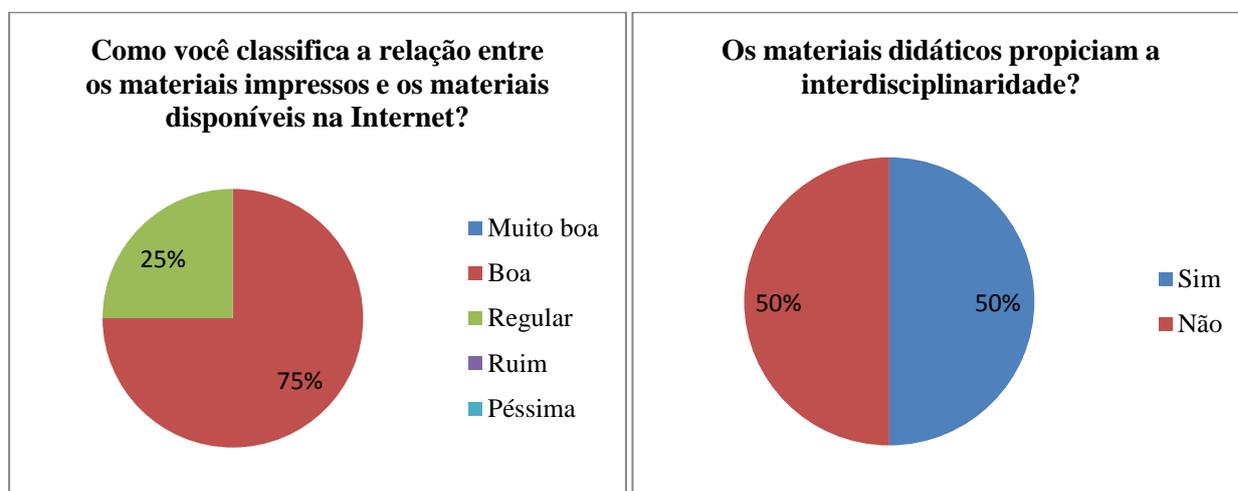


O material didático disponibilizado na internet obteve boa avaliação: 60% dos alunos consideraram adequados e os demais consideraram relativamente adequados. Não houve respostas classificando-os como inadequado. Quanto ao material impresso, o resultado foi o mesmo, com 60% de satisfação.

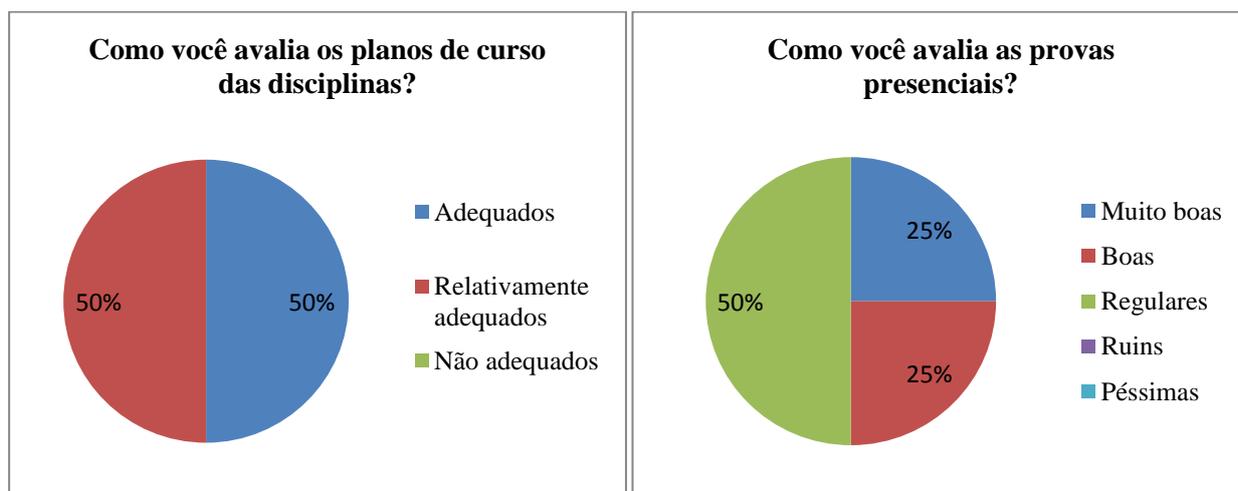


Abaixo, verificamos o alto índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos

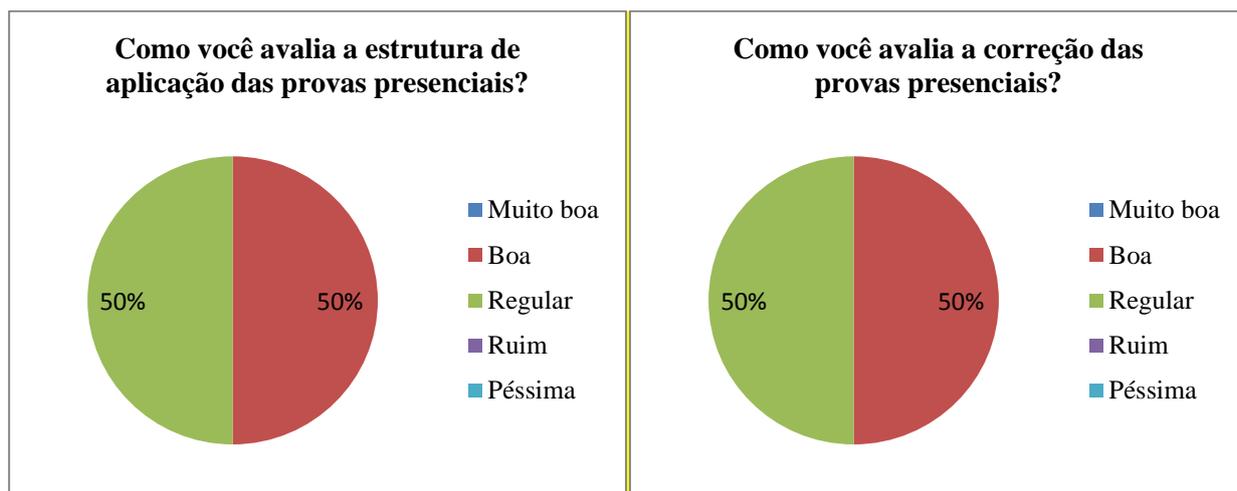
e os disponibilizados na internet, com 75% de aprovação. Finalmente, 50% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade. No geral, notamos que os alunos dos cursos de Física e Química do polo de Japarutuba estão satisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD.



No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado para metade dos alunos e outra metade considerou adequado.

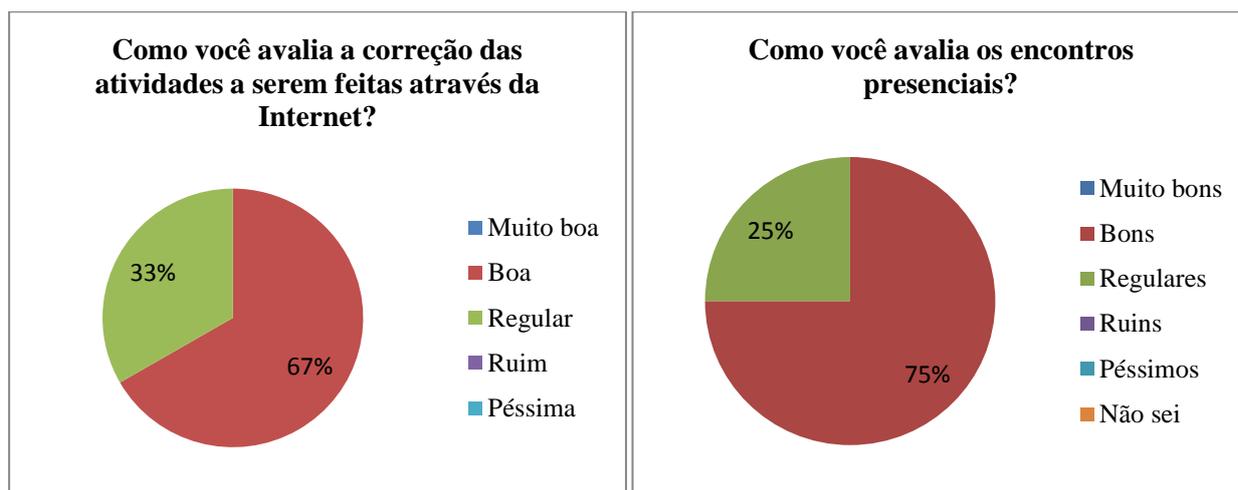


Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais, com 50% de satisfação.



Os alunos ficaram divididos entre boa e regular quando questionados sobre a estrutura de aplicação das provas, e o mesmo ocorreu com a correção das provas presenciais. Em ambos, metade considerou boa e metade considerou regular.

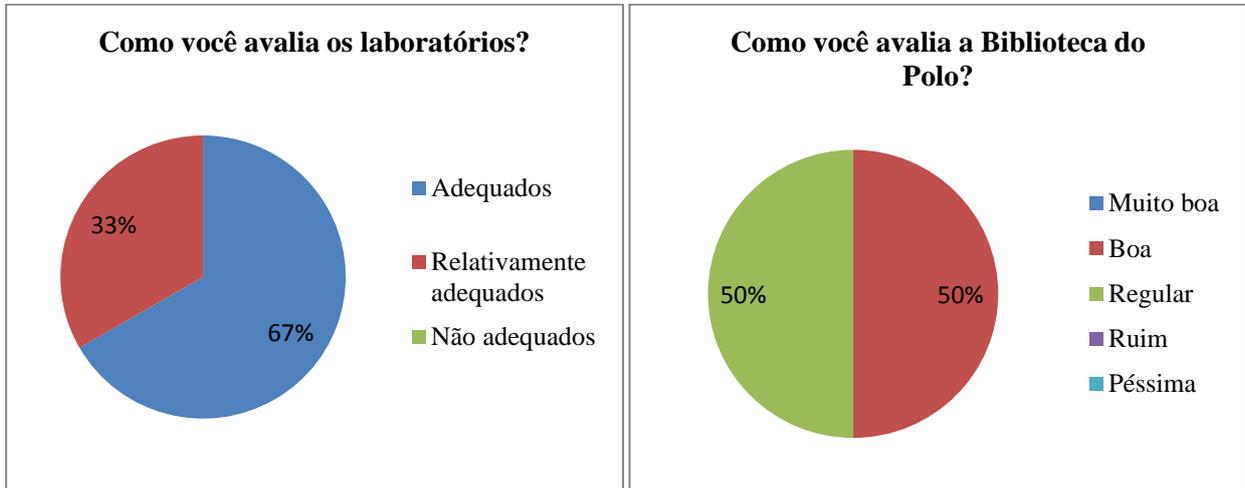
Notamos que 67% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades online é boa. Os encontros presenciais também foram classificados como satisfatórios pela maioria dos respondentes, 75% consideraram bons e 25% consideraram regular.



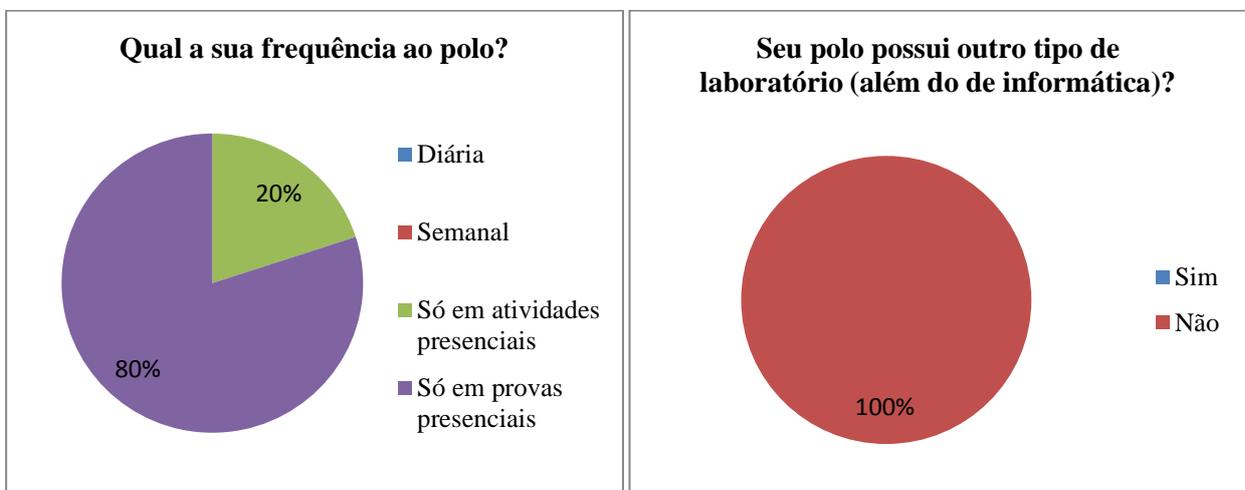
No quesito avaliação / processo avaliativo, a opinião dos alunos foi divergente, de tal forma que na maioria dos casos eles ficaram divididos entre avaliações positivas e regulares. Apenas as provas presenciais foram consideradas muito boas por parte dos respondentes, porém, nenhum item foi considerado ruim nem péssimo.



Os laboratórios do polo de Japarutuba obtiveram resultados desejáveis, visto que nenhum aluno respondente classificou como inadequados. 67% consideraram adequados e 33% acham relativamente adequados. A biblioteca do polo apresentou resultado menos otimista. Novamente, os alunos ficaram divididos: metade deles considerou boa e a outra metade considerou a biblioteca regular.



A frequência dos alunos no polo se dá por conta da realização de atividades presenciais para 20% dos respondentes e somente provas presenciais para 80%. Ainda, todos os respondentes afirmaram que não há outro tipo de laboratório, em exceção ao de informática, no polo de apoio presencial do município.



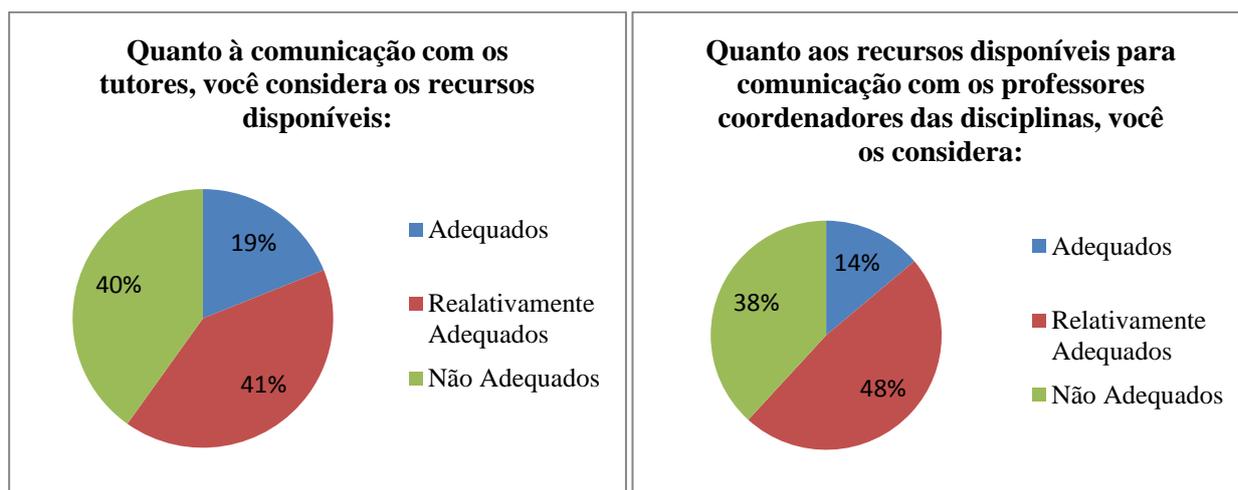


2.4 Polo de Apoio Presencial de Laranjeiras

Laranjeiras, há tempos atrás, já foi considerada a cidade mais importante do estado. Pertencente à região metropolitana de Aracaju, dista 18 km da capital, situado no leste sergipano, na microrregião do Baixo Cotinguiba. Foi elevada à categoria de cidade pela lei provincial 209, de 05 de maio de 1848. A economia é baseada na agricultura (lavoura de cana-de-açúcar) e na indústria. A população em 2013 foi estimada em 28.533 habitantes e, segundo o Censo 2010, a densidade demográfica é de 165,78 hab/km² e o IDHM é 0,642.

Assim como Lagarto, o município de Laranjeiras também possui duas instituições e a UFS, presente com um campus (desde 2007) e polo de apoio presencial (desde 2008). No ensino a distância, oferece 7 cursos de licenciatura: Ciências Biológicas, Geografia, Física, História, Letras – Língua Portuguesa, Matemática e Química. Em seu primeiro ano ofertou 350 vagas igualmente distribuídas por todos os cursos, com ingresso de apenas 270 alunos no segundo semestre letivo 2008.

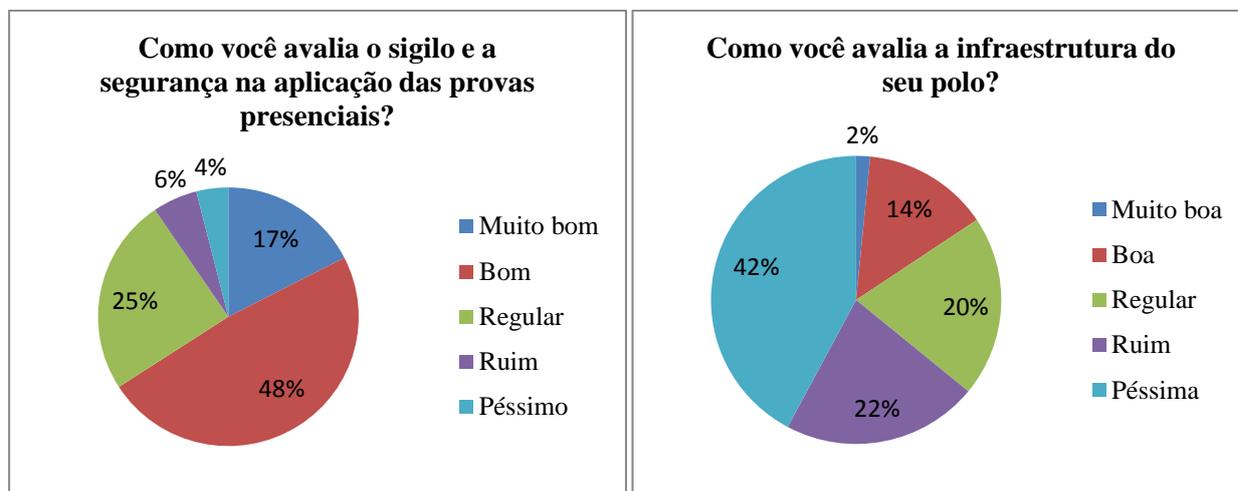
Dos questionários respondidos, 128 pertencem aos alunos do polo de Laranjeiras, representando 33,68% de adesão. Destes, 27 alunos (21,09%) são ingressantes de 2008, 35 (27,34%) são ingressantes de 2009, 52 alunos (40,63%) são ingressantes de 2010, 10 alunos (7,81%) são ingressantes de 2011 e 4 (3,13%) ingressaram em 2012.



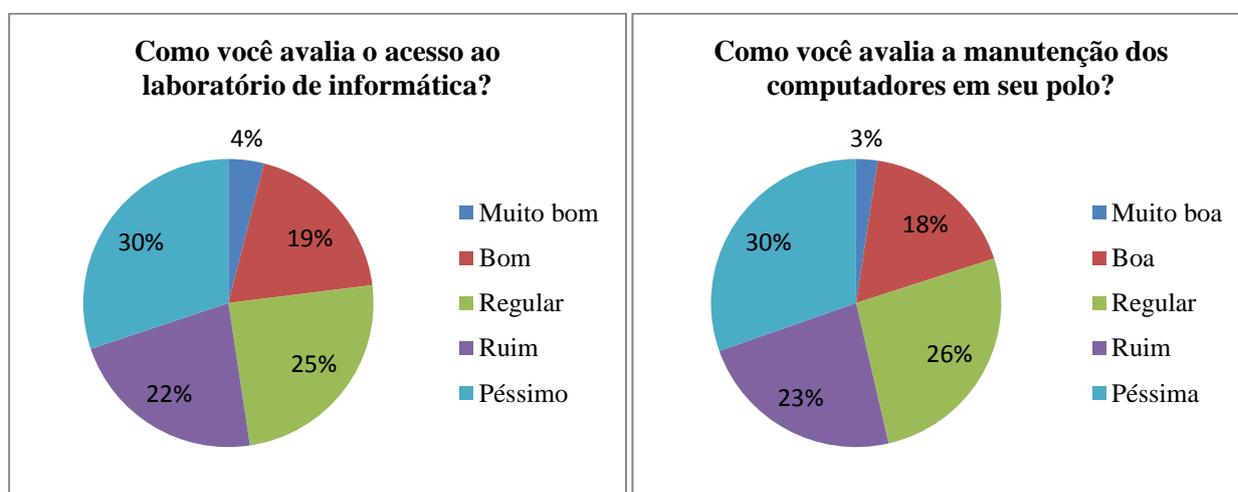
Os alunos respondentes do polo de Laranjeiras se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados (40%) foi mais que o dobro em relação aos que consideraram adequados (19%). Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi parecido: 14% consideraram adequados contra 38% que consideraram não adequados. Em ambos os casos, mais de 40% considerou relativamente adequado.



O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 65% dos alunos de Laranjeiras consideraram como bom ou muito bom, 25% considerou regular e apenas 10% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado também foi negativo: apenas 16% consideraram, ao menos, boas contra 22% que consideraram ruim e 42% consideraram péssima, o que chama muito a atenção.

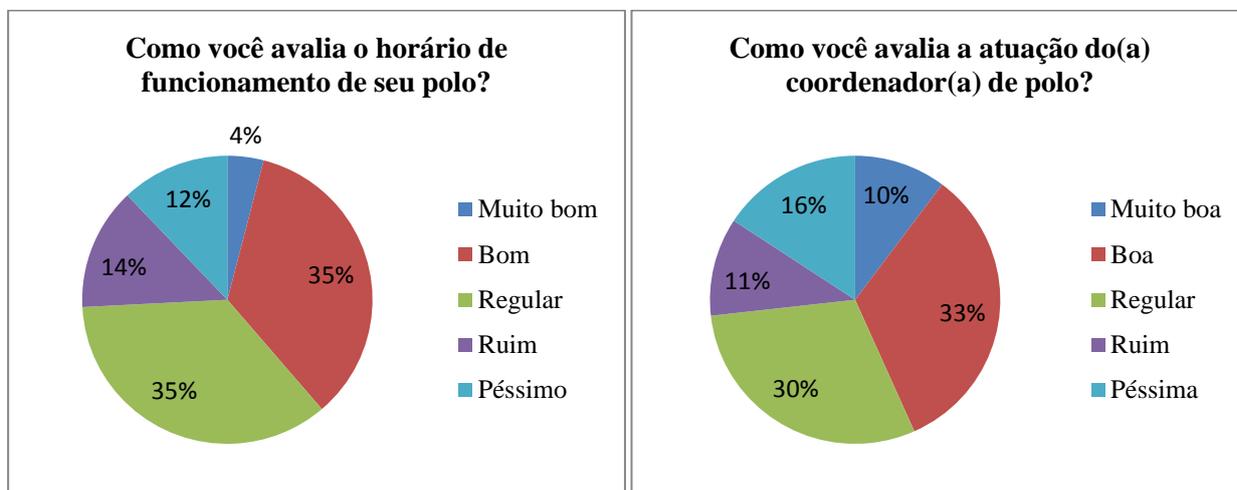


A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores também apresentaram resultados decepcionantes. A acessibilidade foi reprovada por 22% que considerou ruim e outros 30% que considerou péssimo. O índice de satisfação somou apenas 23%. A manutenção apresentou resultado parecido, com 53% de insatisfação contra 22% que consideraram boa ou muito boa (vide abaixo).

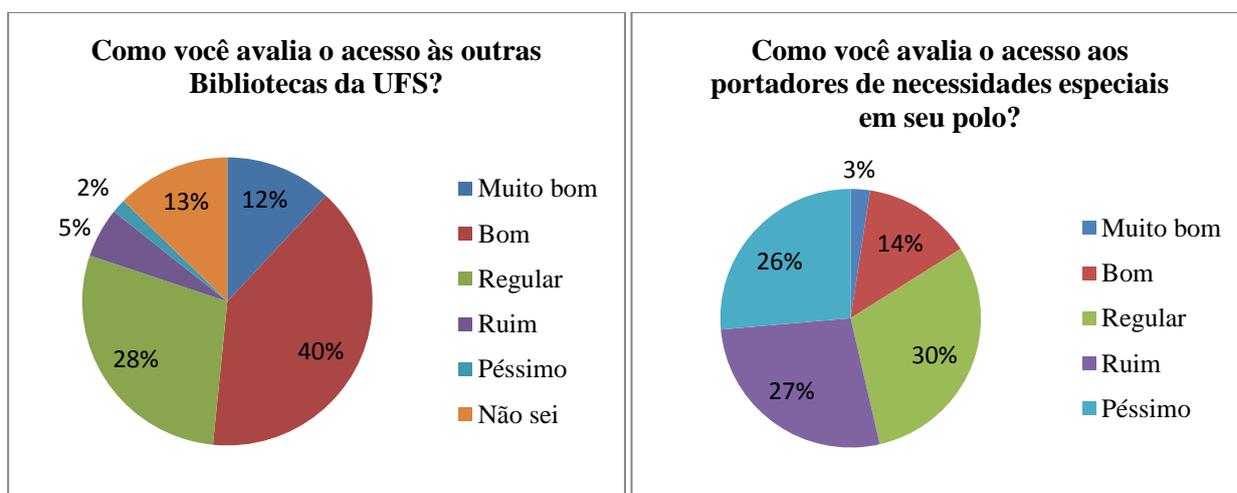




Quanto ao horário de funcionamento do polo, conforme gráfico abaixo, 4% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 35% consideraram bom e 35% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram 26%. A atuação do coordenador do polo também apresentou resultado semelhante, com 43% de satisfação, 30% consideraram regular e 27% consideraram ruim ou péssima.



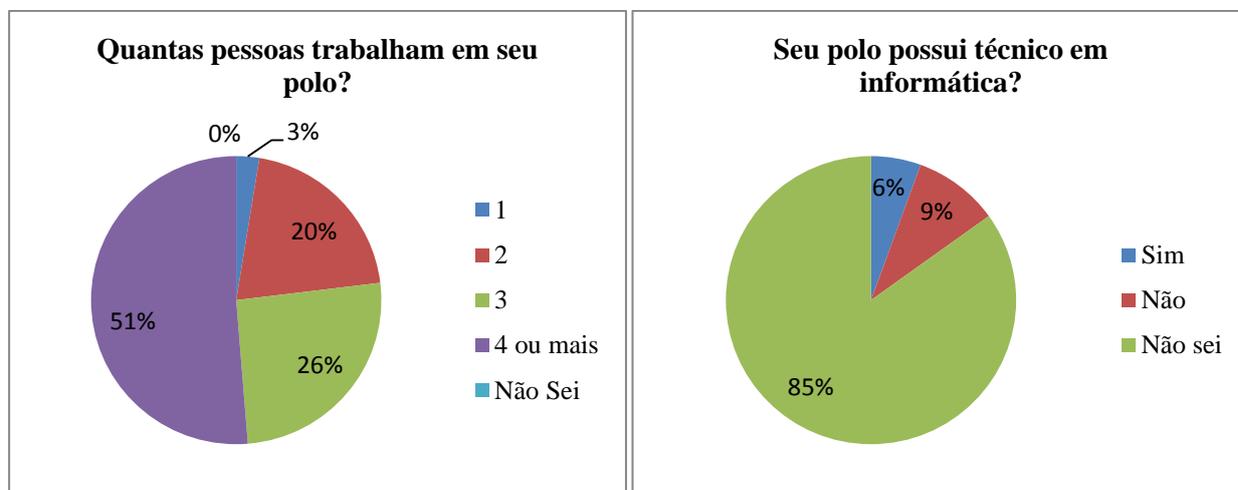
O acesso a outras bibliotecas da UFS também foram avaliados e mais da metade dos alunos de Laranjeiras consideraram que é bom ou muito bom. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta ‘regular’ foi a mais selecionada. Entretanto, 53% dos respondentes consideraram como ruim ou péssimo. Os satisfeitos somaram 17%.



As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo, 51% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo, 26% acreditam que trabalhem 3

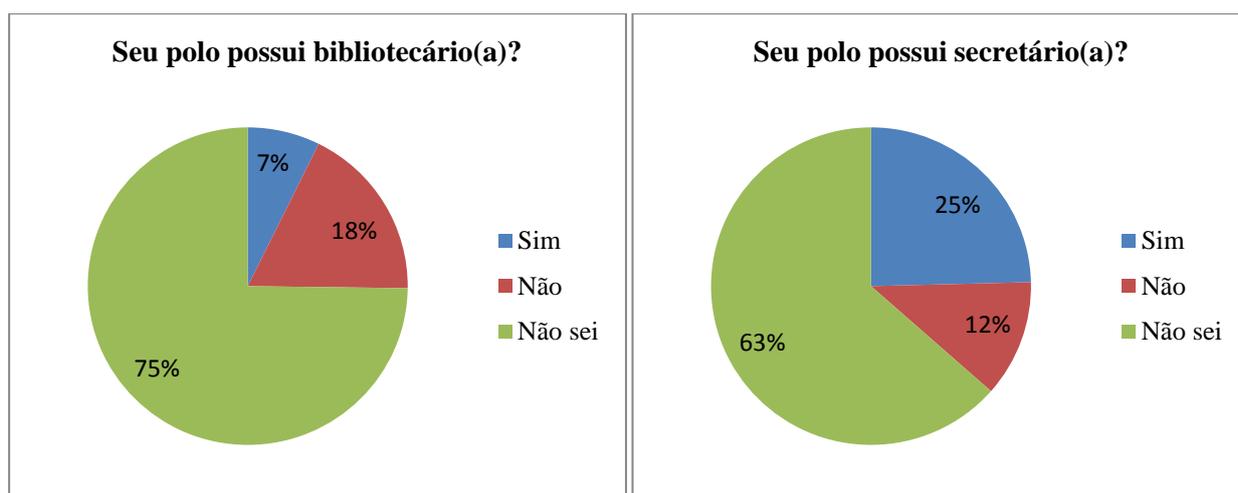


pessoas e 20% afirmou que trabalham 2 pessoas. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 6% confirmaram e 9% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 85%.



45

Já nos gráficos abaixo, notamos que 7% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 18% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário confirmada por 25%; negada por 12% e 63% não souberam responder.



Dentre todos os questionamentos, apenas 2 itens apresentaram mais de 50% de satisfação (sigilo das provas e acesso a outras bibliotecas). Os alunos do polo de Laranjeiras demonstraram grande insatisfação de tal forma que a resposta ‘péssima’ apresentou maior incidência em 3 itens e o índice de insatisfação foi superior a 50% em outros 4 de um total de 10 (desconsiderando as perguntas referentes ao quadro de funcionários do polo). Ainda, notamos que os alunos de Laranjeiras pouco sabem a respeito sobre as atividades que exercem os funcionários do polo (o



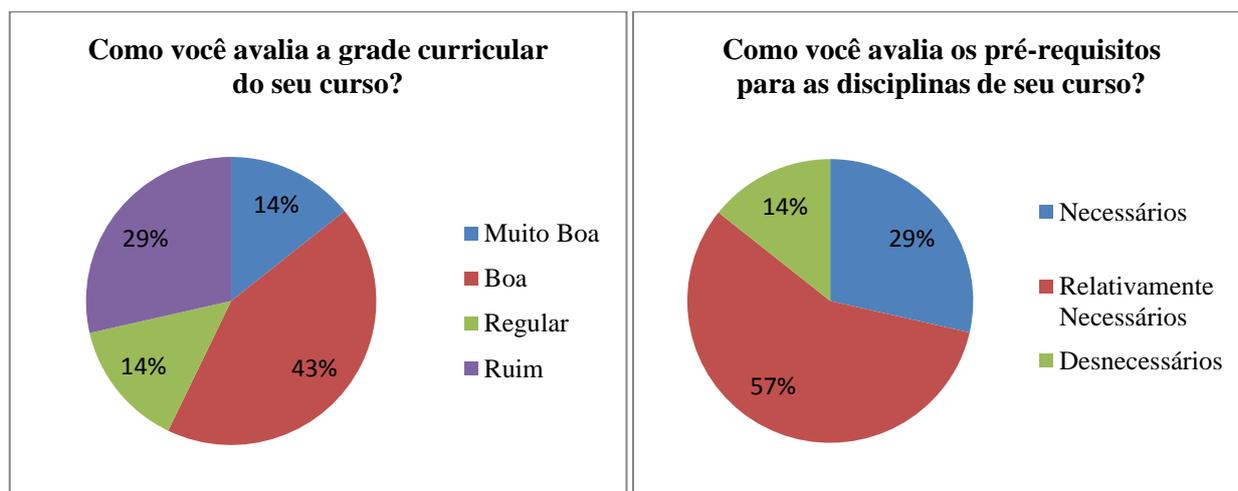
índice de desconhecimento chegou a 85%) embora tenham conhecimento do quantitativo de servidores (todos souberam opinar em relação ao número de pessoas que ali trabalham). No geral, o polo de apoio presencial de Laranjeiras apresentou uma visão péssima dos alunos e merece total atenção dos gestores do ensino a distância da universidade.

2.4.1 Curso de Física do Polo de Laranjeiras

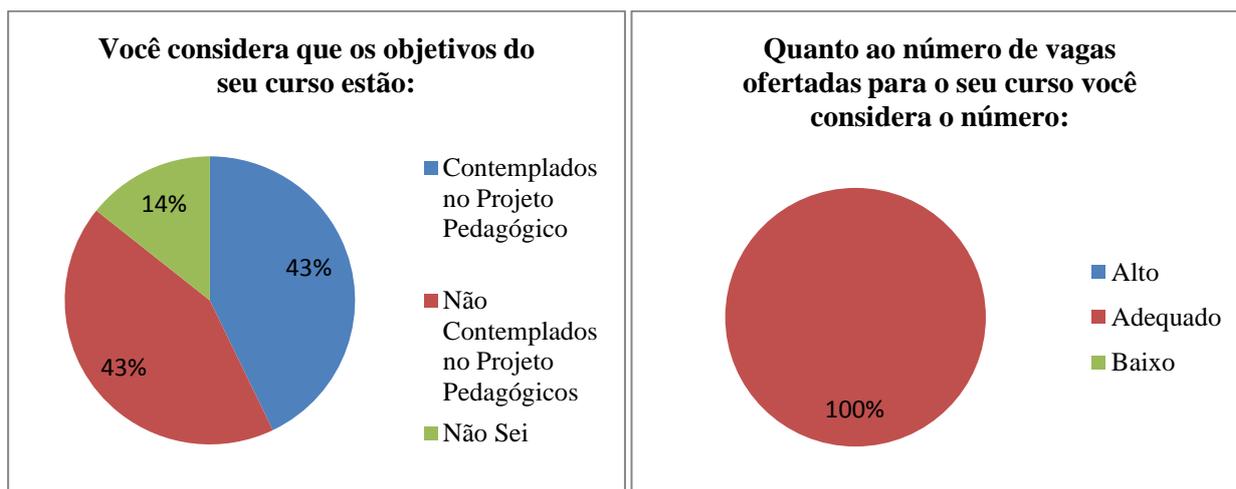
O curso de Física teve início no segundo período letivo de 2008, com oferta de 50 vagas e somente 17 ingressantes. Em 2009 mais 25 alunos ingressaram por vestibular, chegando em 44 estudantes matriculados. Em 2010 houve nova oferta de vagas para o curso, com 42 ingressantes, e o total de matriculados atingiu 73 no segundo período. No processo seletivo de 2011 não houve oferta para os cursos do polo e o total de matriculados caiu para 40 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou com 23 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Física do polo de Laranjeiras, 1 é ingressante de 2008, 2 alunos são ingressantes de 2009 e 4 alunos ingressaram em 2010, totalizando 7 respondentes (ou 30,4% do total de matriculados no curso).

Questionados sobre a grade curricular do curso, 57% consideraram ao menos boa, 14% considerou regular e 29% considerou ruim. Ainda, no gráfico abaixo, também notamos que os alunos respondentes do curso de Física não reprovaram os pré-requisitos para as disciplinas. Do total, 29% consideraram necessários, 57% consideraram relativamente necessários e 14% consideraram desnecessários.

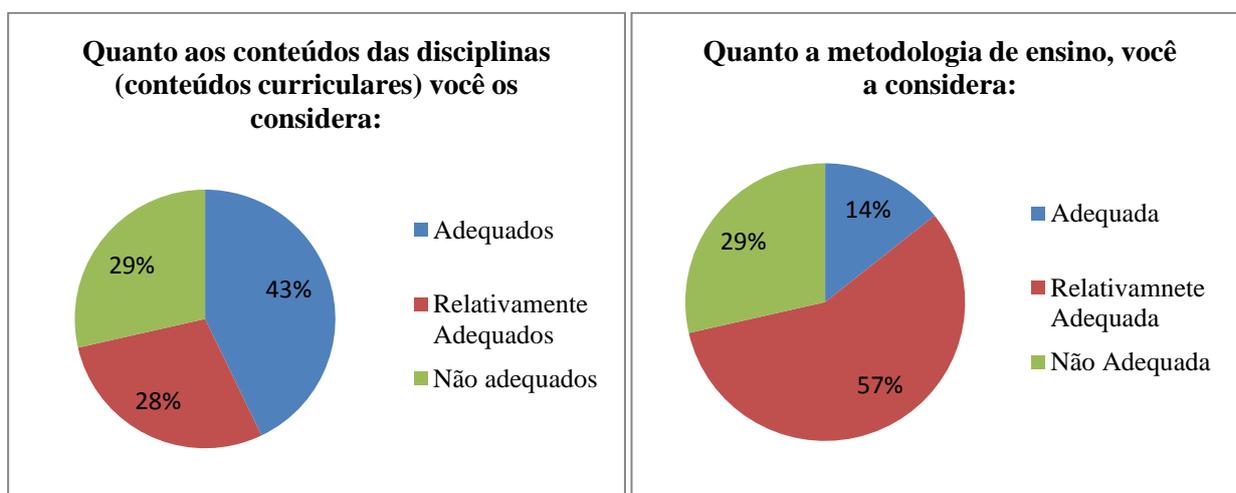


Referente aos objetivos do curso, 43% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico, mesma proporção dos que negaram. Os 14% restantes não souberam opinar quanto ao item. Em relação ao número de vagas ofertadas, todos os alunos concordaram que está adequado.

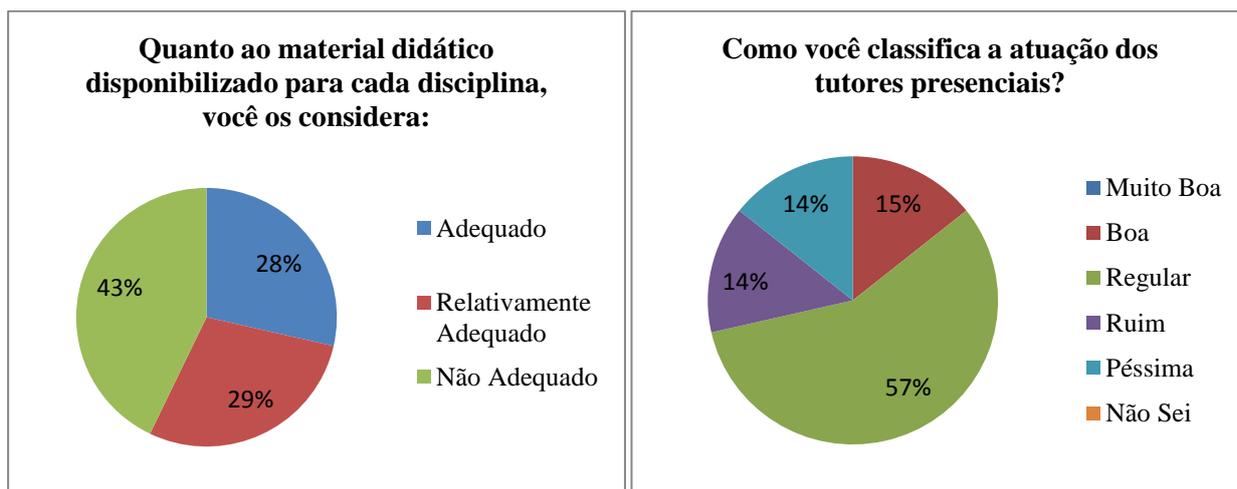


O conteúdo das disciplinas foi considerado adequado 43%, relativamente adequado por 28% e não adequado por 29%. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos, de 29%, foi o dobro em relação à dos satisfeitos, 14%. Ainda, 57% consideraram relativamente adequada.

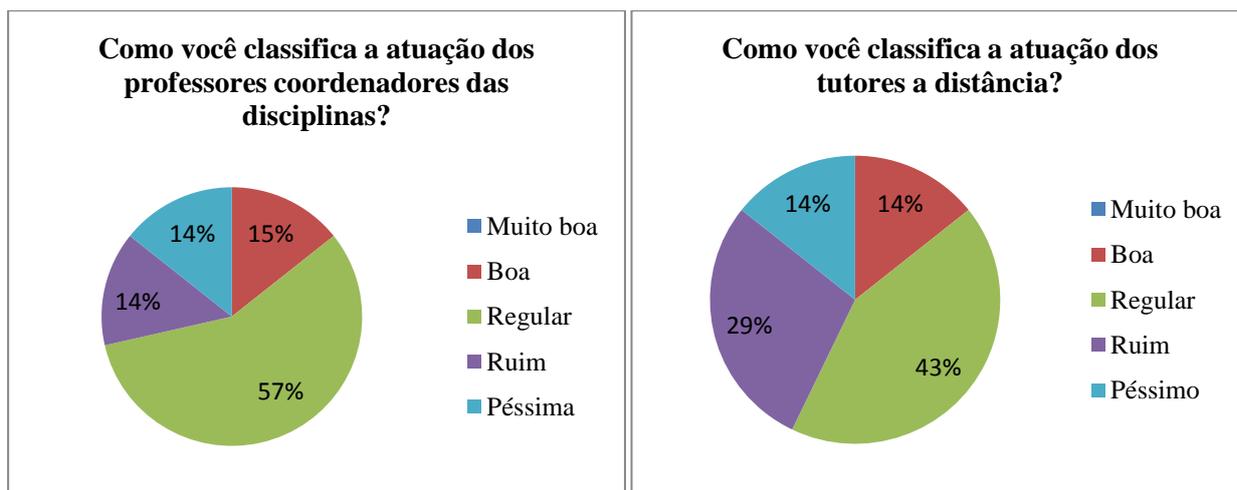
Os primeiros itens avaliados foram acerca do projeto pedagógico do curso. Repare que, no geral, os alunos se mostraram divididos quanto à maioria dos questionamentos. A grade curricular apresentou o melhor índice de aceitação, porém o maior de rejeição também. A única unanimidade foi quanto à quantidade de vagas ofertadas. Ainda, a maioria dos itens apresentou a resposta ‘regular’ com maior incidência. Dentre os 6 primeiros itens avaliados, a metodologia apresentou o resultado menos otimista e o número de vagas ofertadas para o curso se destacou positivamente.



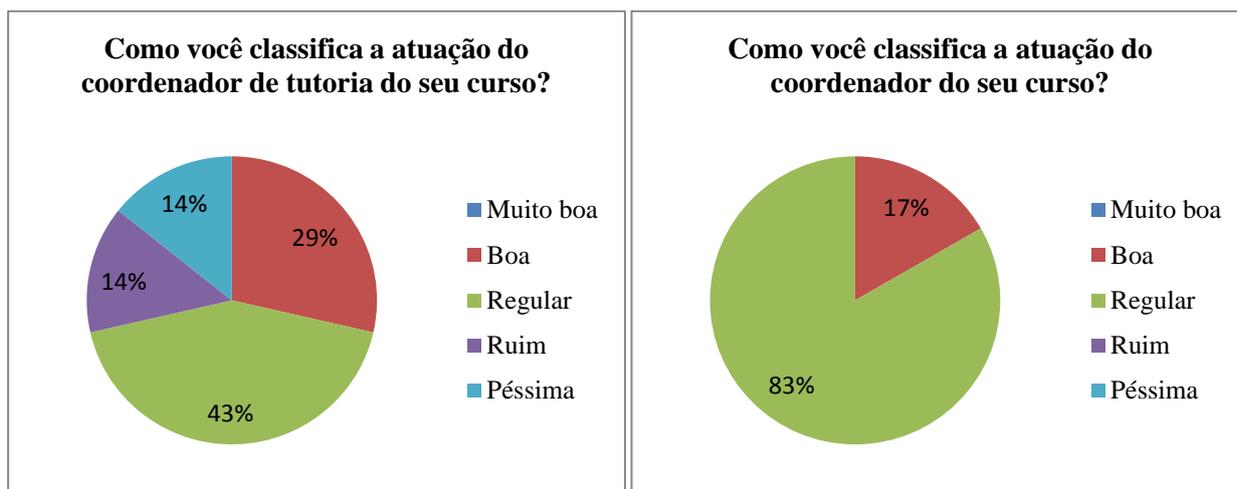
No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático. Apesar de não representar a maioria, a proporção de alunos insatisfeitos foi muito significativo, com 43%, sendo o item com a maior frequência. A proporção de alunos que considerou adequado é de 28% e os demais 29% consideraram relativamente adequado.



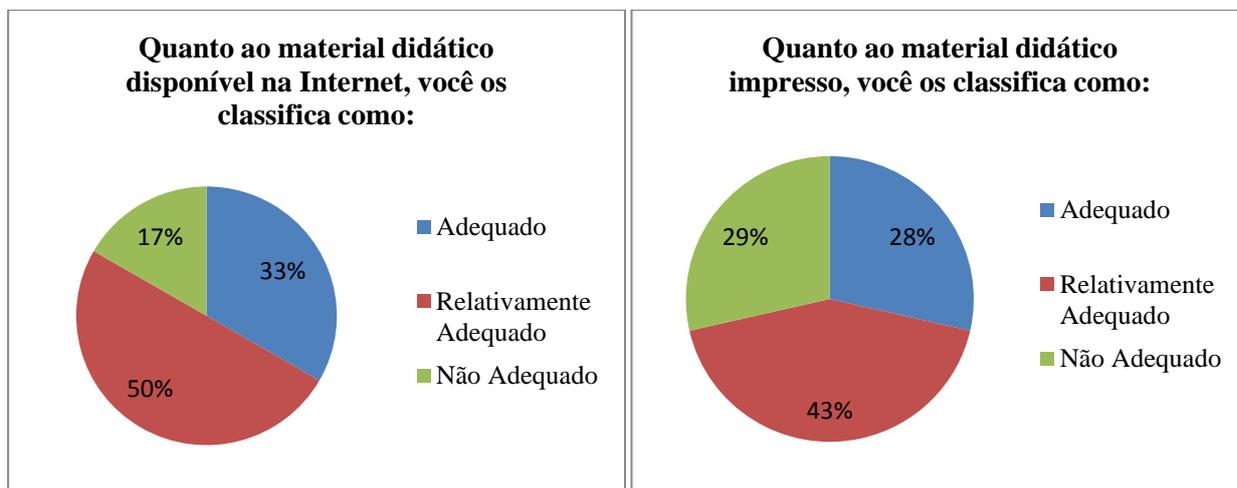
Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores vinculados ao curso de Física. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram avaliação regular na visão dos alunos onde o somatório de respostas ruim e péssimo, de 28%, foi superior à porcentagem dos que consideraram boa ou muito boa, com 15%. A maioria, no entanto, considerou a atuação regular (57%). A atuação dos coordenadores das disciplinas (gráfico abaixo) obteve mesmo resultado: 15% classificaram como boa, 28% classificaram como ruim ou péssima e 57% como regular. Ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como boa por 14%, mesma proporção dos que consideraram péssima; 43% consideraram regular e 29% consideraram ruim.



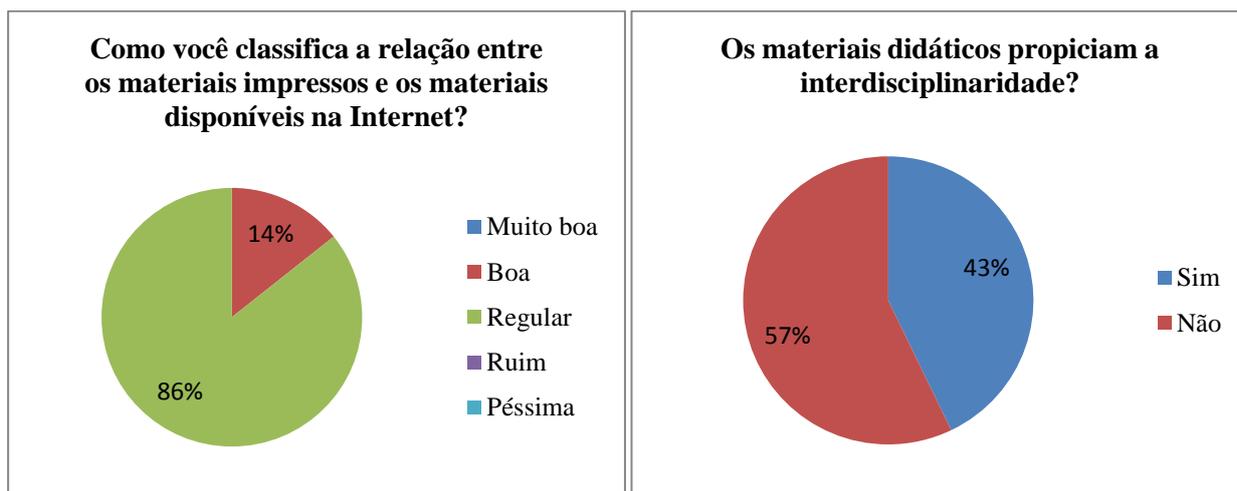
A coordenação de tutoria foi considerada boa por 29%, regular por 43% e insatisfatória por 28%. A atuação do coordenador do curso foi considerada regular pela grande maioria: 83% (vide gráficos abaixo). Estes dados mostram que tutores e coordenadores estão atuando abaixo das expectativas com proporções de rejeição acima das de aceitação. Novamente, a resposta de maior incidência foi 'regular'.



O material didático disponibilizado na internet obteve avaliação regular: 33% dos alunos de Física consideraram adequados, metade considerou relativamente adequado e 17% considerou não adequado. Quanto ao material impresso, 43% consideraram como relativamente adequado. A proporção de adequado e não adequado foi a mesma.

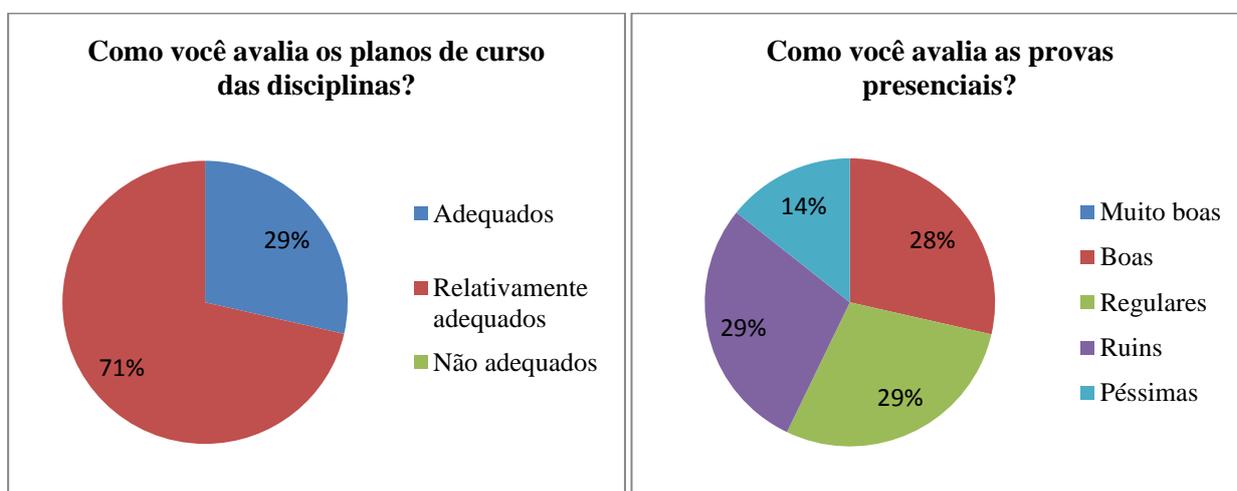


Abaixo, verificamos o índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet. A grande maioria, 86%, considerou regular e 14% considerou boa. Finalmente, 43% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade contra 57% que negaram. No geral, notamos que os alunos do curso de Física do polo de Laranjeiras não estão satisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD onde, mais uma vez, predominou a resposta ‘regular’.

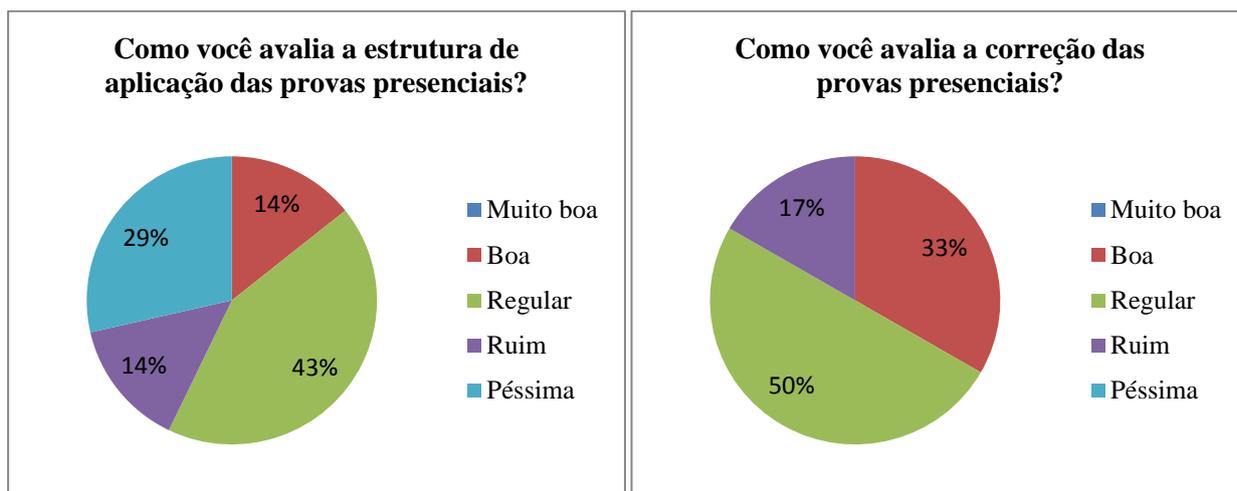


50

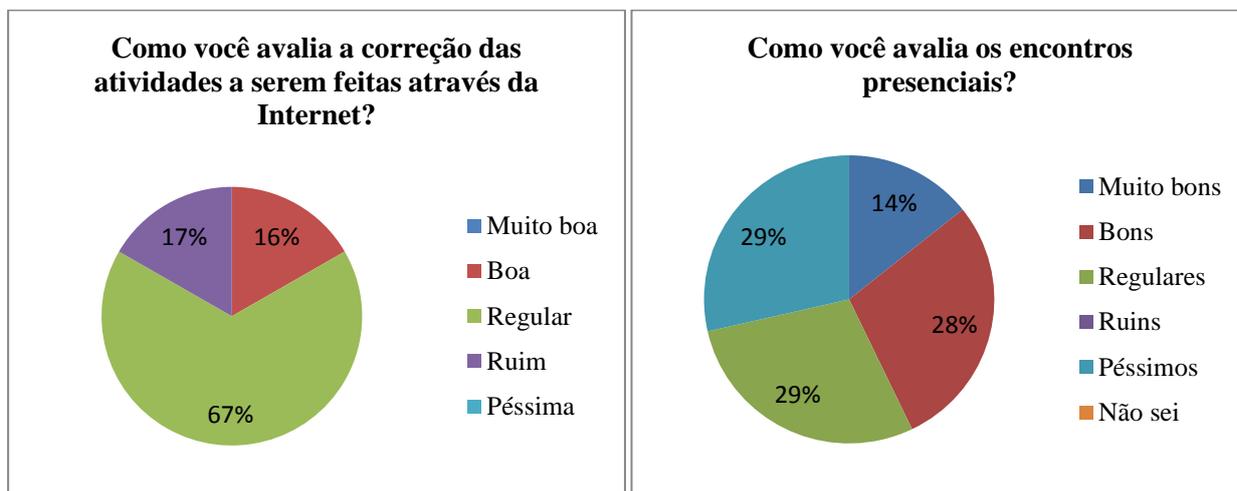
No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 71% dos alunos respondentes e 29% consideraram adequados.



Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 43% consideraram ruins ou péssimas contra 28% que consideraram boas. Os demais 29% consideraram regulares. A estrutura de aplicação das prova também foi mal avaliada. Enquanto que 14% dos respondentes consideraram como boas, 43% consideraram como ruim ou péssima. Já a correção das provas foi considerada boa por 33%, regular por 50% e ruim por 17%.



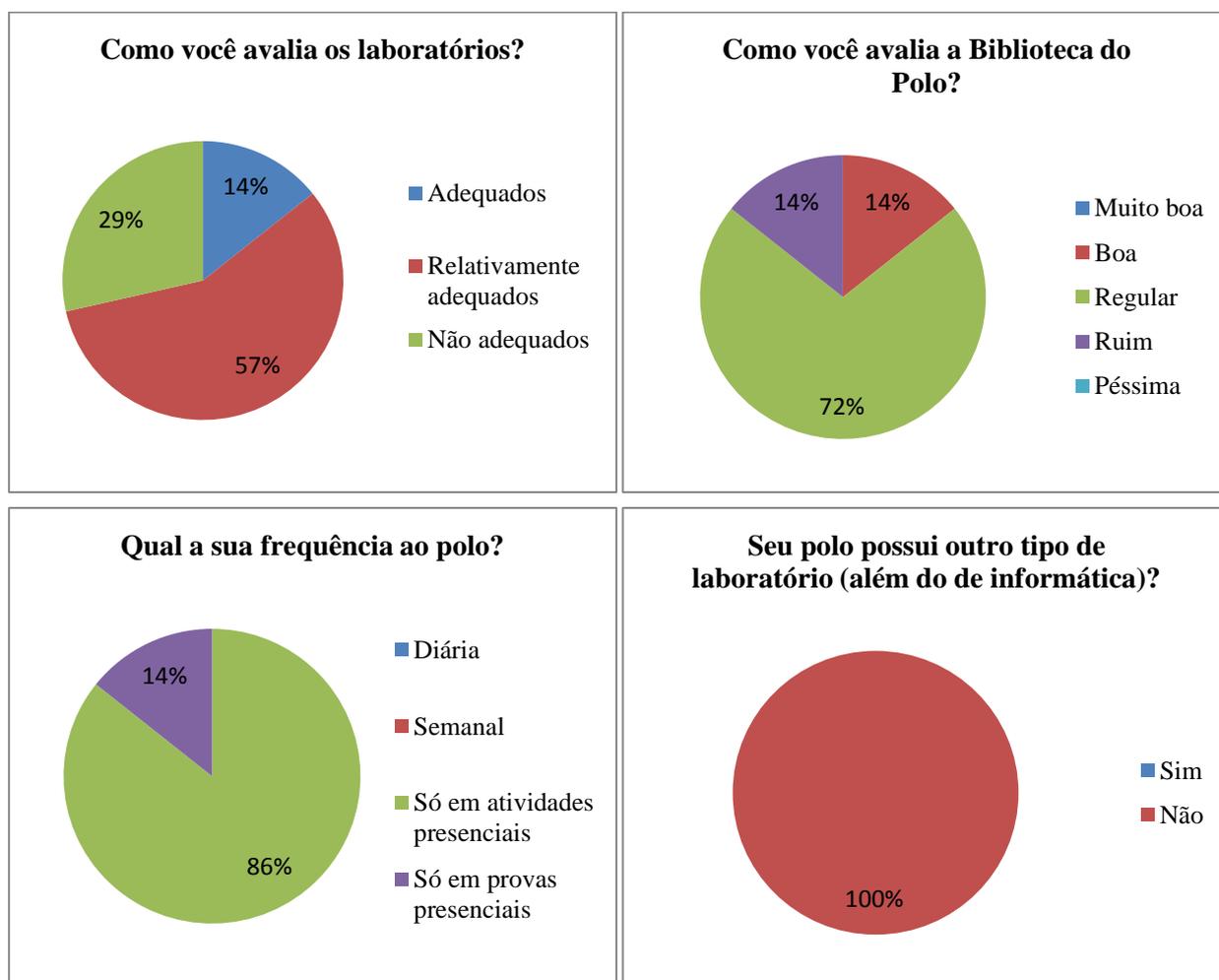
Notamos que 67% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades online é regular. A proporção de satisfação, 16%, foi praticamente a mesma à dos alunos insatisfeitos, com 17%. Os encontros presenciais também foram classificados como satisfatórios por 42% dos respondentes. Entretanto, uma proporção considerável (29%) classificou com péssimos.



Os índices de rejeição nos 5 últimos itens foram significativos. Muito criticado pelos alunos, os métodos avaliativos, bem como os quesitos anteriores, precisam de atenção. A estrutura de aplicação das avaliações bem como as provas presenciais foram os piores na visão dos alunos.



Os laboratórios do polo de Laranjeiras não obtiveram resultados desejáveis, visto que a proporção dos alunos que consideraram adequados, 14%, representou metade da proporção dos estudantes que consideraram não adequados, com 29%. A maioria (57%), no entanto, considerou relativamente adequados. A biblioteca do polo apresentou resultado mais otimista, embora não seja satisfatória: 14% considerou boa, 72% considerou regular e outros 14% considerou ruim.



A frequência dos alunos no polo se dá por conta da realização de atividades presenciais para a grande maioria dos respondentes (86%) e 14% comparecem somente em provas presenciais. Ainda, todos os alunos afirmaram que não há outro tipo de laboratório, em exceção ao de informática, no polo de apoio presencial de Laranjeiras.

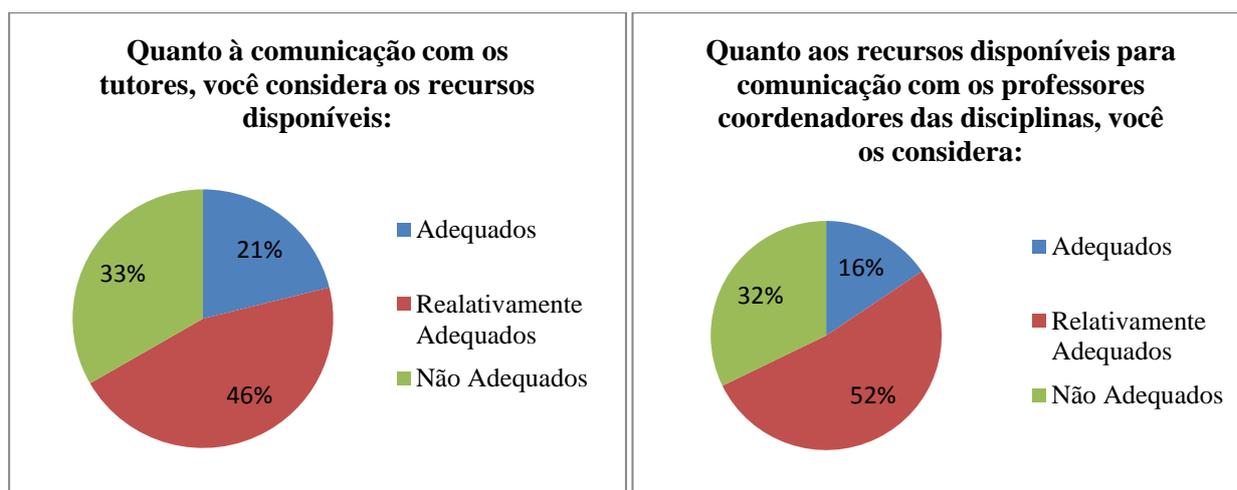


2.5 Polo de Apoio Presencial de Nossa Senhora da Glória

Nossa Senhora da Glória foi elevada à categoria de município com esta denominação através da Lei Estadual 1014, de 26 de setembro de 1928. Localizada na região oeste de Sergipe, microrregião do auto do sertão do São Francisco, fica a 126 km da capital do estado. Segundo estimativas do IBGE para 2013, o município tem 34.799 habitantes. Ainda, de acordo com o Censo 2010, o IDHM é 0,587 com densidade demográfica de 42,96 hab/km². Na economia prevalece a pecuária, com destaque para a criação de bovinos, ovinos, suínos e criação de outros animais de pequeno porte.

No município estão presentes três instituições de ensino superior: uma federal, com campus para cursos presenciais, e outras duas (uma particular e outra pública) com polos de apoio presencial para cursos a distância. A UFS, uma delas, possui 7 cursos a distância (Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Biológicas, Física e Química) que iniciaram suas aulas no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 350 vagas, das quais 315 foram preenchidas.

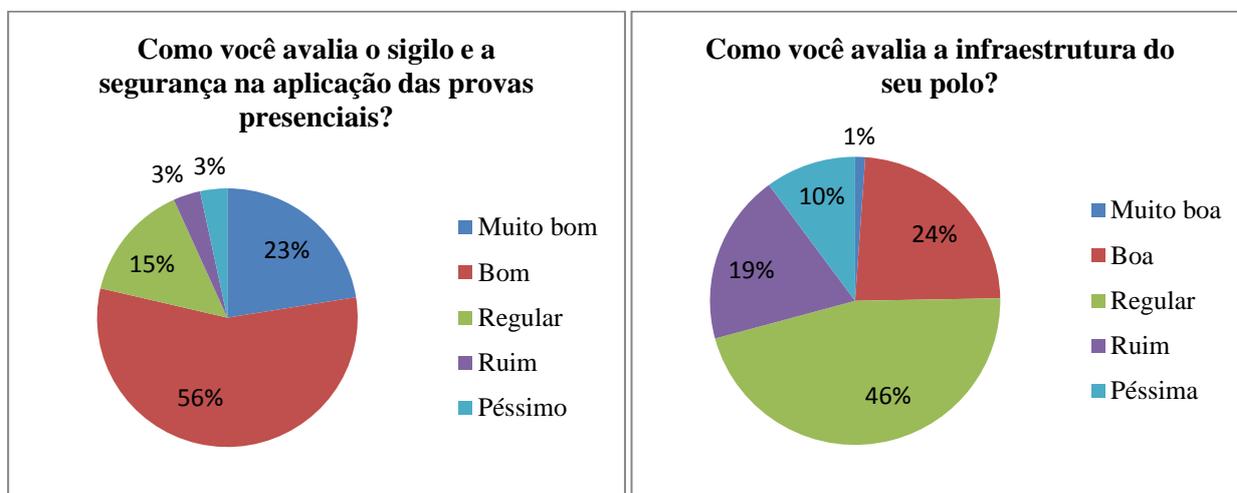
Dos questionários respondidos, 90 pertencem aos alunos do polo de Nossa Senhora da Glória, representando 30,61% de adesão. Destes, 2 (2,22%) alunos são ingressantes de 2008, 32 (35,56%) são ingressantes de 2009, 11 alunos (12,22%) são ingressantes de 2010, 40 alunos (44,44%) são ingressantes de 2011, 4 (4,44%) ingressaram em 2012 e apenas 1 (1,11%) ingressou em 2013.



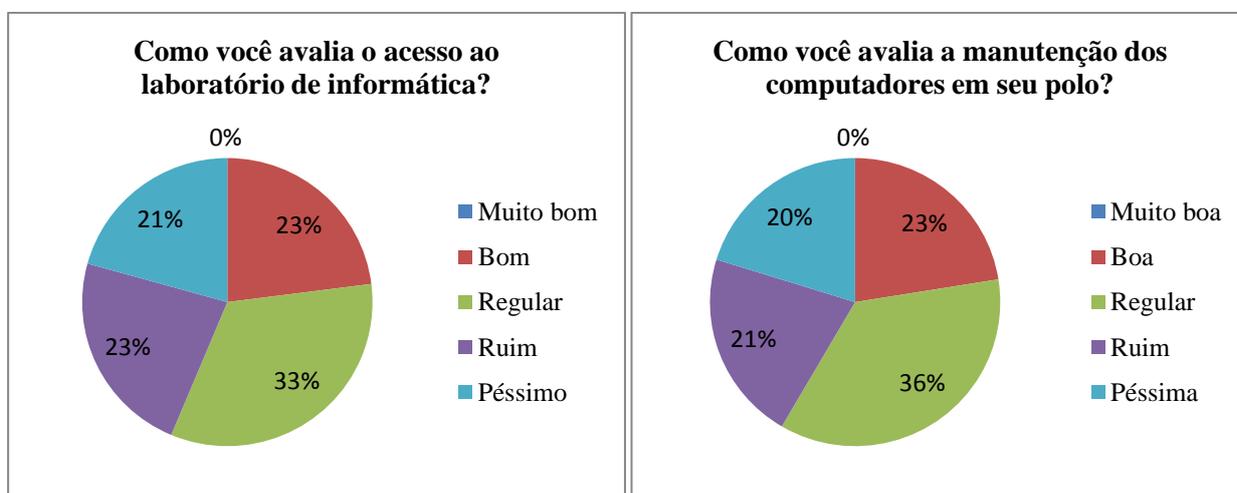
Os alunos respondentes do polo de Nossa Senhora da Glória se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados (33%) foi maior em relação aos que consideraram adequados (21%). Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi pior: o índice de satisfação caiu para 16% contra 32% que consideraram não adequados.



O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 79% dos alunos de Nossa Senhora da Glória consideraram como bom ou muito bom, 15% considerou regular e apenas 6% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado razoável: 25% consideraram, ao menos, boas contra 29% que consideraram ruim ou péssima e 46% considerou regular.

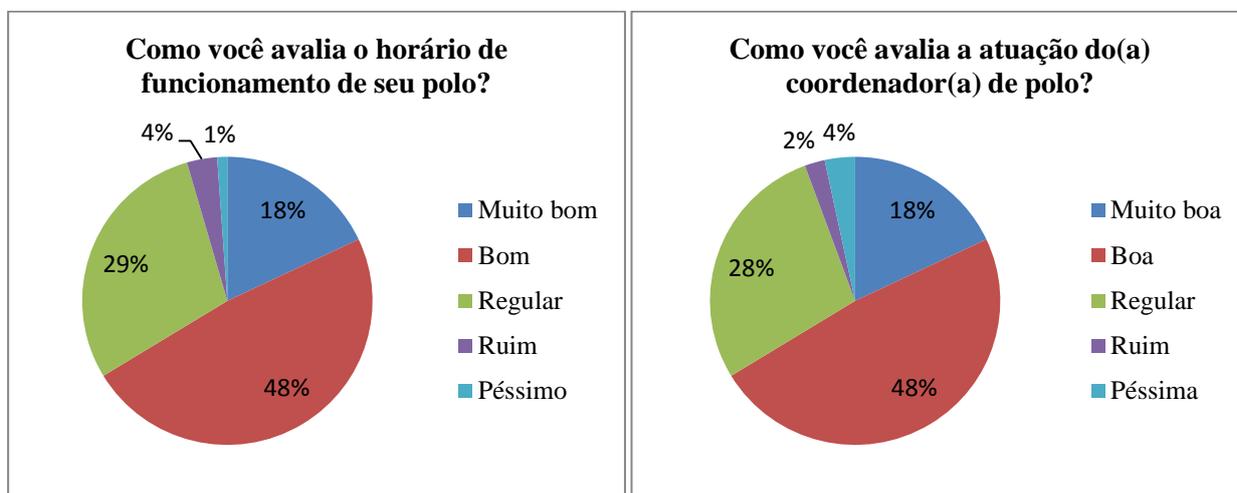


A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados insatisfatórios. A manutenção foi reprovada por 41% dos respondentes, mas, o item com maior incidência foi 'regular', com 36%. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 23% consideraram boa, 33% consideraram regular e 44% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).

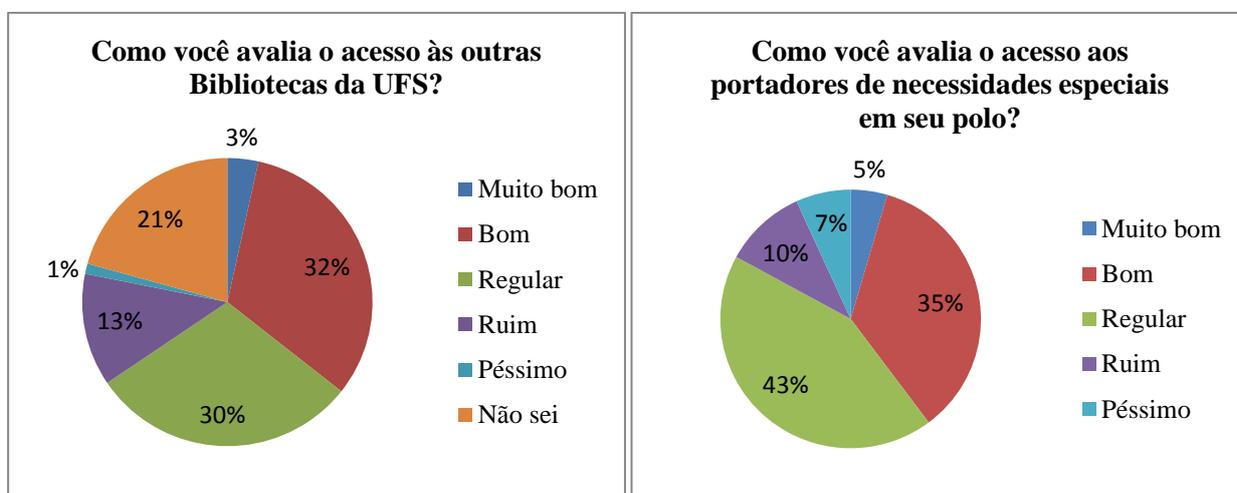




O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico abaixo, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 18% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 48% consideraram bom e 29% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 5%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 66% das respostas.

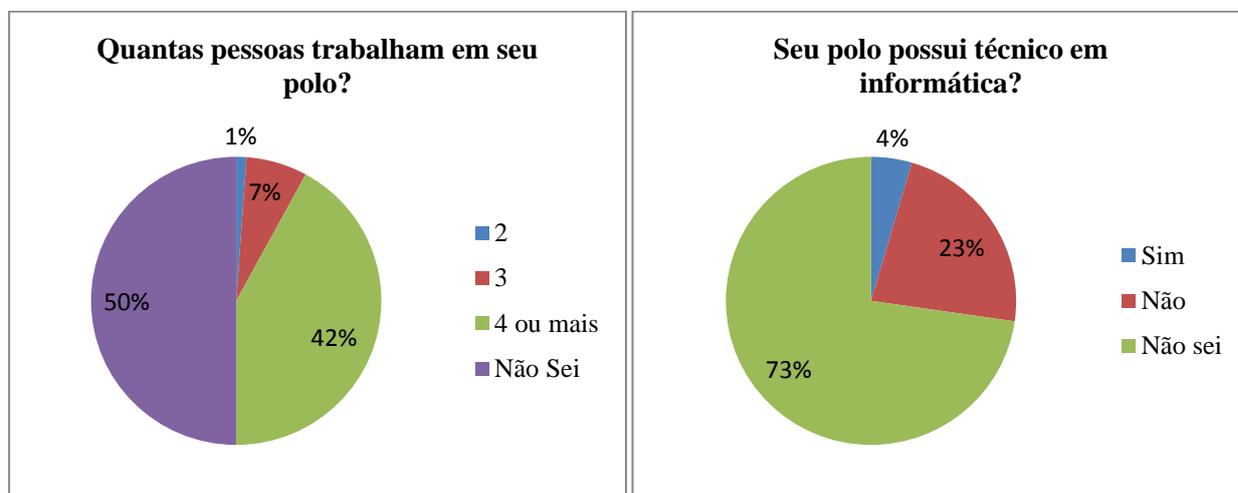


O acesso a outras bibliotecas da UFS também foi avaliado e 35% dos alunos de Nossa Senhora da Glória considerou que é bom ou muito bom; 30% considerou regular e 14% considerou ruim ou péssimo. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta 'regular' foi a mais selecionada. Entretanto, 40% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom. Os insatisfeitos somaram 17%.

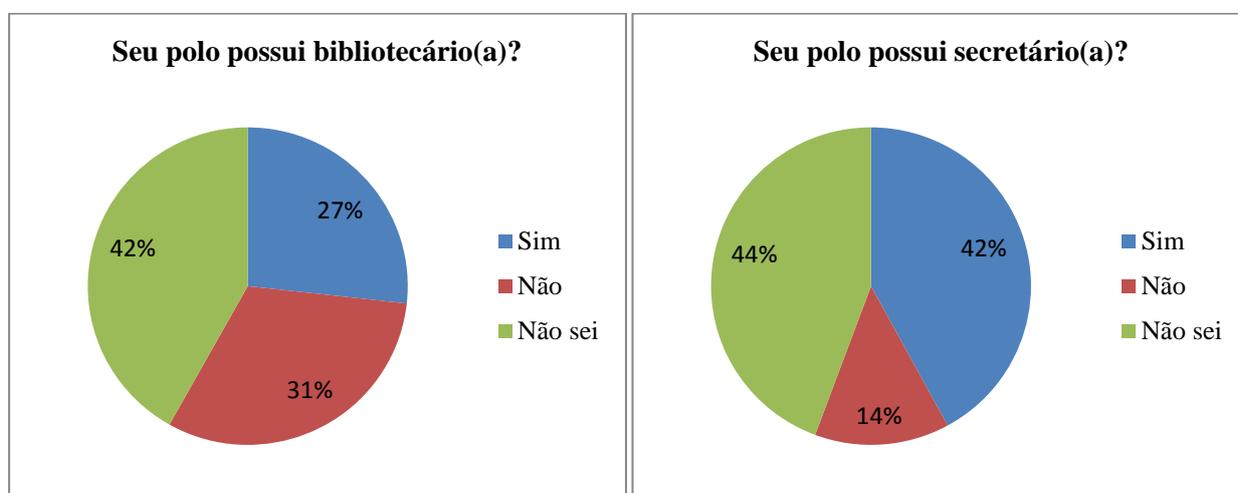




As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários, 42% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 50% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 4% confirmaram e 23% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 73%.



Já nos gráficos abaixo, notamos que 27% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 31% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi questionada por 14% e confirmada por 42%; enquanto 44% não souberam responder.





A maioria dos itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados negativos de tal forma que, na maioria dos casos, o somatório dos alunos insatisfeitos superou os 40%. Os recursos de comunicação para com tutores e coordenadores também foram insatisfatórios. Os pontos positivos ficaram por conta do sigilo das provas, atuação do coordenador do polo e horário de funcionamento. Ainda, notamos que os alunos pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial de Nossa Senhora da Glória apresentou uma visão negativa dos alunos e também merece maior atenção dos gestores da educação a distância da UFS.

2.5.1 Curso de Física do Polo de Nossa Senhora da Glória

O curso de Física teve início no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 50 vagas e 27 ingressantes. Em 2010 não houve oferta de vagas para o polo e o total de matriculados caiu para 10 no primeiro período. No processo seletivo de 2011 apenas 14 vagas ofertadas foram preenchidas, atingindo 20 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou com apenas 4 matriculados no primeiro período de 2013.

Não houve respondentes do curso de Física, não sendo possível efetuar análises sobre o curso.

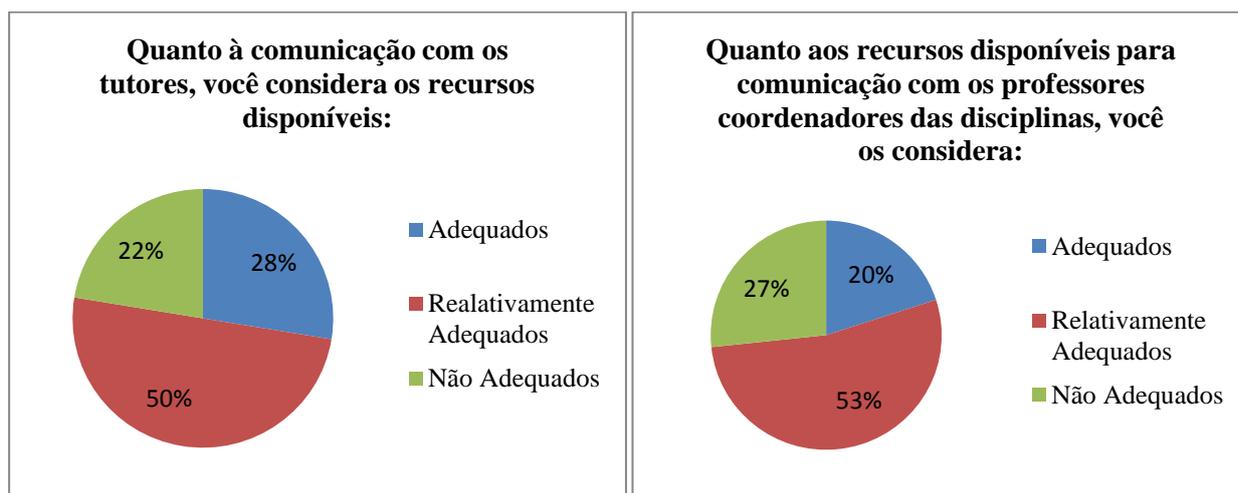


2.6 Polo de Apoio Presencial de Poço Verde

Em acordo com a Lei 525-A, de 25 de novembro de 1953, elevou Poço Verde à categoria de cidade ao se desmembrar do município de Tobias Barreto. Com população estimada em 23.078 habitantes para 2013, apresentou densidade demográfica de 49,95 hab/km² e IDHM de 0,561 segundo o Censo 2010. Sendo a maior produtora de feijão em Sergipe e o segundo maior produtor de milho no estado, o município está localizado no agreste sergipano.

Na educação, apenas duas instituições de ensino superior estão presentes, ambos com polos de apoio presenciais para cursos a distância. Na UFS, as aulas começaram no segundo semestre letivo de 2008 nos cursos de Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática, com 196 ingressantes para as 200 vagas ofertadas. No ano seguinte, mais 3 cursos surgiram – Ciências Biológicas, Física e Química – elevando a oferta de vagas para 350 em 2009.

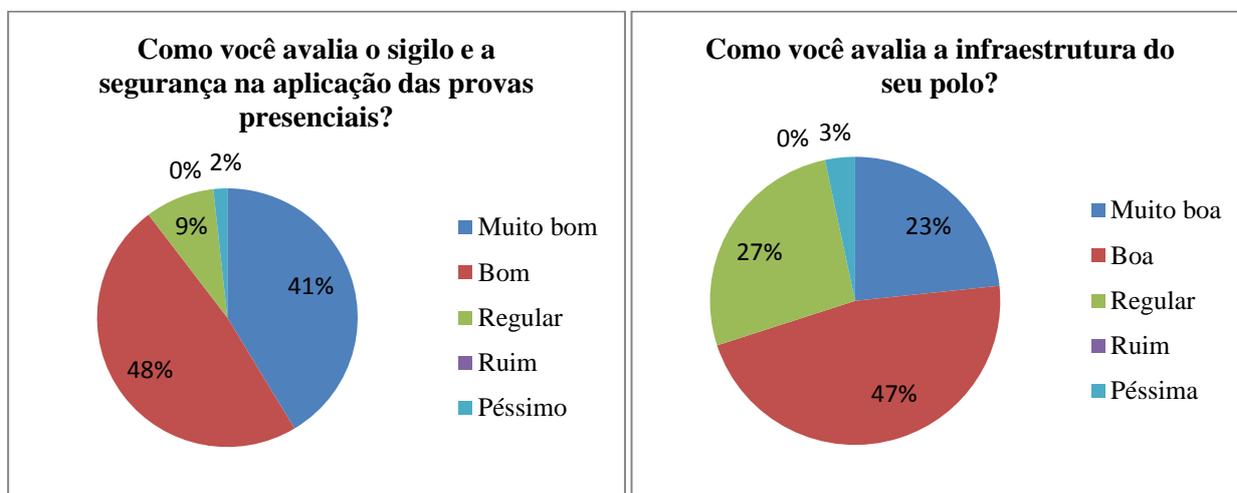
Dos questionários respondidos, 61 pertencem aos alunos do polo de Poço Verde, representando 28,50% de adesão. Destes, 15 alunos (24,59%) são ingressantes de 2008, 24 (39,34%) são ingressantes de 2009 e 22 alunos (36,07%) são ingressantes de 2010. Não há alunos ingressantes neste polo posterior ao ano de 2011.



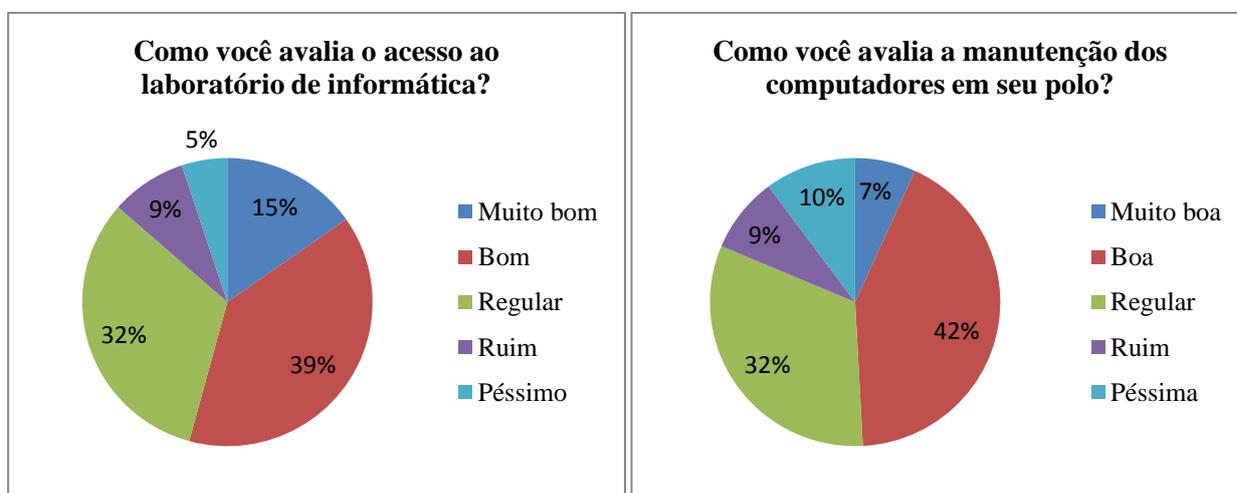
Os alunos respondentes do polo de Poço Verde se mostraram relativamente satisfeitos (50%) quanto à comunicação com seus tutores. A proporção de adequados somou 28% e inadequados somou 22%. Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi pior: 20% consideraram adequados contra 27% que consideraram não adequados. Entretanto, a maioria (53%) considerou os recursos relativamente adequados.



O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 41% dos alunos de Poço Verde consideraram muito bom, 48% consideraram bom, 9% considerou regular e apenas 2% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado também foi positivo: 23% consideraram muito boa e 47% consideraram boa contra 3% que consideraram péssima. Ainda, 27% do total considerou regular.

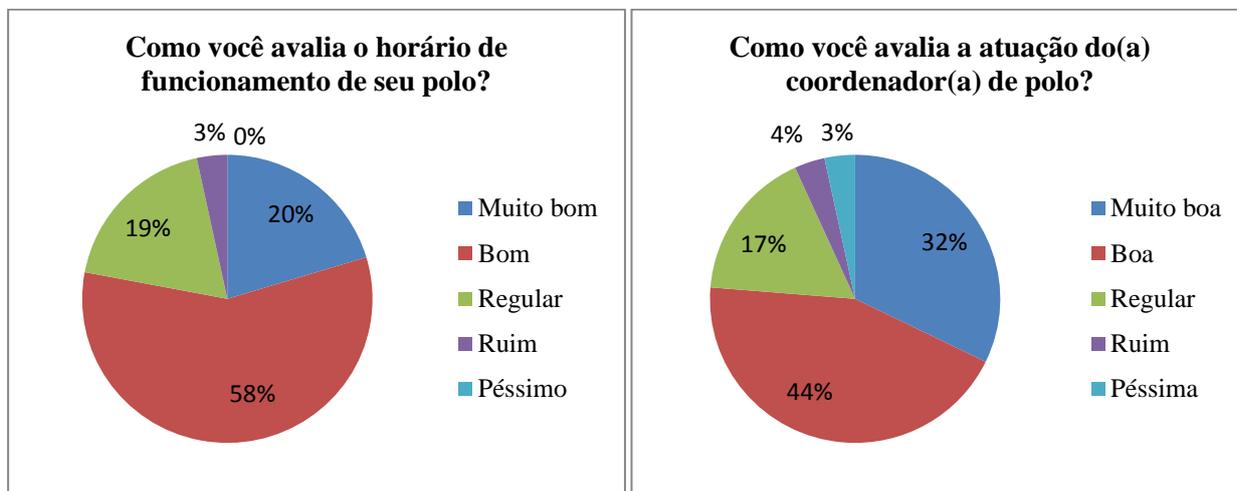


A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados satisfatórios. A manutenção foi aprovada por 49% dos respondentes e 32% consideraram regular. Insatisfeitos somaram 19%. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 54% consideraram bom ou muito bom, 32% consideraram regular e 14% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).

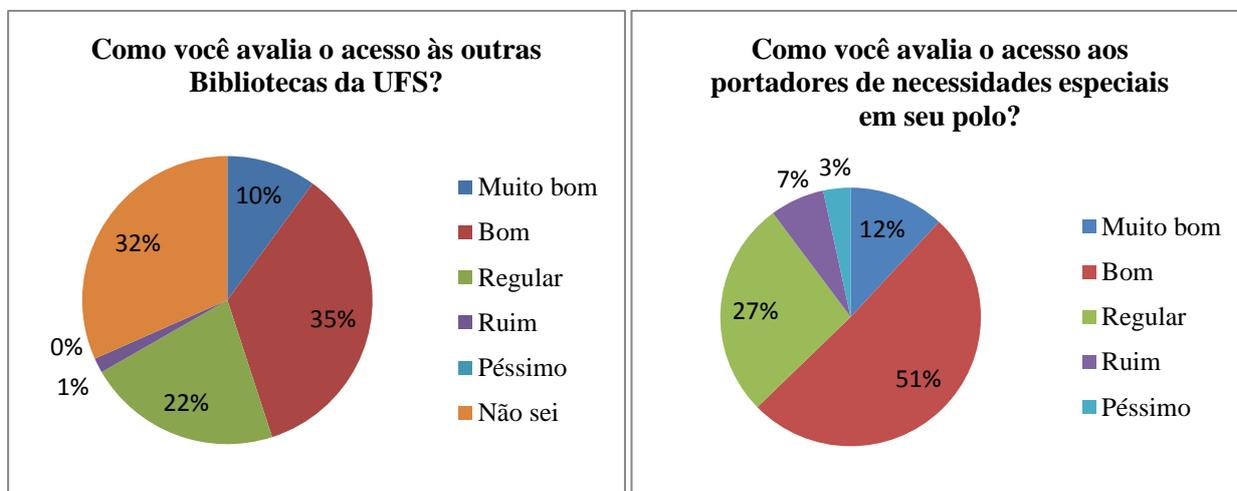




O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico abaixo, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 20% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 58% consideraram bom e 19% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 3%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 76% das respostas e outros 17% consideraram regular.

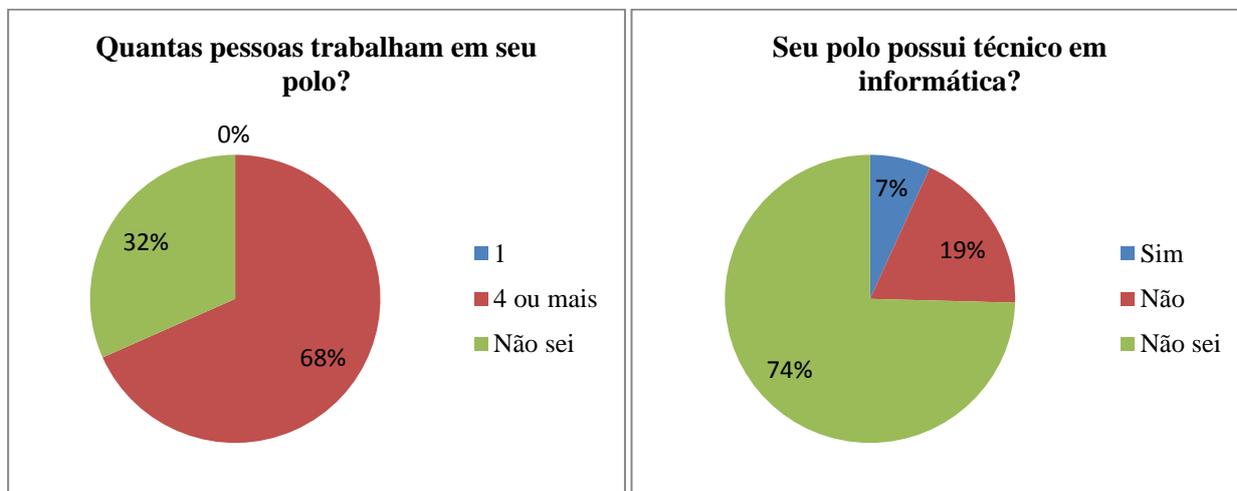


O acesso a outras bibliotecas da UFS também foi avaliado e uma alta porcentagem não soube opinar. Considerando apenas os alunos opinantes, a satisfação totalizou 66%. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta ‘bom’ foi a mais selecionada: 63% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom. Os insatisfeitos somaram 10%. Destes, 7% consideraram ruim e 3% classificaram como péssimo.

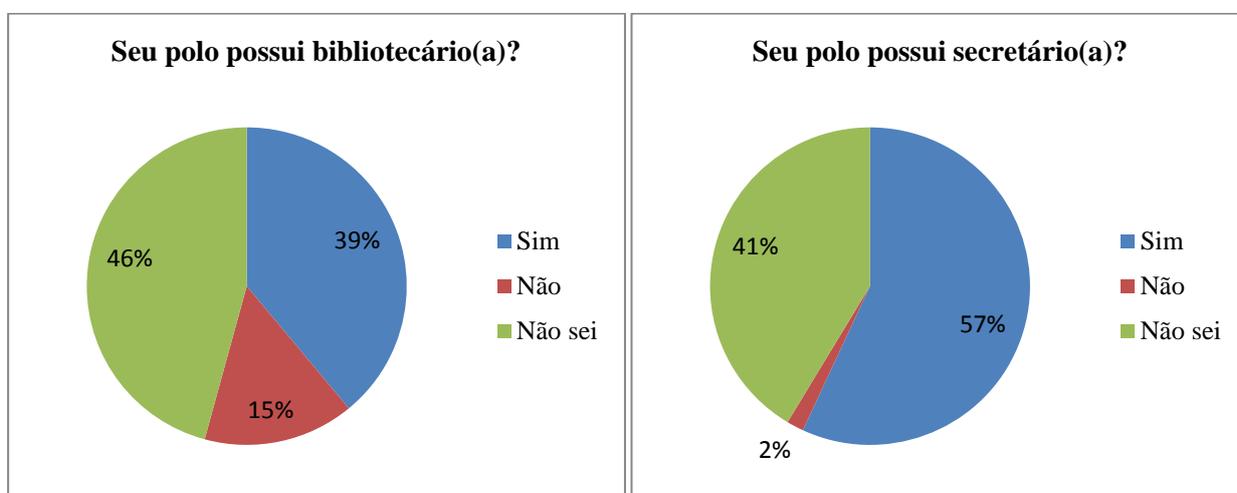




As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo, 68% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 32% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 7% confirmaram e 19% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 74%.



Já nos gráficos abaixo, notamos que 39% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 15% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou indefinição, de tal forma que 57% confirmaram sua presença; apenas 2% negaram e 15% não souberam responder.





Os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados positivos de tal forma que, na maioria dos casos, o somatório dos alunos satisfeitos superou os 50%, com destaque para o horário de funcionamento. Os pontos fracos ficaram por conta da comunicação entre tutores e coordenadores de disciplinas onde a insatisfação foi superior a 20%. Ainda, notamos que os alunos de Poço Verde pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial do município apresentou uma visão otimista dos alunos.

2.6.1 Curso de Física do Polo de Poço Verde

O curso de Física teve início no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 50 vagas e 26 ingressantes. Em 2010 não houve oferta de vagas para o curso e o total de matriculados caiu para 11 no segundo período. O processo seletivo de 2011 não ofertou vagas para o polo, caindo para 7 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou 3 matriculados no primeiro período de 2013.

O Curso de Física do polo de Poço Verde não teve nenhum aluno respondente.



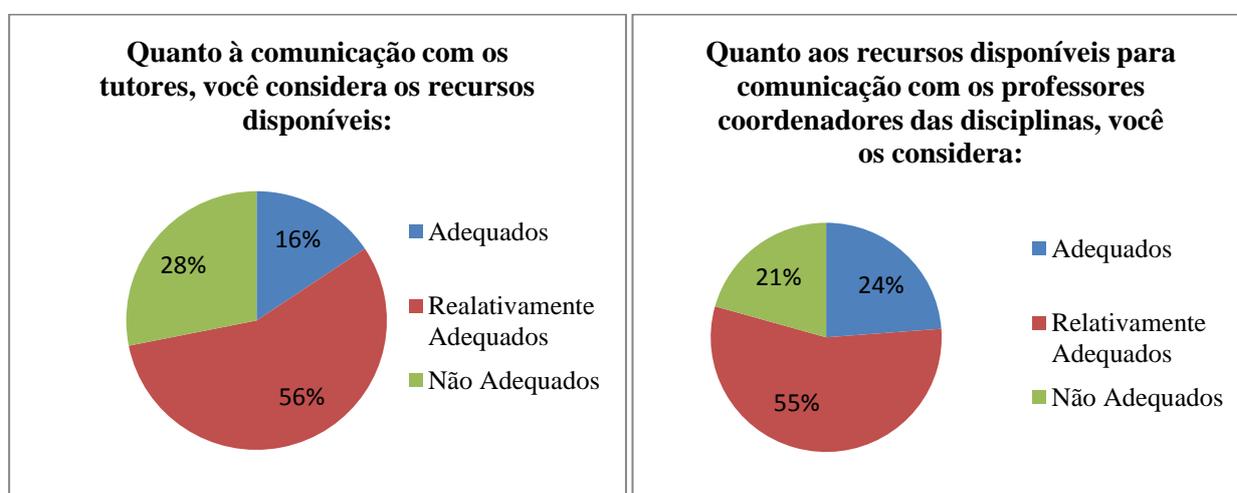
2.7 Polo de Apoio Presencial de Propriá

O município de Propriá foi elevado à categoria de cidade a partir da Resolução Provincial 755, de 21 de fevereiro de 1866. Atualmente está há aproximadamente 98 km de Aracaju, situado ao leste sergipano, às margens do rio São Francisco. Segundo estimativa do IBGE para 2013, o município possui 29.467 habitantes. Ainda, segundo o Censo 2010, a densidade demográfica é de 319,24 hab/km² e IDHM igual a 0,661. Já chegou a ser a segunda maior economia do estado (atrás apenas de Aracaju), mas decaiu bastante ao longo dos anos. Hoje a economia na cidade é fraca, mas é famosa pela venda de doces típicos na região.

Quanto ao ensino superior, há um campus de uma instituição privada e um polo de apoio presencial da UFS para os 7 cursos a distância. Com início das aulas no primeiro semestre letivo de 2009, o polo de Propriá ofertou 350 vagas por vestibular distribuídas nos seguintes cursos: Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Biológicas, Física e Química.

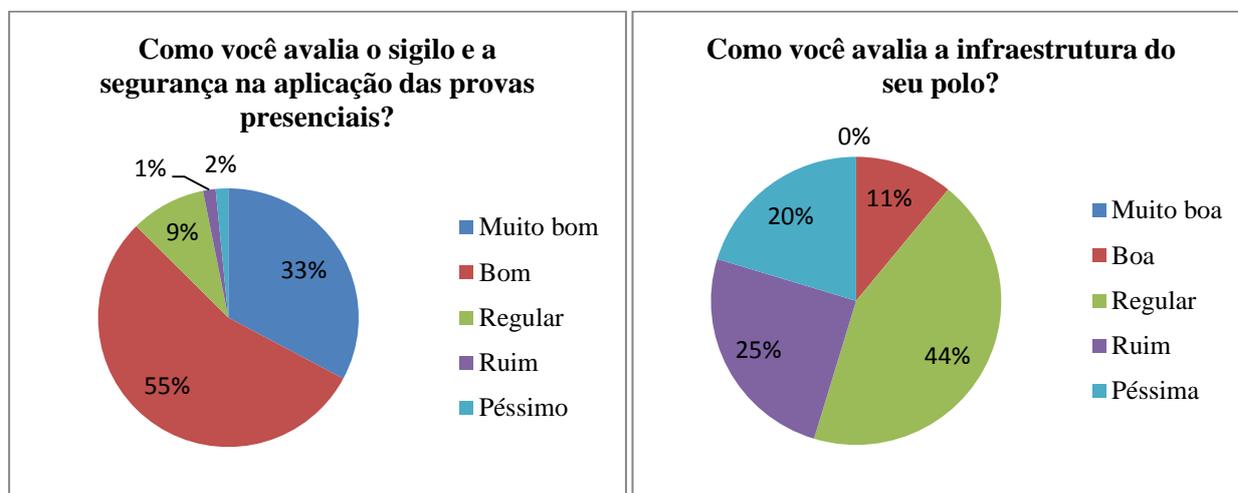
Dos questionários respondidos, 64 pertencem aos alunos do polo de Propriá, representando 36,16% de adesão. Destes, 36 (56,25%) são ingressantes de 2009, 26 alunos (40,63%) são ingressantes de 2010, 1 aluno (1,56%) é ingressante de 2011 e 1 (1,56%) aluno ingressou em 2012.

Conforme gráficos abaixo, os alunos respondentes do polo de Propriá se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados foi quase o dobro em relação aos que consideraram adequados. Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi um pouco melhor: 24% consideraram adequados contra 21% que consideraram não adequados.

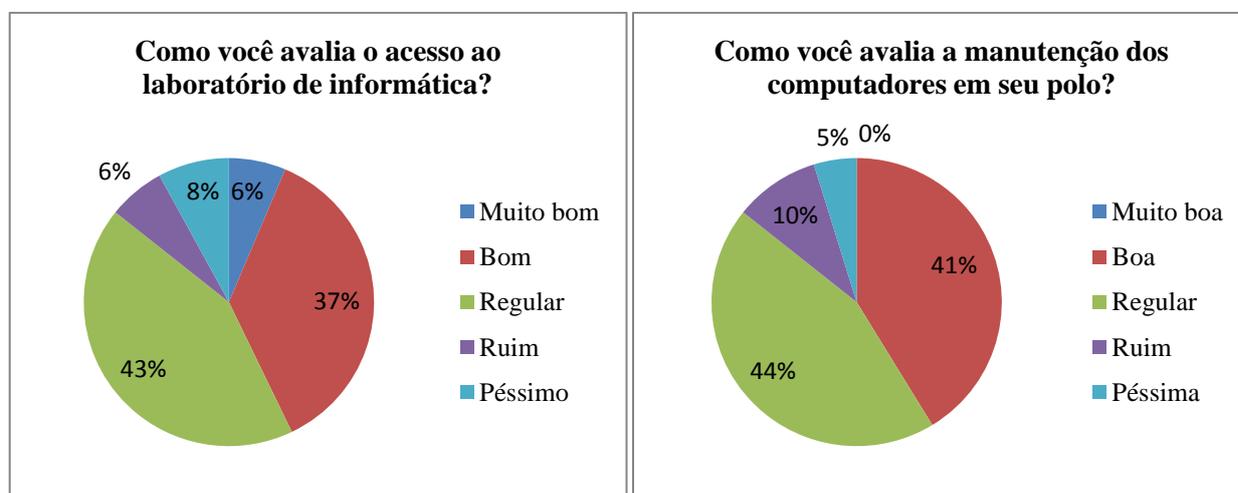




O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 88% dos alunos de Propriá consideraram como bom ou muito bom, 9% considerou regular e apenas 10% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado foi negativo: 11% consideraram boa contra 45% que consideraram ruim ou péssima.

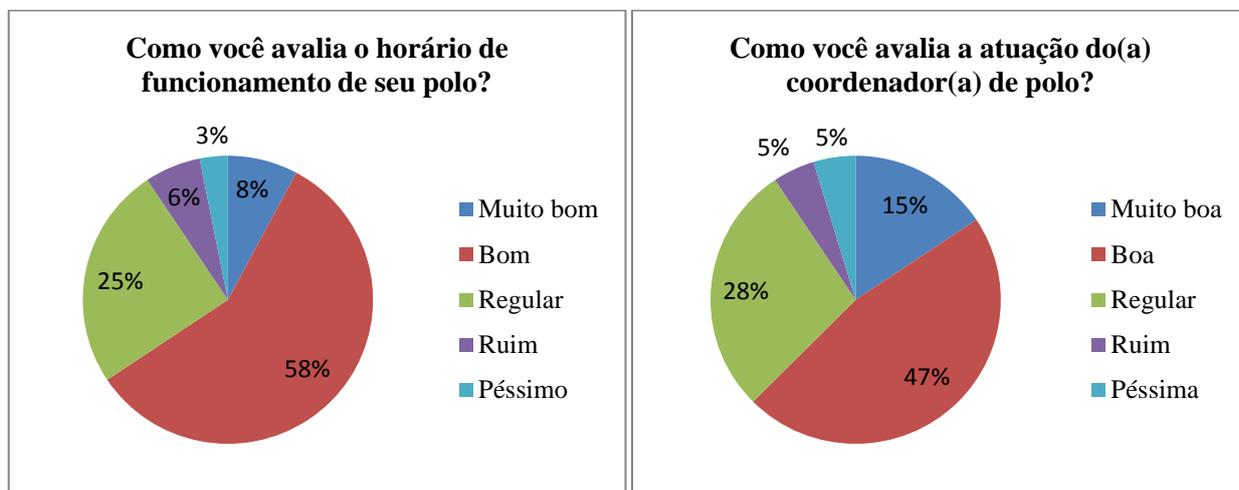


A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados pouco satisfatórios. A manutenção foi aprovada por 41% dos respondentes, mas, o item com maior incidência foi ‘regular’, com 44%. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 43% consideraram bom ou muito bom, 43% consideraram regular e 14% consideraram ruim ou péssima (vide abaixo).

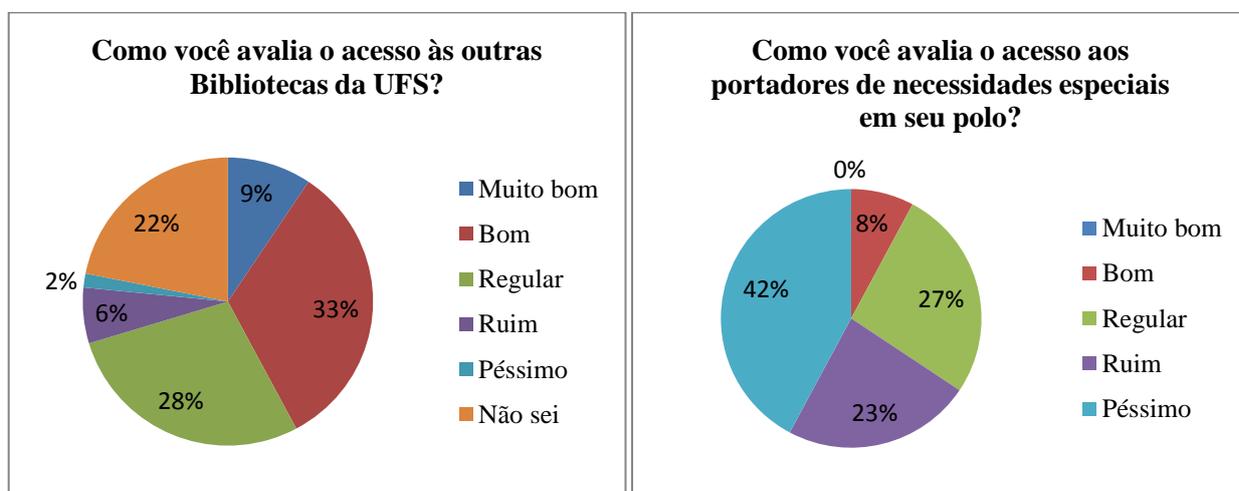




O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico abaixo, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 8% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 58% consideraram bom e 25% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 9%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 62% das respostas.



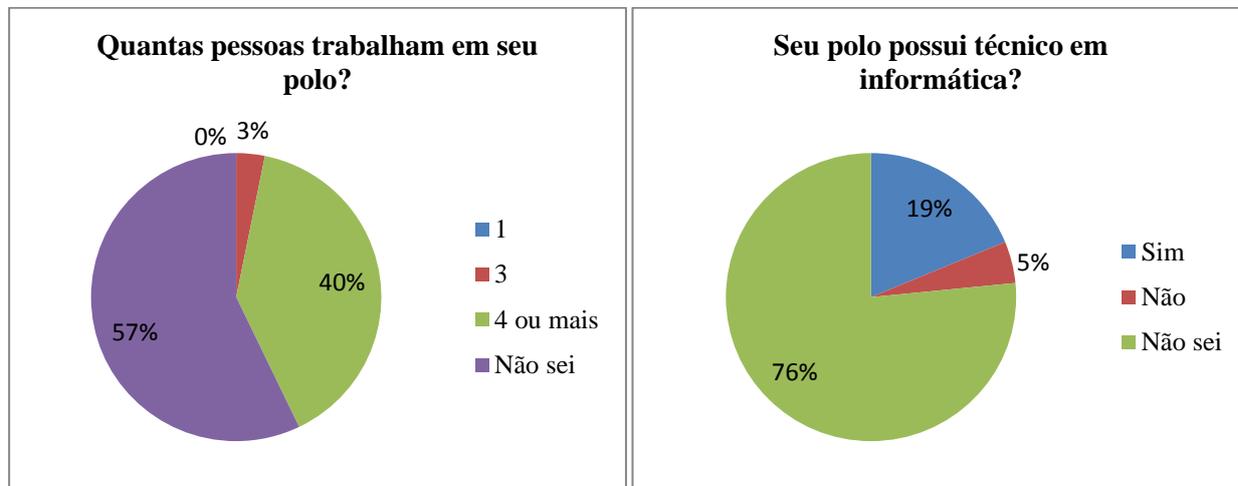
O acesso a outras bibliotecas da UFS também foram avaliados e mais da metade dos alunos de Propriá a consideraram que é bom ou muito bom (desconsiderando os que não souberam opinar). Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta ‘péssima’ foi a mais selecionada. Ademais, 8% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom e os insatisfeitos somaram 65%.



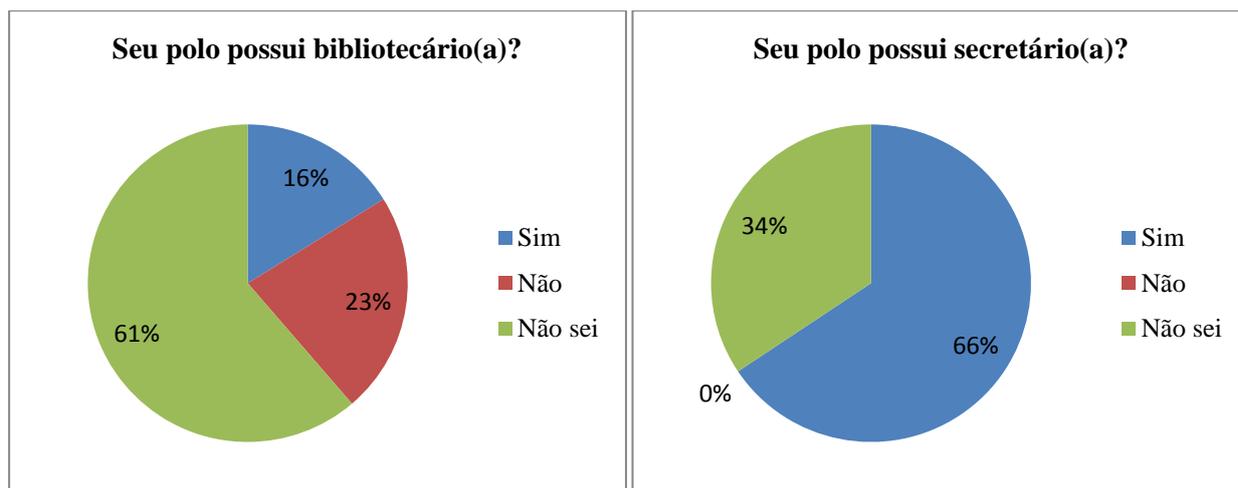
As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários, 40%



afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 57% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 19% confirmaram e 5% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder foi de 76%.



Já nos gráficos abaixo, notamos que 16% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 23% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou indefinição, de tal forma que 66% confirmaram sua presença e ninguém negou. 34% não souberam responder.



Todos os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados muito negativos de tal forma que, na maioria dos casos, o somatório dos alunos insatisfeitos superou os 50%. Os pontos fracos também ficaram por conta da comunicação entre tutores e coordenadores. Ainda, notamos que os alunos de Propriá pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial do município não apresentou uma visão otimista dos alunos.

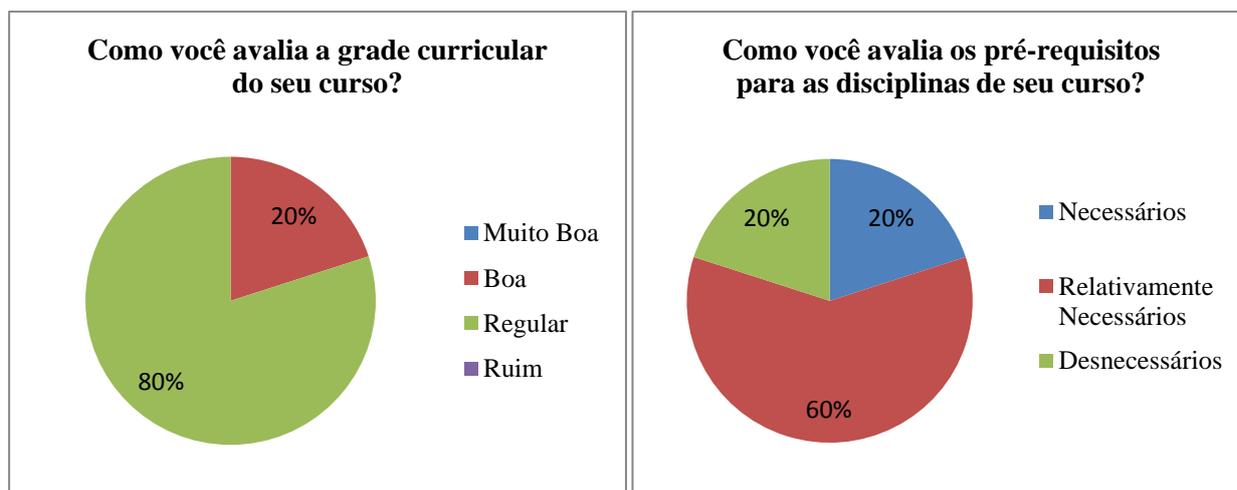


2.7.1 Curso de Física do Polo de Propriá

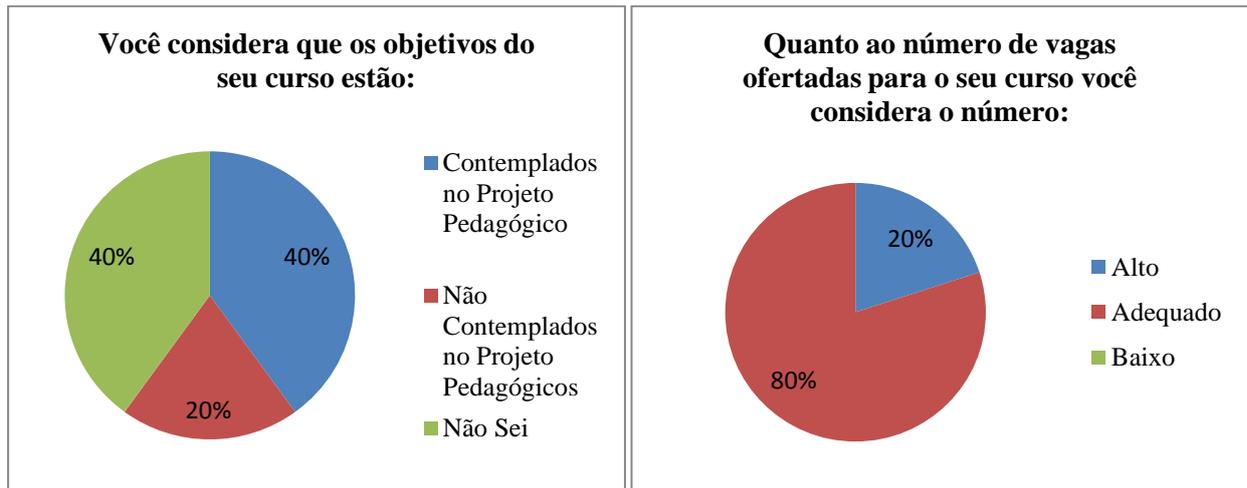
O curso de Física teve início no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 50 vagas, todas preenchidas. Em 2010 apenas 13 candidatos foram aprovados, somando 31 matriculados no segundo período. No processo seletivo de 2011 não houve oferta de vagas para o polo, caindo para 17 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou com 8 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Física, 2 deles são ingressantes de 2009 e 3 alunos são ingressantes de 2010, totalizando 5 respondentes (ou 62,5% do total de matriculados no curso).

Questionados sobre a grade curricular do curso, a porcentagem dos que considerou boa representou apenas 20% contra a grande maioria, 80%, que considerou regular. Também notamos que os alunos respondentes do curso de Física não reprovaram os pré-requisitos para as disciplinas. Do total, 20% consideraram necessários, outros 20% consideraram desnecessários e a maioria, ou 60%, considerou relativamente necessário.

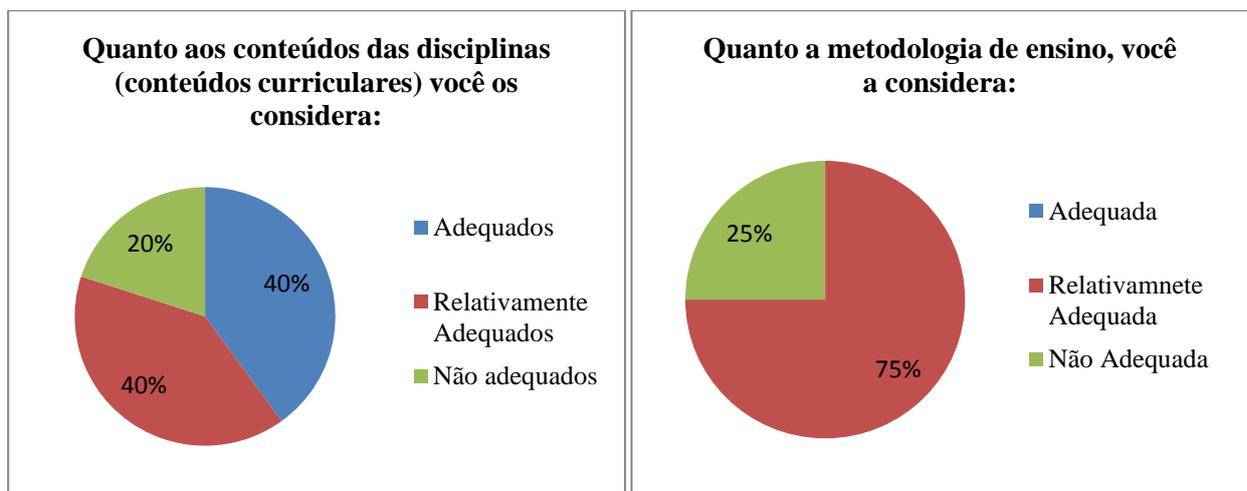


Referente aos objetivos do curso, 40% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico e 20% negaram. Desconsiderando-se os alunos que não souberam responder, a porcentagem dos que acreditam que os objetivos estão contemplados sobe para mais de 66%. Em relação ao número de vagas ofertadas, 80% consideraram que está adequado e apenas 20% não concordaram, todos considerando alto.

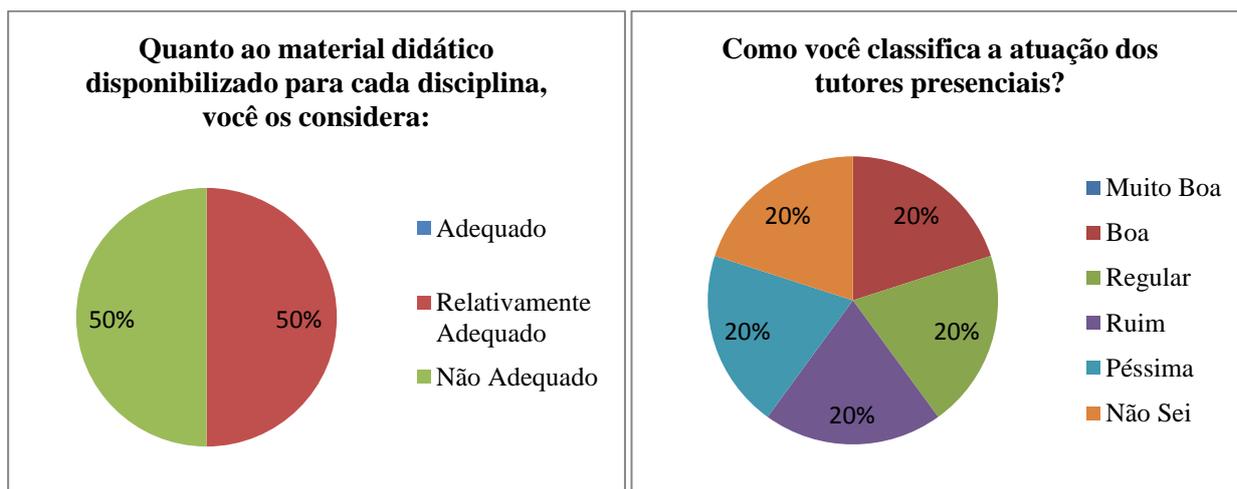


O conteúdo das disciplinas foi considerado inadequado por 20% dos respondentes, conforme gráfico abaixo, e os demais 80% ficaram igualmente divididos entre os que consideraram adequado e relativamente adequado. Quanto à metodologia, a grande maioria considerou relativamente adequada e 25% consideraram não adequada, não havendo respondentes que a consideraram adequada.

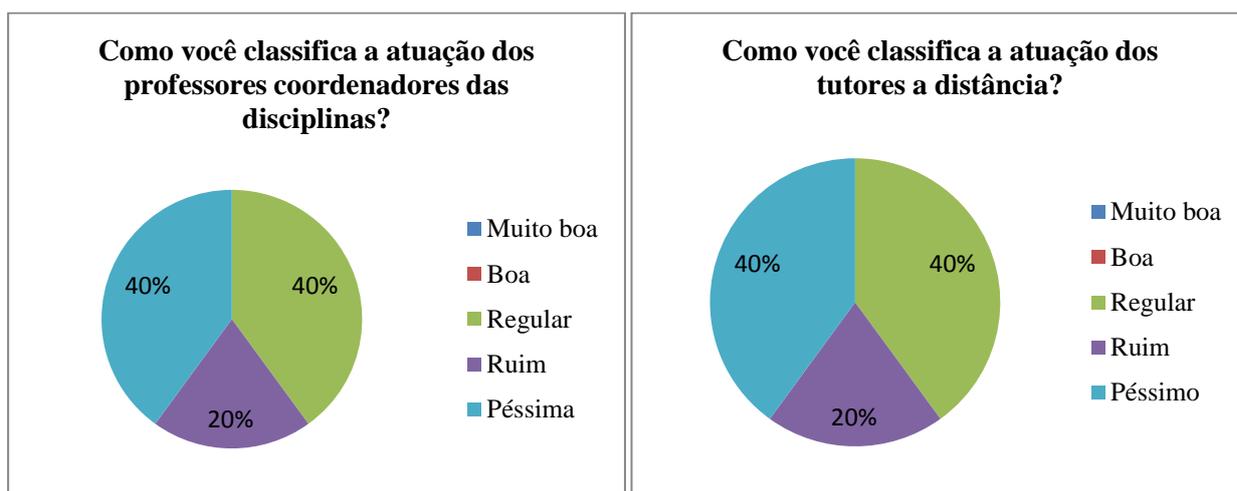
Itens concernentes ao projeto pedagógico do curso não foram bem avaliados pelos alunos. A grade curricular e pré-requisitos foram considerados regulares e, quanto aos objetivos, grande parte mostrou desconhecimento. Fora isso, a metodologia apresentou o pior resultado onde apenas o número de vagas ofertadas foi considerado satisfatório pela maioria. Detalhe: não houve processo seletivo para ingresso nos anos de 2012 e 2013 para os cursos a distância da UFS, fato que provavelmente não foi considerado pelos alunos.



No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático, obtendo outro resultado pessimista. Do total, o índice de satisfação foi zero onde os estudantes se mostraram igualmente divididos entre as respostas 'relativamente adequado' e 'não adequado'.



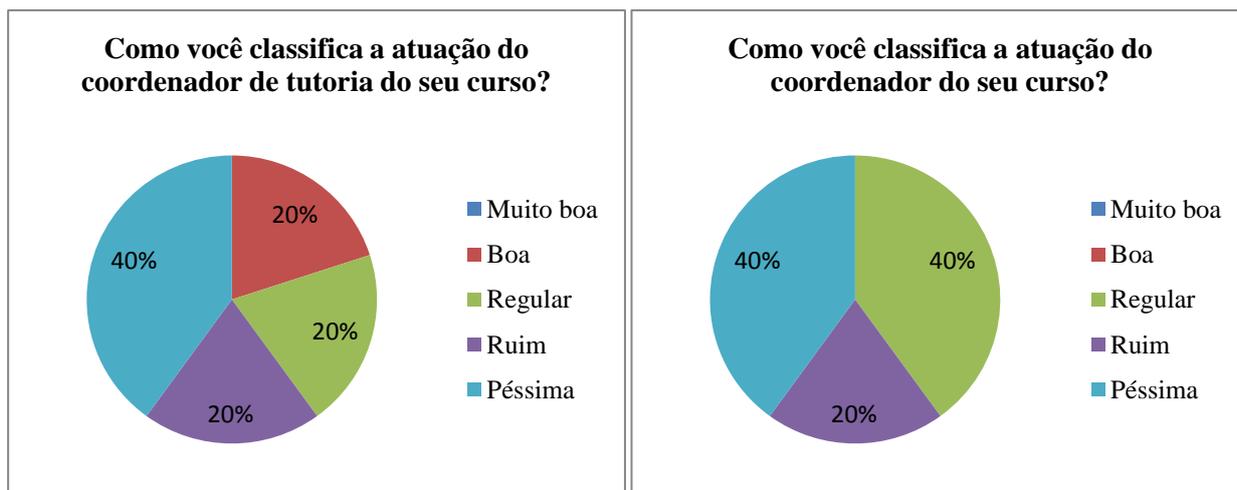
Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais não obtiveram boa avaliação na visão dos alunos onde o somatório de respostas ruim e péssimo foi de 40%, representando o dobro das respostas de satisfação. Ainda, 20% consideraram regular e outros 20% não souberam opinar. A atuação dos coordenadores das disciplinas foi vista de forma muito pessimista: 40% classificaram como regular, 20% classificaram como ruim e outros 40% consideraram péssima. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância obteve o mesmo resultado, onde a maioria dos respondentes, 60%, considerou insatisfatória e a porcentagem de aprovação foi nula.



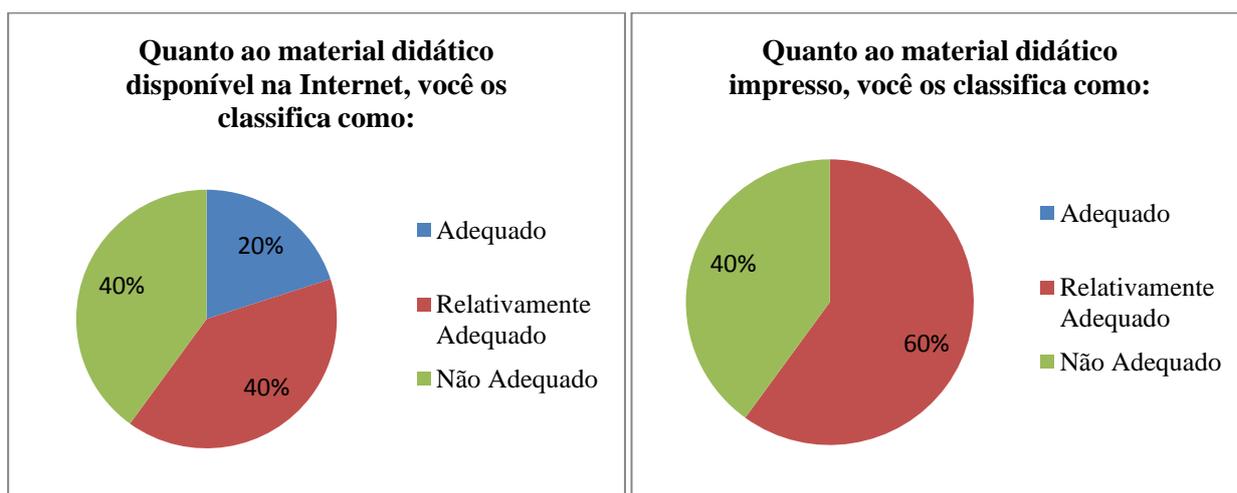
A coordenação de tutoria foi considerada satisfatória para apenas 20% dos respondentes contra 60% que consideraram péssima ou ruim. Quanto ao coordenador do curso, a insatisfação totalizou 60% e os demais consideraram regular (vide gráficos abaixo).

Tutores e coordenadores tiveram atuações muito questionadas pelos alunos de Física. Em todos os casos, a proporção de satisfação, quando superou os 0%, não ultrapassou 20% das respostas e o índice de rejeição somou 60% na maioria dos itens. A situação é delicada e sugerimos maior preparação e dedicação destes profissionais que, pela visão dos alunos,

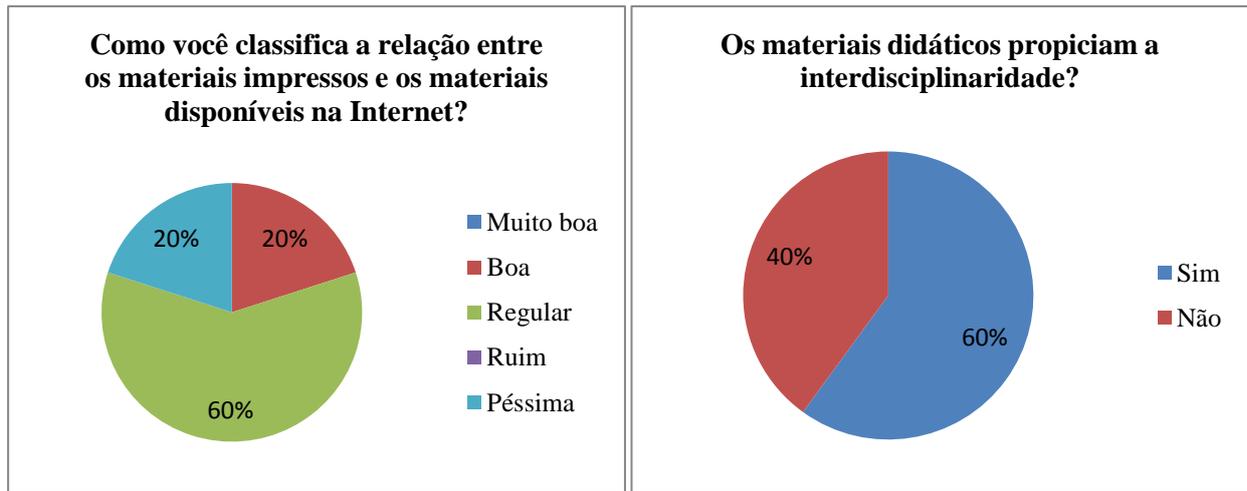
possuem uma imagem muito negativa.



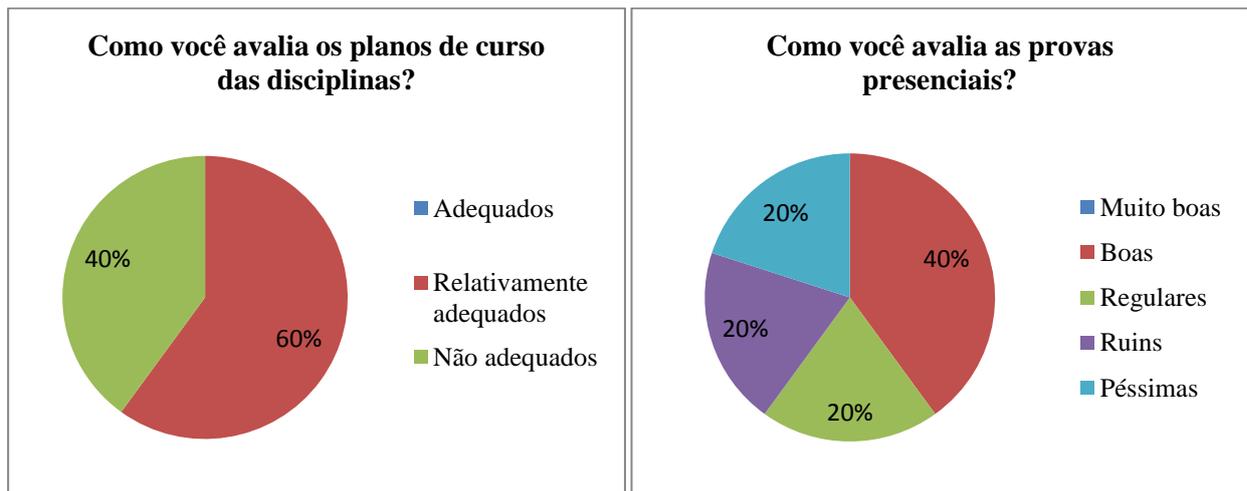
O material didático disponibilizado na internet obteve péssima avaliação: 40% dos alunos de Física consideraram inadequados contra apenas 20% que consideraram adequados. Ademais, outros 40% consideraram regular. Quanto ao material impresso, a proporção de insatisfação foi a mesma, 40%, mas a porcentagem dos que consideraram regular aumentou para 60%, ou seja, nenhum respondente considerou satisfatório. Estes dados mostram a insatisfação dos alunos quanto aos materiais impressos e digitais, fato que também merece atenção dos gestores vinculados ao curso.



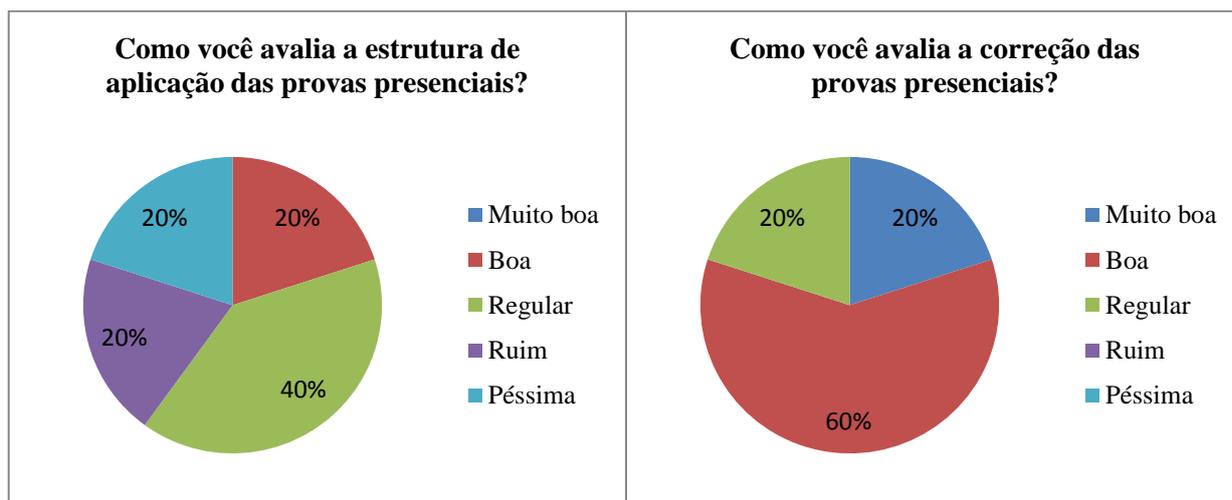
Abaixo, verificamos o baixo índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet onde a maioria, 60%, considerou regular. Finalmente, 60% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade, obtendo o único resultado positivo dentre os quatro últimos itens. No geral, notamos que os alunos não estão satisfeitos com os materiais didáticos disponibilizados pelo CESAD.



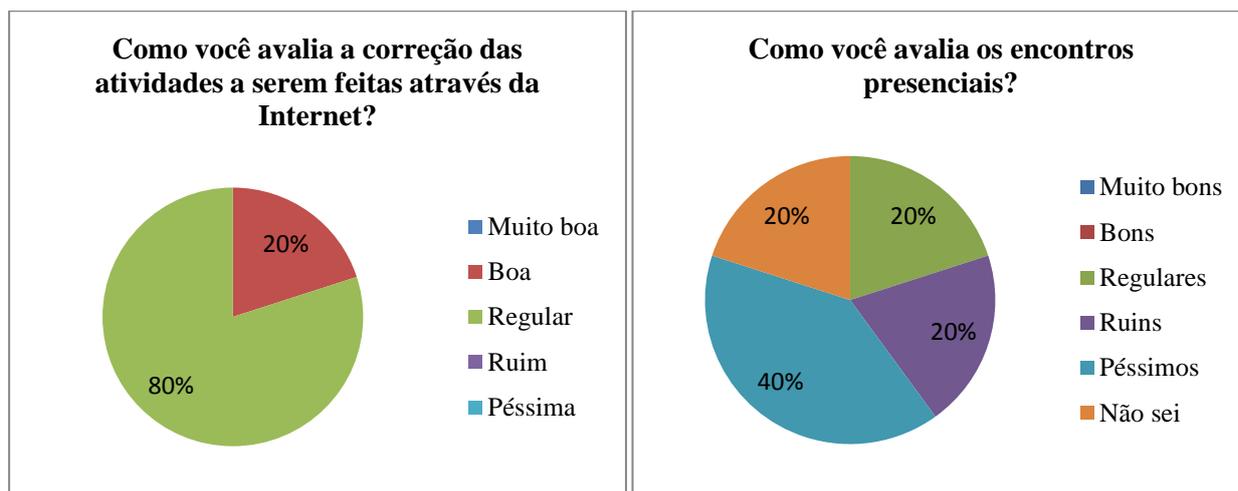
No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 60% dos alunos respondentes. A proporção dos que consideraram adequados foi nula contra 40% de insatisfação.



Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 40% consideraram ruins ou péssimas contra 40% que consideraram boas. Os demais 20% consideraram regulares. A estrutura de aplicação das provas também foi mal avaliada. Enquanto 20% dos respondentes consideraram como boa, 40% consideraram como ruim ou péssima. Já a correção das provas foi considerada boa ou muito boa por 80% e os 20% restantes classificaram como regular.



Notamos que 80% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades *online* é regular. Os encontros presenciais foram classificados como insatisfatórios pela maioria dos respondentes, somando 75% se desconsiderarmos os alunos que não souberam opinar.

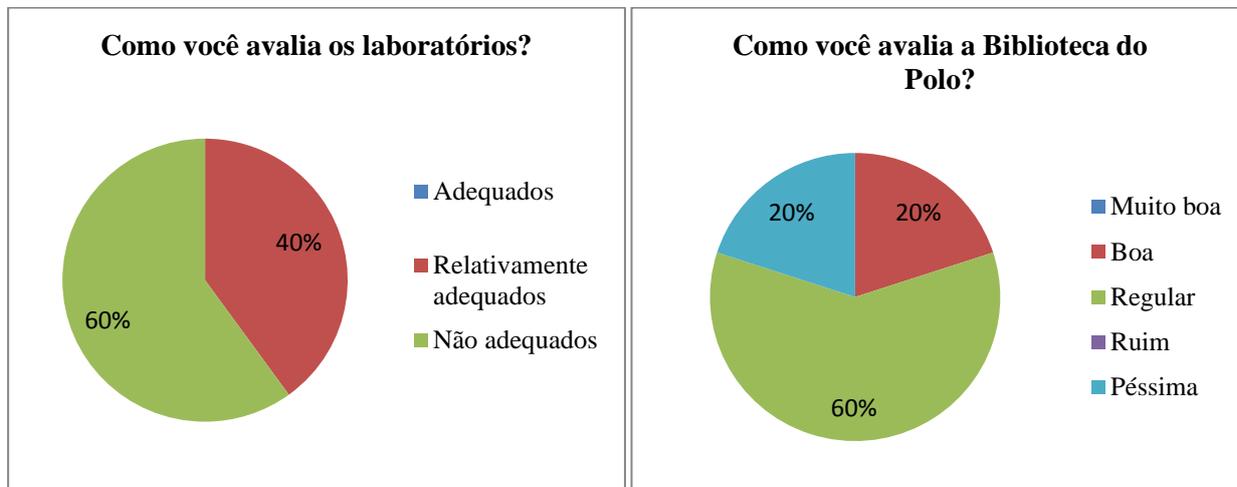


Quanto aos métodos de avaliação analisados acima, apenas a correção das provas presenciais obtiveram resultados satisfatórios. Todos os demais itens obtiveram baixos índices de satisfação, em especial os encontros presenciais, com o maior índice de reprovação e o único não considerado adequado.

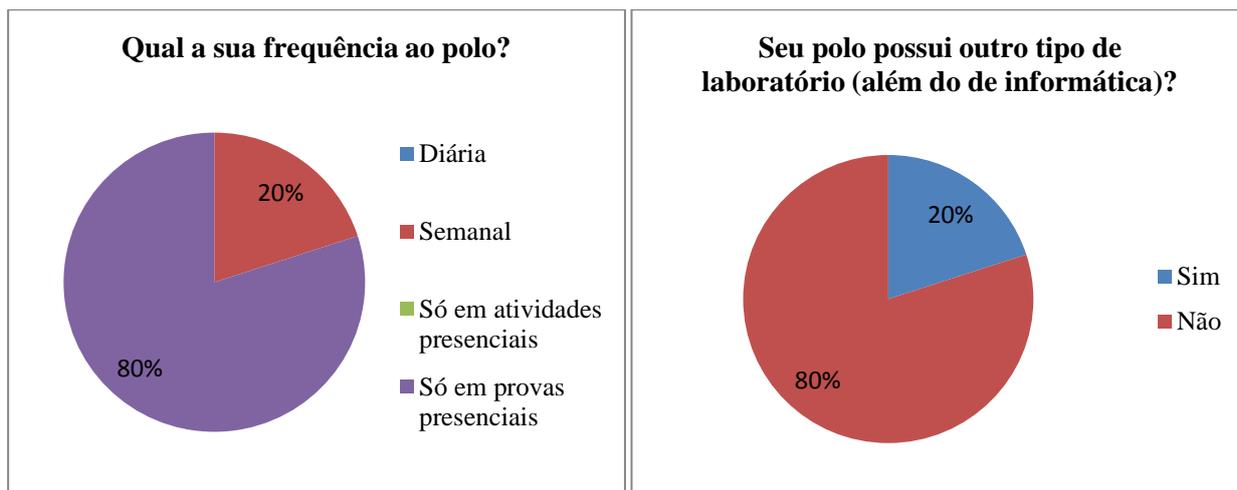
De acordo com os gráficos abaixo, os laboratórios do polo de Propriá não obtiveram resultados desejáveis, visto que nenhum aluno respondente classificou como adequados e a maioria considerou-os não adequados. A biblioteca do polo apresentou resultado menos



pessimista. A proporção dos que consideraram péssima foi a mesma dos que consideraram boa, entretanto, a maioria, 60%, considerou regular.



A frequência dos alunos ao polo se dá por conta somente da realização de provas presenciais para 80% dos respondentes e 20% comparecem semanalmente. Ainda, 80% afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática) e outros 20% confirmaram, especificando somente o de Física.



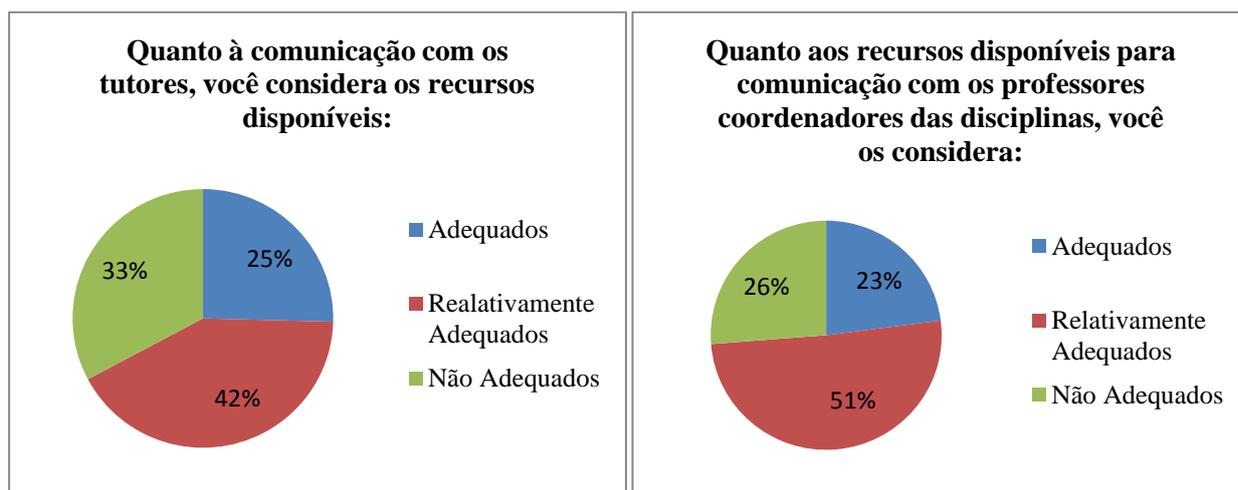


2.8 Polo de Apoio Presencial de São Domingos

O município de São Domingos está cerca de 76 km da capital do estado, situado na região agreste. Fundado em 12 de outubro de 1963, pela lei estadual 1213 (desmembrando do município de Campo do Brito), possui economia baseada na agricultura, sendo um dos maiores produtores de farinha de mandioca de Sergipe. Com população estimada em 10.801 (em 2013, segundo o IBGE), apresenta densidade demográfica de 100,23 hab/km². O IDHM é de 0,588 (2010).

Na educação, duas instituições de ensino superior estão presentes: UFS e UNIT, ambos com polos de apoio presencial para os cursos a distância. Os alunos da UFS iniciaram suas aulas em 2008, com a oferta de 200 vagas distribuídas para 4 cursos: Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática. No ano seguinte, ampliou para mais 3 cursos – Ciências Biológicas, Física e Química – subindo para 350 vagas ofertadas.

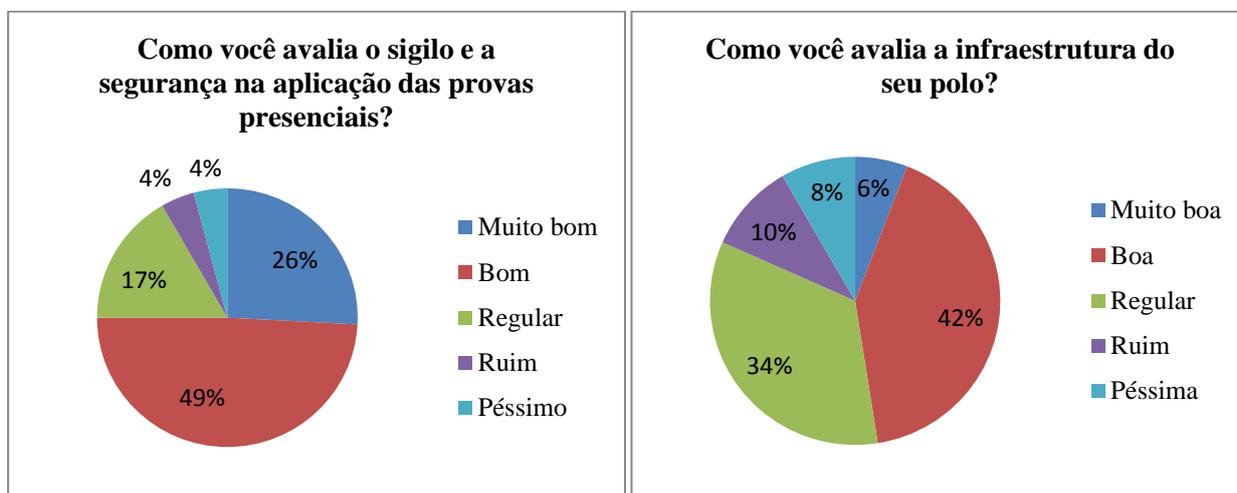
Dos questionários respondidos, 123 pertencem aos alunos do polo de São Domingos, representando 25,68% de adesão. Destes, 30 alunos (24,39%) são ingressantes de 2008, 41 (33,33%) são ingressantes de 2009, 14 alunos (11,38%) são ingressantes de 2010, 33 alunos (26,83%) são ingressantes de 2011, 3 (2,44%) ingressaram em 2012 e apenas 2 (1,63%) ingressaram em 2013.



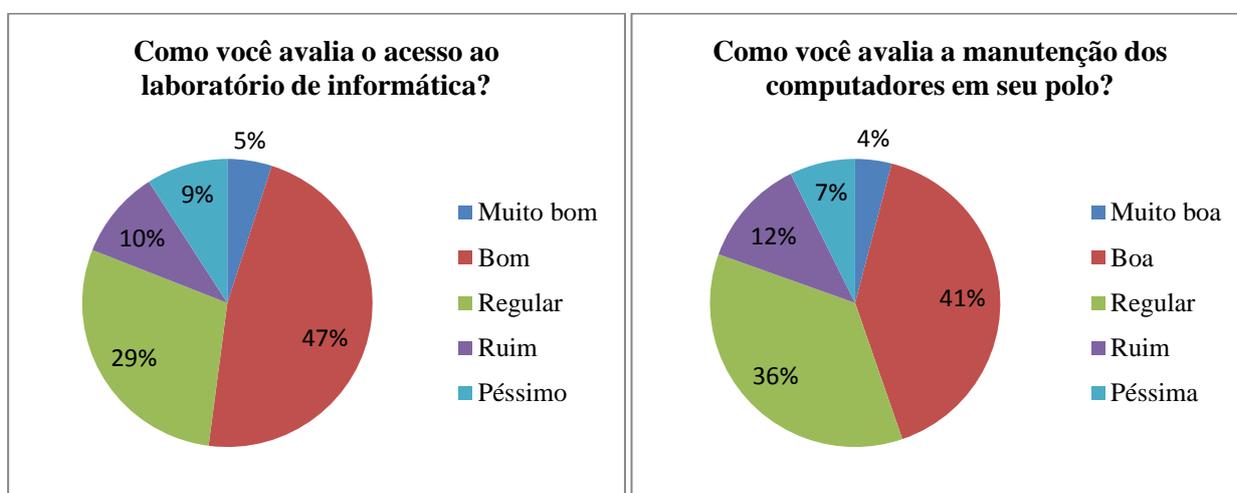
Os alunos respondentes do polo de São Domingos se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados foi superior em relação aos que consideraram adequados. Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi menos pessimista: 23% consideraram adequados contra 26% que consideraram não adequados. Em ambos os casos a proporção de respostas relativamente adequados apresentou maior incidência.

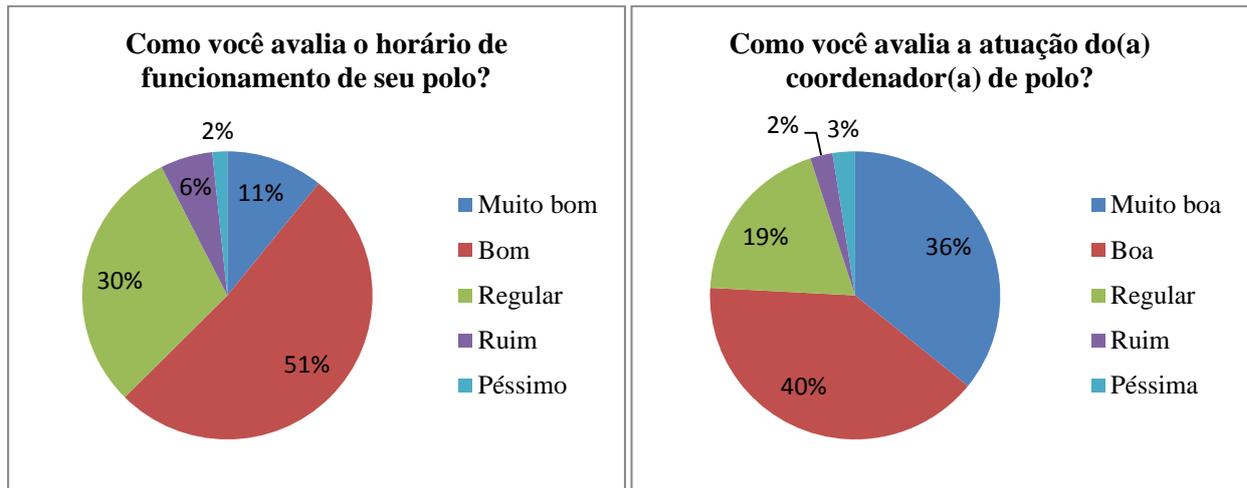


O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 75% dos alunos de São Domingos consideraram como bom ou muito bom, 17% considerou regular e apenas 8% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado foi menos otimista: 48% consideraram, ao menos, boa contra 18% que consideraram ruim ou péssima.

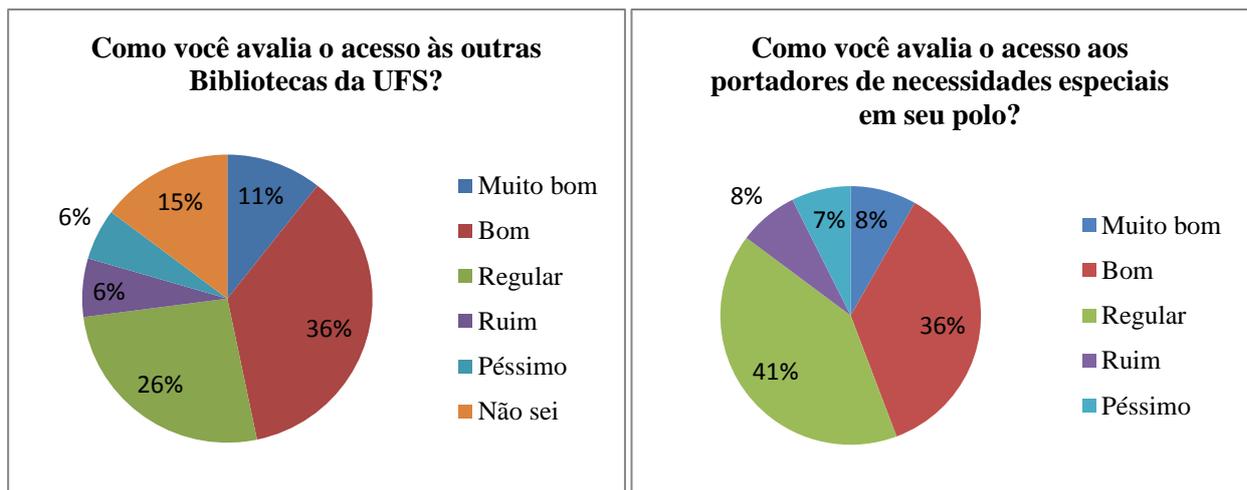


A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados satisfatórios. A manutenção foi aprovada por 45% dos respondentes contra 19% de insatisfeitos. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 52% consideraram boa ou muito boa, 29% consideraram regular e 19% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).

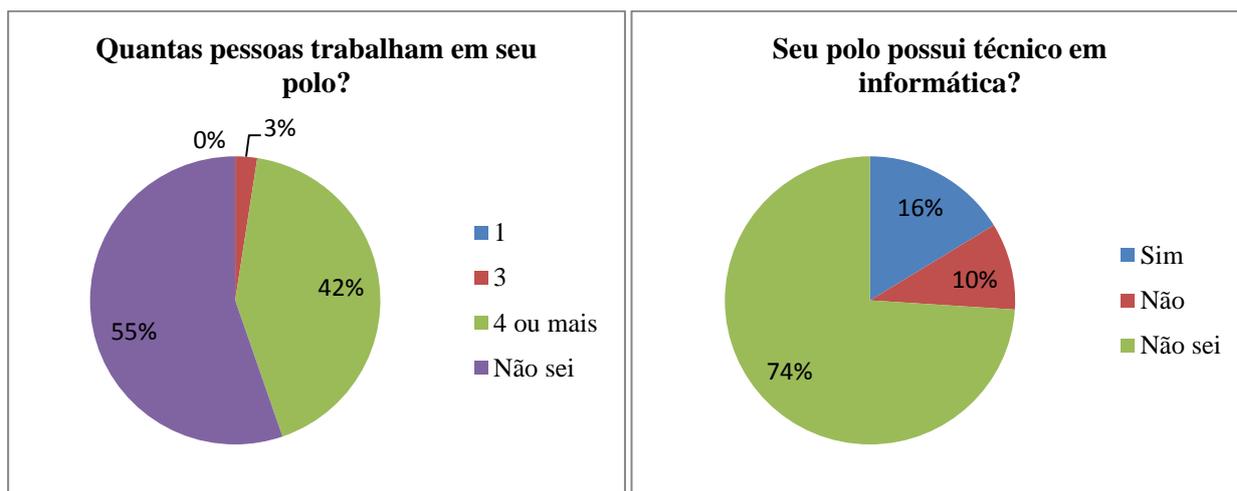




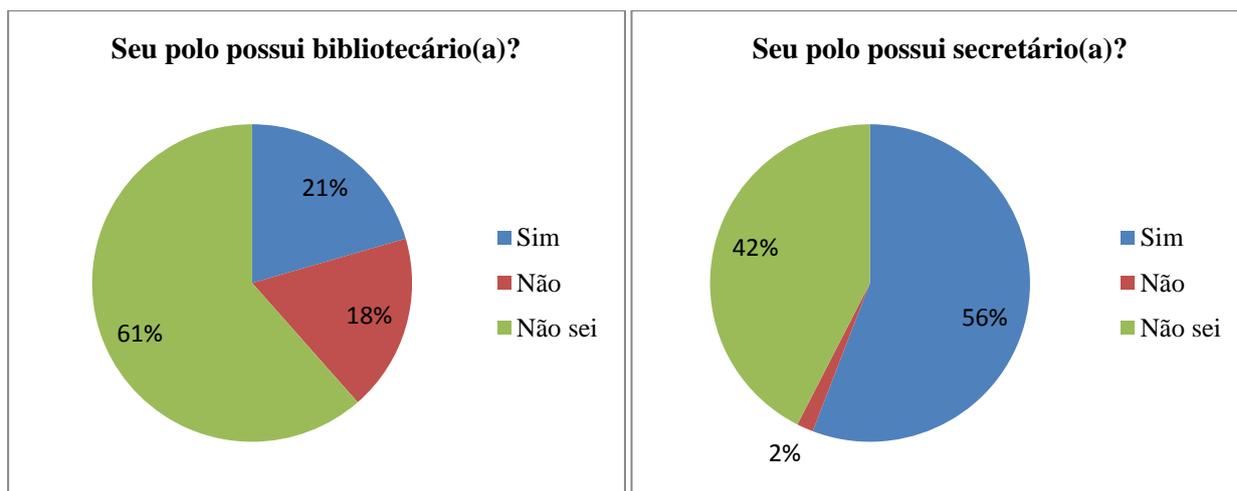
O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico acima, apresentou boa avaliação: 11% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 51% consideraram bom e 30% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 8%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 76% das respostas; 19% considerou regular e apenas 5% considerou ruim ou péssima.



O acesso a outras bibliotecas da UFS também foram avaliados e mais da metade dos alunos de São Domingos (desconsiderando os que não souberam opinar) consideraram que é bom ou muito bom. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta ‘regular’ foi a mais selecionada. Entretanto, 44% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom. Os insatisfeitos somaram 15%. Destes, 8% consideraram ruim e 7% classificaram como péssimo.



As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo, 42% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 55% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 16% confirmaram e 10% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 74%. Já nos gráficos abaixo, notamos que 21% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 18% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou indefinição, de tal forma que 56% confirmaram sua presença e apenas 2% negaram. 42% não souberam responder.



Todos os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados regulares de tal forma que em nenhum dos casos o somatório dos alunos satisfeitos superou os 50%. Os pontos fracos ficaram por conta da comunicação entre tutores e coordenadores onde a insatisfação foi superior a 20%. Ainda, notamos que os alunos de São Domingos pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial do município apresentou uma visão otimista dos alunos.

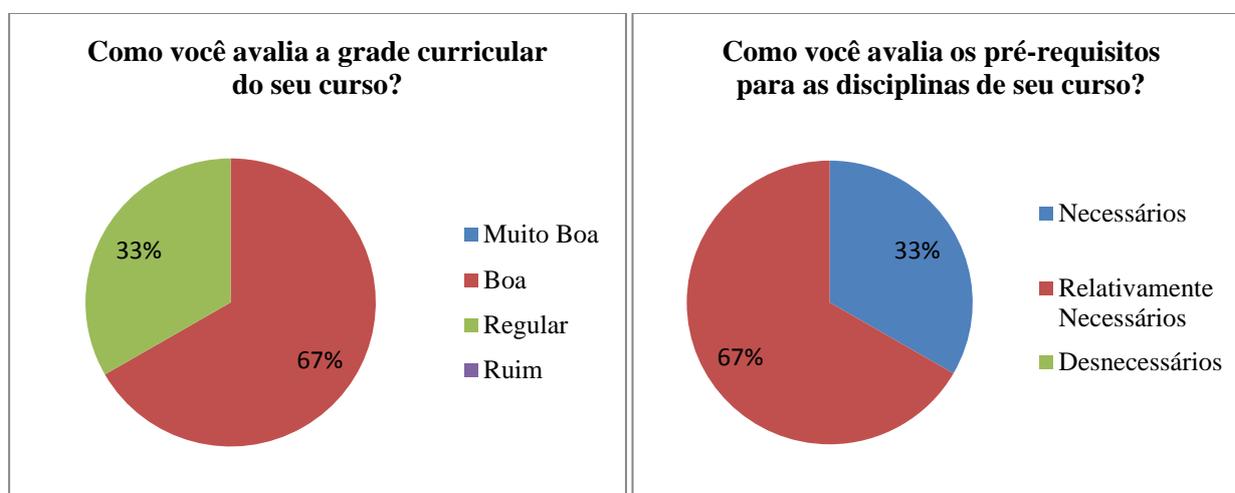


2.8.1 Cursos de Física e Matemática do Polo de São Domingos

O curso de Física teve início no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 50 vagas e somente 18 ingressantes. Em 2010 houve nova oferta de vagas para o curso e o total de matriculados subiu para 21 no segundo período. No processo seletivo de 2011 apenas 9 vagas foram preenchidas, caindo para 18 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou 13 matriculados no primeiro período de 2013. Quanto ao curso de Matemática, teve início no segundo período de 2008, com 37 ingressantes. No primeiro período do ano seguinte, mais 38 candidatos foram aprovados, aumentando para 41 matriculados. Em 2010 atingiu o maior número de alunos no curso, com 43 ingressantes e 80 matriculados. Em 2011, apesar da nova oferta de vagas, o número de alunos do curso caiu para 74 estudantes. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou 35 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes dos cursos de Física e Matemática do polo de São Domingos, 2 estudantes são ingressantes de 2008, mais 2 alunos são ingressantes de 2009, 1 aluno é ingressante de 2010, 2 alunos são ingressantes de 2011, 1 aluno é ingressante de 2012 e 1 aluno é ingressante de 2013, totalizando 9 respondentes (ou 18,8% do total de matriculados no curso).

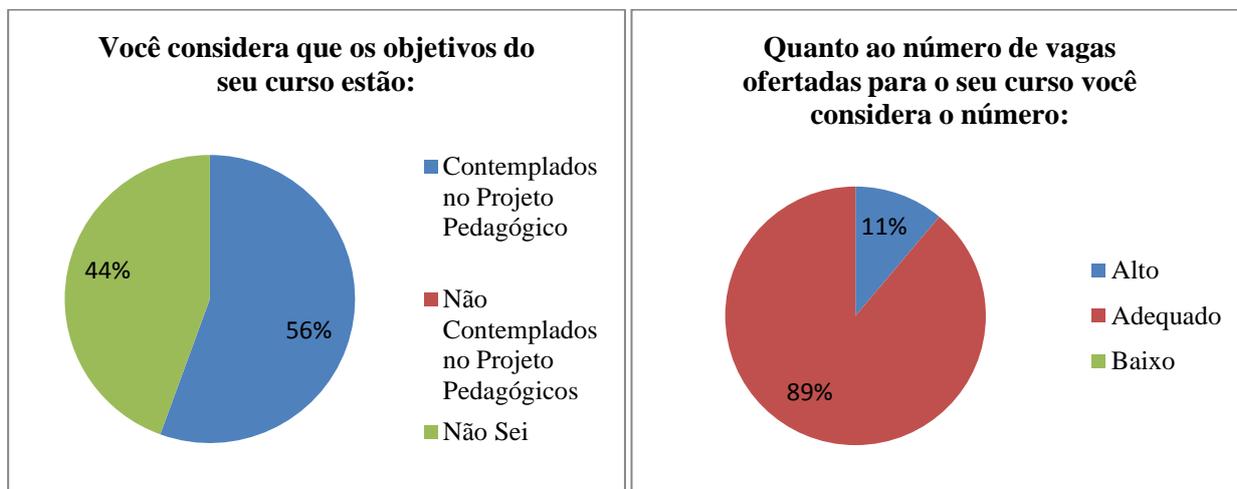
Questionados sobre a grade curricular do curso, a porcentagem dos que consideraram adequados representou 67% e os demais 33% consideraram regular. Ainda, no gráfico abaixo, também notamos que os alunos respondentes dos cursos de Física e Matemática não reprovaram os pré-requisitos para as disciplinas, pois nenhum deles considerou como não necessários. Do total, 33% consideraram necessários e outros 67% consideraram relativamente necessários.



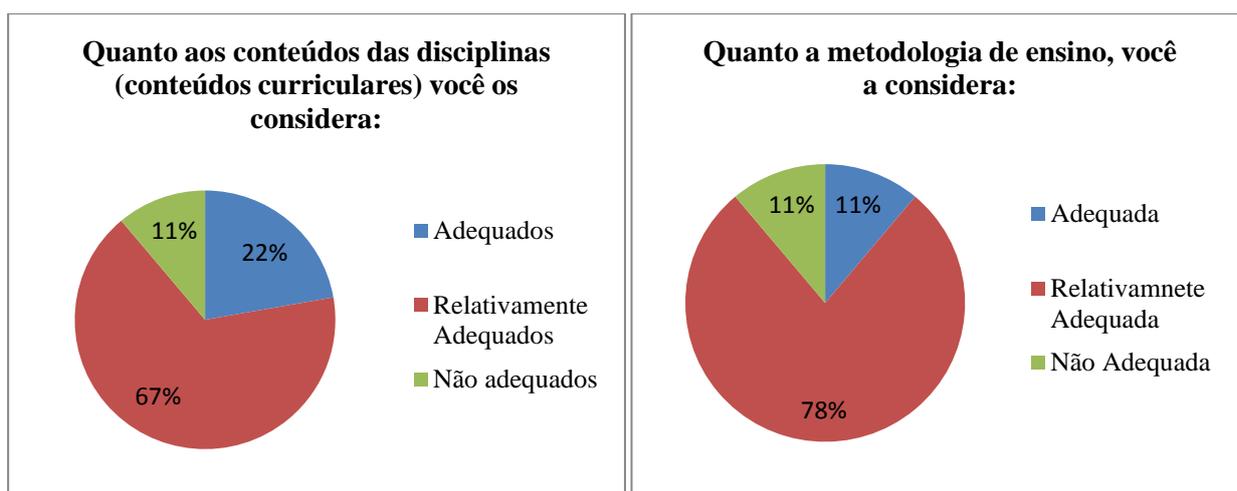
Referente aos objetivos do curso, 56% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico. Desconsiderando-se os alunos que não souberam responder, a porcentagem dos que acreditam que os objetivos estão contemplados sobe para 100%. Em relação ao número de vagas



ofertadas, 89% consideraram que está adequado e apenas 11% não concordaram, todos considerando alto.



O conteúdo das disciplinas foi considerado relativamente adequado pela maioria (67%) dos respondentes, conforme gráfico abaixo. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos, de 11%, foi igual à dos satisfeitos. Ainda, 78% consideraram relativamente adequada.

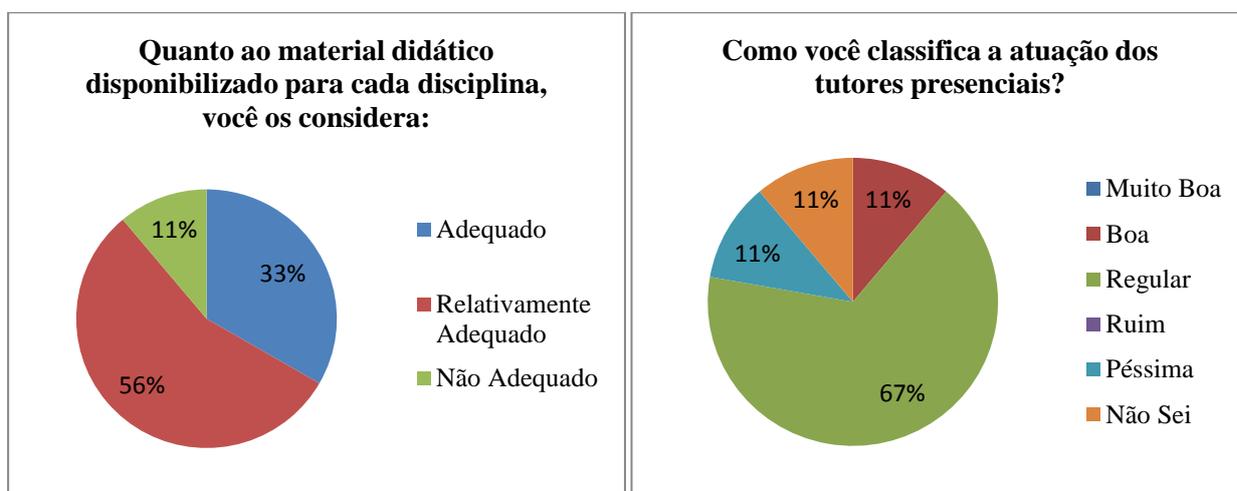


Acerca do projeto pedagógico do curso, a grade curricular e a oferta de vagas apresentaram bons resultados. Entretanto, os pré-requisitos foram considerados regulares pela maioria e os objetivos, apesar de não computar índice de insatisfação, mostrou que grande parte dos alunos os desconhecem.

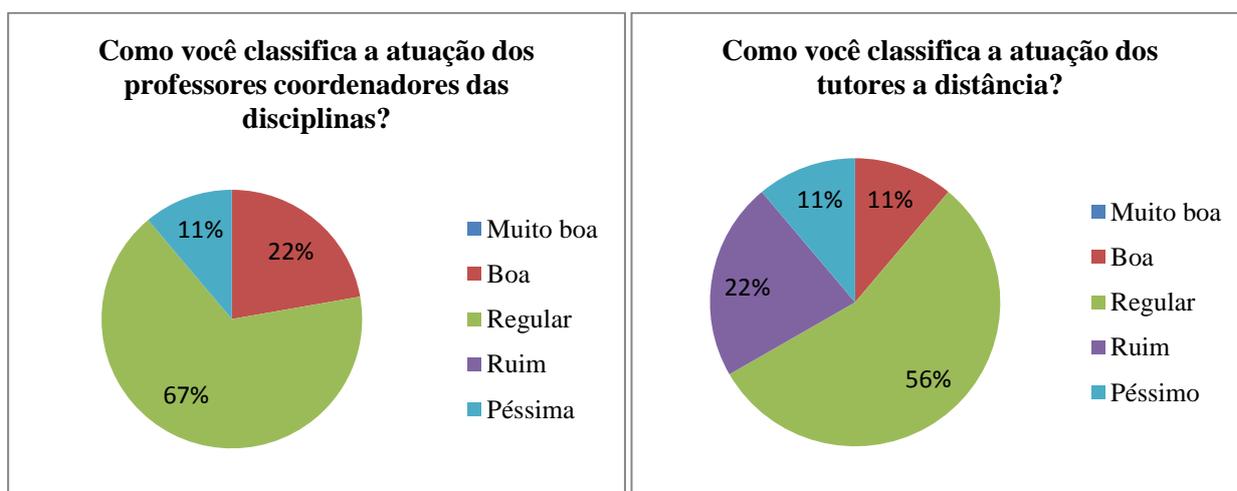
No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático, onde a maioria (56%) considerou relativamente adequado, 33% consideraram adequado



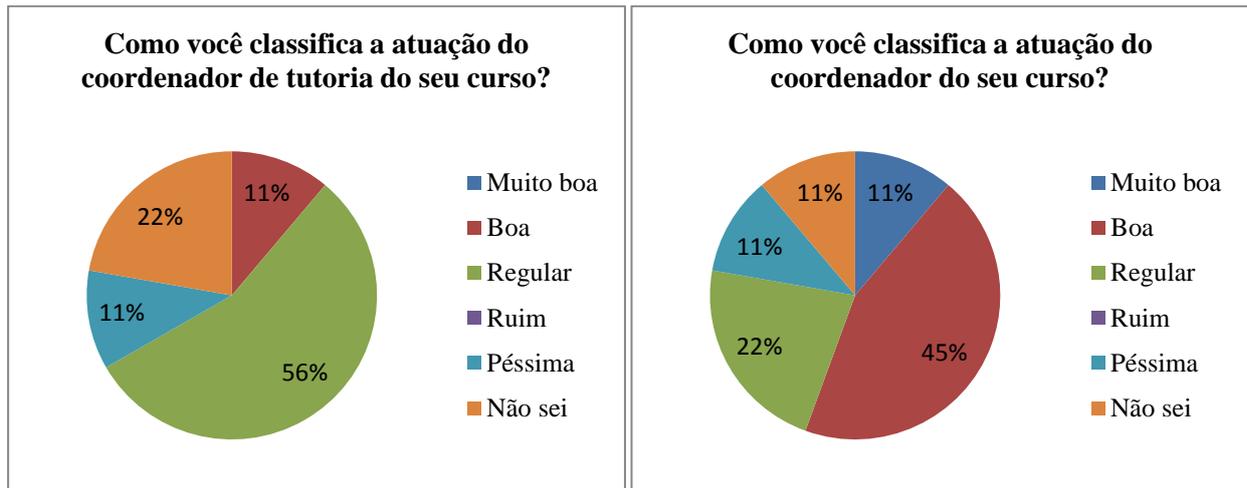
e 11% consideraram não adequado.



Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais não obtiveram boa avaliação na visão dos alunos onde o somatório de respostas ‘péssima’ foi igual ao de ‘boa’. A maioria, no entanto, considerou regular. A atuação dos coordenadores das disciplinas foi parecida, 22% classificaram como boa, 67% classificaram como regular e 11% consideraram péssima. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância também foi classificada como regular pela maioria (56%) dos respondentes.

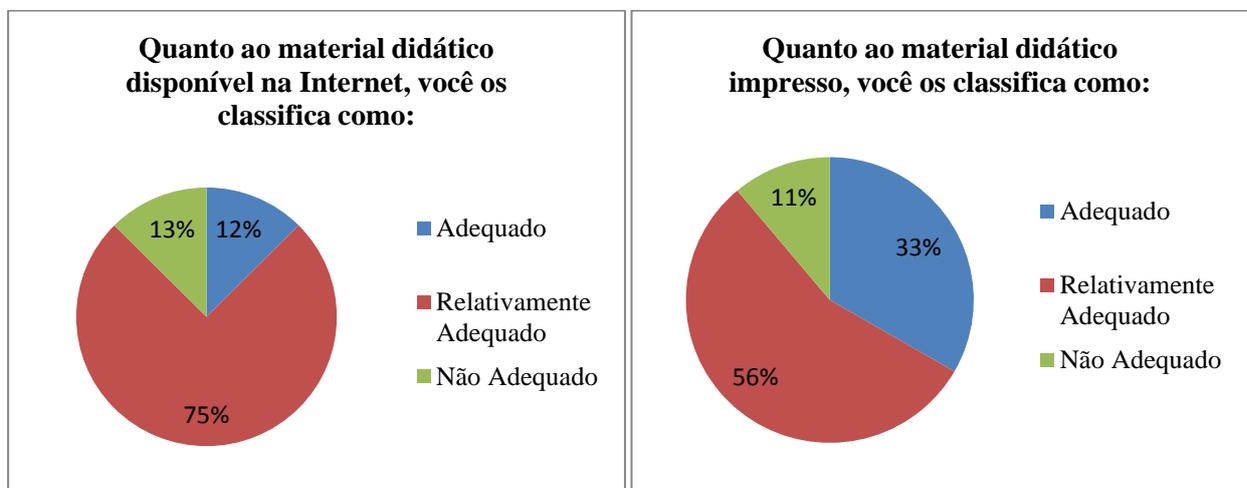


A coordenação de tutoria foi considerada regular pela maioria dos respondentes. O coordenador do curso obteve resultado mais otimista: 56% consideraram ao menos boa sua atuação, 22% consideraram regular e 11% consideraram péssima (vide gráficos abaixo).



Os avaliadores do curso não obtiveram resultados desejáveis. Tutores (presenciais e a distância) e coordenadores de disciplinas e de tutoria apresentaram a resposta ‘regular’ com maior incidência que as demais. O pior resultado apresentaram os tutores a distância, com a maior proporção de insatisfação, ultrapassando os 30%, contra apenas 11% de satisfação. Quanto à atuação do coordenador do curso, foi a única considerada satisfatória, com mais de 50% de aprovação.

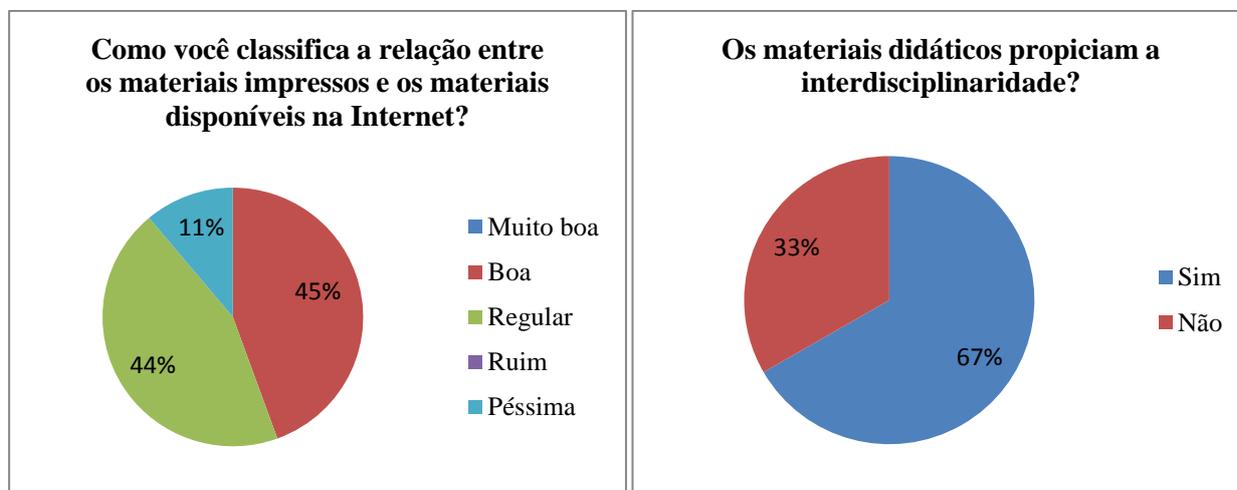
O material didático disponibilizado na internet não obteve boa avaliação: 75% dos alunos de Física e Matemática consideraram relativamente adequados e a proporção dos que consideraram adequados foi a mesma de inadequados. Quanto ao material impresso, 56% consideraram relativamente adequado (representando a maioria), 33% consideraram adequado e 11% consideraram não adequado.



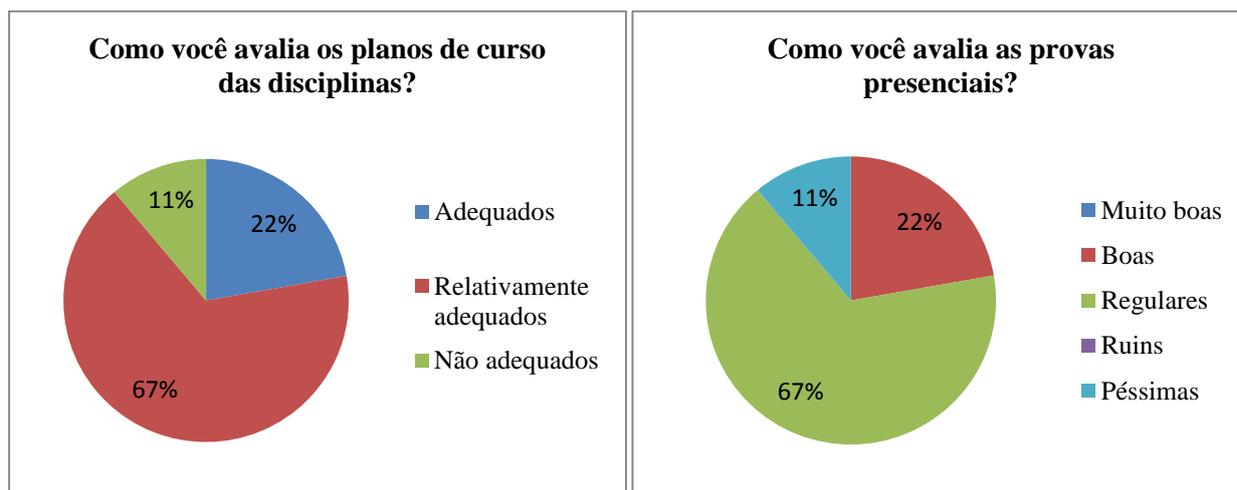
Abaixo, verificamos o índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet, com 41% de aprovação e 41% considerando regular. Finalmente,



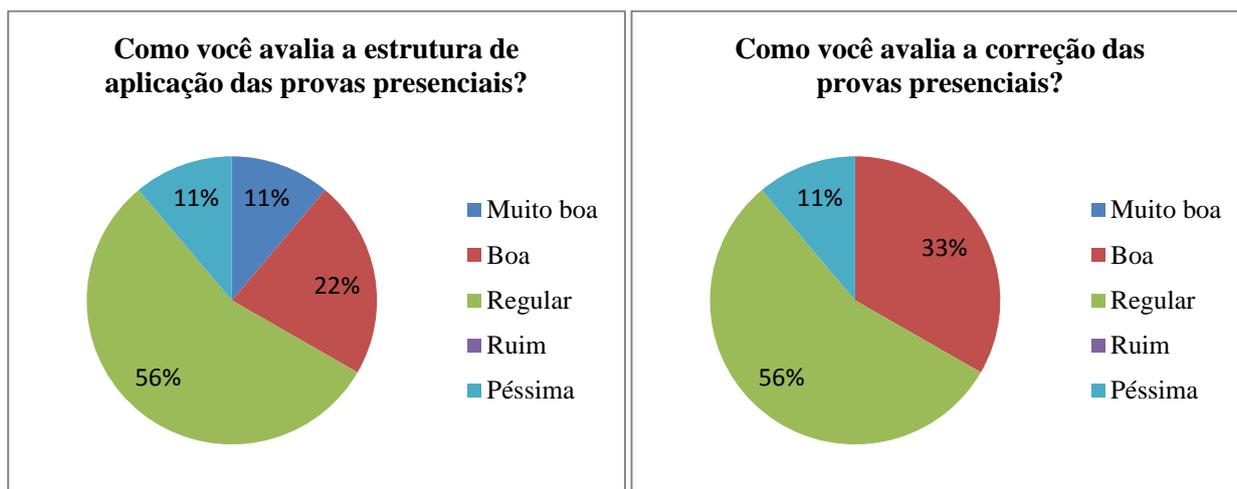
67% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade, obtendo o resultado mais positivo dentre os quatro últimos itens. No geral, notamos que os alunos não estão insatisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD, considerando-os regular.



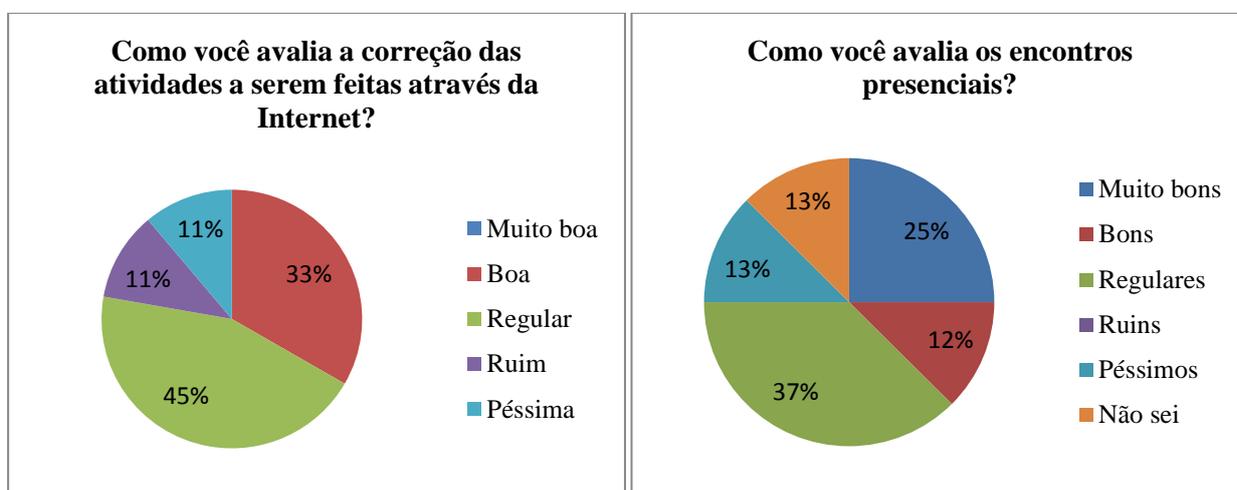
No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 67% dos alunos respondentes.



Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 11% consideraram péssimas contra 22% que consideraram boas. Os demais 67% consideraram regulares. A estrutura de aplicação das provas foi considerada satisfatória para 33%, regular por 56% e péssima por 11%. Já a correção das provas foi considerada boa por 33% e 56% classificaram como regular.

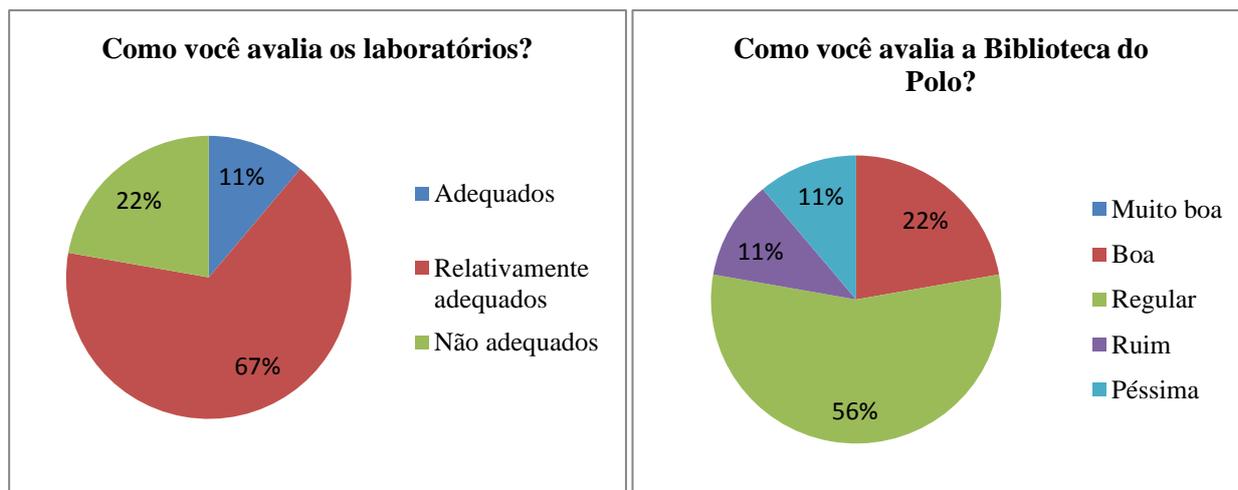


Notamos que 45% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades online é regular, com satisfação de 33% contra rejeição de 22%. Os encontros presenciais foram classificados como satisfatórios por 37% contra 13% de reprovação.

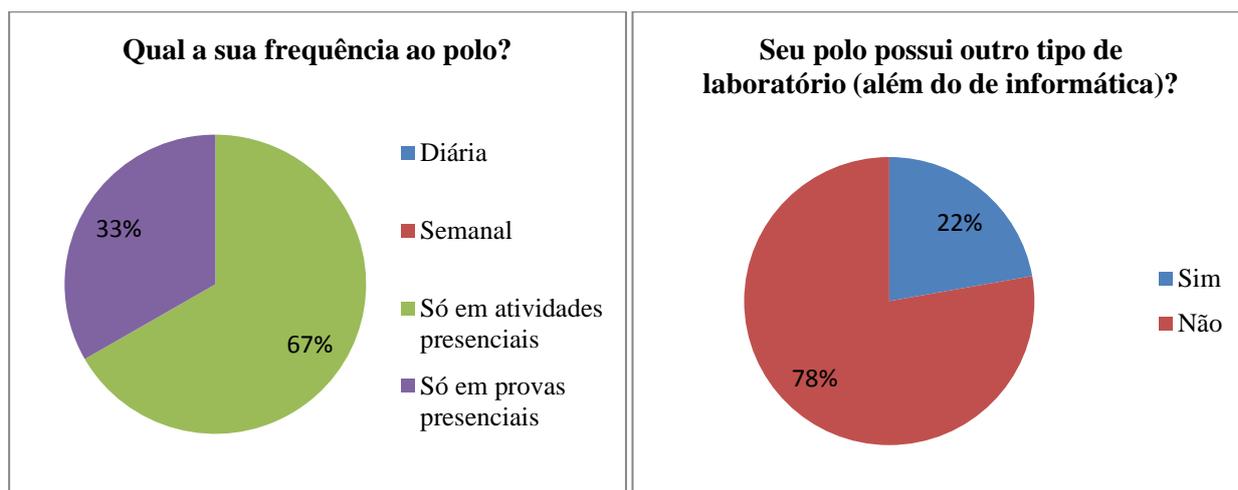


No geral, os respondentes não estão satisfeitos com os métodos avaliativos dos cursos. Os itens relacionados às provas presenciais foram todos considerados regulares pela maioria e a correção das atividades online e encontros presenciais não apresentaram boa proporção de aceitação. A aceitação nunca superou os 40% e a resposta de maior incidência, em todos os casos, foi ‘regular’.

Os laboratórios do polo de São Domingos não obtiveram resultados desejáveis, visto que a maioria, 67%, considerou relativamente adequado e a proporção de satisfação, 11%, foi inferior à de insatisfação, 22%. A biblioteca do polo apresentou resultado mais otimista, embora também seja insatisfatório: 22% considerou boa, 56% considerou regular e 22% considerou ruim.



A frequência dos alunos no polo se dá por conta da realização de atividades presenciais para 67% dos respondentes e 33% dos alunos que comparecem somente em dias de provas presenciais. Ainda, 78% afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática) e outros 22% confirmaram. Destes, todos especificaram o de Física e alguns mencionaram os de Biologia e Química.





3. BIBLIOGRAFIA

ALVES, Lucineia. Associação Brasileira de Educação a Distância. Disponível em <http://www.abed.org.br/revistacientifica/revista_pdf_doc/2011/artigo_07.pdf> Acesso em 10 de set. de 2013.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em <<http://www.capes.gov.br>> Acesso em 11 de set. de 2013.

Coordenação de Concurso Vestibular. Universidade Federal de Sergipe. Disponível em <<http://www2.ccv.ufs.br/ccv/concursos.html>> Acesso em 11 de set. de 2013.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em 17 de set. de 2013.

VASCONCELOS, Sérgio Paulo Gomes de. Disponível em <<http://www.filologia.org.br/viiiifelin/19.htm>> Acesso em 11 de set. de 2013.